

ESTÁDIO SOARES AZEVEDO



8

SEP

ANEXO II

**PORTARIA 290 DO MINISTÉRIO DOS
ESPORTES DE 27/10/2015**

[Handwritten signature]

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA,

ACESSIBILIDADE E CONFORTO

ESTÁDIO SOARES DE AZEVEDO -

MURIAÉ/MG



1 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO:

Nome do Estádio: Estádio Soares de Azevedo

Apelido: Gigante da 356

Endereço: Rodovia BR 356, nº 900, Bairro Leblon

Cidade: Muriaé **Estado:** Minas Gerais **CEP:** 36.880-000

Telefone: (32) 3721-5719 / (32)99986-5719

E-mail: nacnacionalatleticoclub@gmail.com

Proprietário: Nacional Atlético Clube

Responsável Pela Manutenção Do Estádio: José Geraldo Pimentel da Rocha

Qualificação Profissional: Contador

Telefone: (32) 99986-5719

E-mail:

Clubes Responsáveis Pelo Uso: Nacional Atlético Clube

Telefone: (32) 99986-5719

Identificação do Solicitante:

Nome: Nacional Atlético Clube

Telefone: (32) 3721-2519

E-mail: nacnacionalatleticoclub@gmail.com



Data e Hora da Vistoria:

Dias 27 e 28 de março de 2025, das 08:00 às 16:30 horas, com intervalo de 01:30h de almoço.

2 – CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO:

O Estádio e CT do Nacional possui uma área de 60.000 (sessenta mil) m², sendo 6.977 (seis mil novecentos e setenta e sete) m² desta área construída. Esta área abriga um complexo que se encontra dividida pelo estádio e pelo centro de treinamento.

O centro de treinamento possui dois campos de treinamento, um com a medida de 96 x 60 metros, coberto por grama do tipo Pernambuco e o outro com 100 x 64 metros coberto por grama do tipo Bermudas Tifton 419 com irrigação eletrônica. Sua área construída é de 354,00 m² e abriga dependência destinada a vestiário/banheiros de atletas profissionais, além de salas de secretaria, diretoria, ginástica e musculação, departamento amador e vestiário/banheiro de atletas amadores.

O estádio possui um campo de jogo com dimensões de 105 x 68 metros, medida padrão oficial FIFA, coberto por grama do tipo Bermudas Tifton 419 / Celebration, com irrigação eletrônica e drenagem subterrânea, do tipo espinha de peixe. Sua área coberta de arquibancadas computa 2.250,00 (dois mil duzentos e cinquenta) m², que abriga 08 (oito) setores com capacidade nominal de 3.500 (três mil e quinhentas) pessoas sentadas em cadeiras numeradas.

As arquibancadas externas possuem uma área descoberta de 1.460,00 (um mil quatrocentos e sessenta) m², totalizando um público de 11.500 (onze mil e quinhentas) pessoas, na soma das arquibancadas coberta e descoberta temos um total de sendo de 15.000 (quinze mil) pessoas. Devemos esclarecer que o

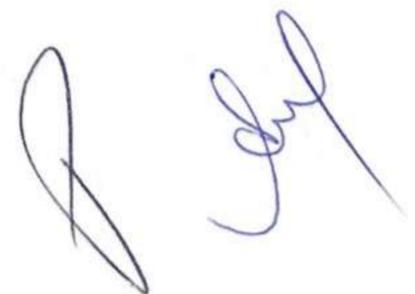


público se limitará em 10.000 (dez mil) pessoas, devido a ausência do sistema de monitoramento eletrônico, conforme determina o Estatuto do Torcedor em seu artigo 18. O estádio possui uma excelente estrutura de bar e sanitários masculino e feminino em todo o setor coberto e em ambas as extremidades do campo (atrás dos gols).

O 1º pavimento do estádio com área construída de 2.030,00 (dois mil e trinta) m² abriga 02 (duas) instalações sanitárias – feminina e masculina, 04 (quatro) bares que suprem a necessidade da arquibancada coberta, além de possuir 02 (dois) alojamentos em ambas as extremidades do pavimento para abrigar os atletas, além de lugares e acessos destinados a PNE.

O pavimento térreo possui uma área construída de 2.256,00 (dois mil duzentos e cinquenta e seis) m² destinada a estacionamento com capacidade para 50 (cinquenta) veículos, uma entrada central que dá acesso aos veículos de emergência para o gramado. Para atendimento as equipes o estádio possui 02 (duas) dependências para abrigar os times da casa e visitante, com sala de aquecimento, vestiário e banheiro; neste pavimento também se localiza um posto médico, um posto policial e uma sala de administração. Para atendimento a equipe de arbitragem o estádio possui duas salas para árbitros masculinos e femininos comportam de banheiro e vestiário, além de sala para exame antidoping.

O estádio possui varias saídas de emergência divergentes conforme dimensionamento previsto na Instrução Técnica 37 do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, além de escadas de acesso ao campo para uma situação de emergência, isto tudo para proporcionar de forma rápida e segura a evacuação de torcedores em caso de incêndio e pânico.



Para atendimento aos profissionais de comunicação, o Estádio conta com 10 (dez) cabines de Rádio e TV, estão localizadas na arquibancada coberta e no centro do campo, sendo local específico destinado aos órgãos de comunicação.

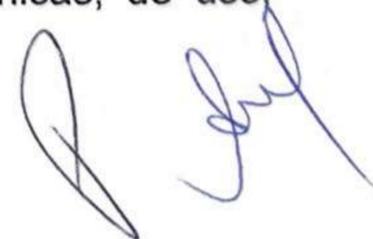
3 – CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO:

Este documento segue a orientação geral dos trabalhos anteriores elaborados pelo Sistema CONFEA/CREA, visando atender ao Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor, Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005, onde um dos objetivos principais é estabelecimento do rito que padroniza as vistorias de engenharia nos Estádios de Futebol.

Este documento considera, conceitualmente, que a Vistoria de Engenharia é baseada na Inspeção Predial, definida na Norma de Inspeção Predial do IBAPE/SP – (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo) e na Norma de Inspeção Predial Nacional do IBAPE Nacional, segundo a qual tal Vistoria de Engenharia “É a análise isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação”.

A definição citada complementa o disposto na ABNT NBR 5674, onde a inspeção é “avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, realizadas para orientar as atividades de manutenção”.

Os critérios utilizados para elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia e Acessibilidade baseiam-se naqueles que dão origem aos Laudos de Inspeção Predial, os quais se caracterizam pela análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, diante das condições técnicas, de uso,



operação e manutenção da edificação, bem como da natureza da exposição ambiental, conforme as normas técnicas.

Os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Acessibilidade fundamentam-se no direito de cidadania assegurado a todas as pessoas, conforme assegura a Constituição Brasileira e a Declaração de Direitos Humanos da ONU, incluindo aquelas que apresentam, de modo permanente ou temporário, qualquer tipo de limitação física ou mental, diante das condições específicas previstas em norma para atender às diferentes necessidades.

Os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Conforto baseiam-se nas condições mínimas de conforto dos usuários das edificações, considerando-se neste grupo, além dos torcedores, os profissionais ligados ao evento esportivo.

As não conformidades observadas durante o processo de vistoria ensejam análise e avaliação de falhas e anomalias, classificação dessas deficiências quanto ao grau de risco e indicações de orientações técnicas para cada problema verificado.

A análise do risco consiste na classificação das anomalias e falhas identificadas nos diversos componentes de uma edificação, quanto a seu grau de risco, relacionado com fatores de conservação, depreciação, saúde, segurança, funcionalidade, comprometimento da vida útil e perda de desempenho.

A classificação das falhas e anomalias quanto ao grau de risco deve atender as definições e níveis de classificação, dispostos nas referidas normas de inspeção predial citadas, adaptadas segundo a ótica do Sistema CONFEA/CREA que redefine e reescreve tais riscos como:



CRÍTICO:

Impacto irrecuperável, relativo ao risco contra a saúde, segurança do usuário e do meio ambiente, bem como perda excessiva de desempenho, recomendando intervenção imediata.

MÉDIO:

Impacto parcialmente recuperável, relativo ao risco quanto à perda parcial de funcionalidade e desempenho, recomendando programação e intervenção a curto prazo.

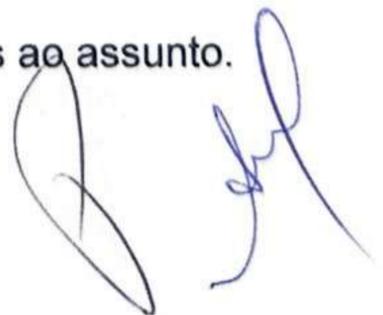
MÍNIMO:

Impacto recuperável, relativo a pequenos prejuízos, sem incidência ou a probabilidade de ocorrência dos riscos acima expostos, recomendando programação e intervenção a médio prazo.

O vistoriador/inspetor predial deve analisar condições de desempenho potencial ou perda de desempenho ao longo do tempo e, quando possível, descrever evolução provável dos sintomas e indicar possíveis desdobramentos (consequências) a curto e médio prazo, em caso de não intervenção.

As orientações técnicas para os reparos ou estudos mais específicos das anomalias e falhas constatadas devem ser ordenadas e formuladas em função da criticidade do evento ou fato verificado. As orientações técnicas devem ser apresentadas por ordem de prioridade.

Os presentes critérios e metodologias privilegiam todas as recomendações dos trabalhos elaborados pelo Sistema CONFEA/CREA relativos ao assunto.



4 – ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO:

No intuito de auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos listados a seguir devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos estádios avaliados através do preenchimento da tabela abaixo, antes de se proceder à vistoria, além disso, a documentação apresentada.

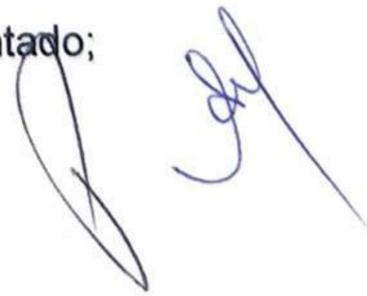
Caso tenham sido realizadas obras no estádio, mudando a características estruturais ou carregamento, deve ser apresentado Laudo de Estabilidade Estrutural (LEE) atestando as condições de segurança das novas configurações. O LEE é de apresentação compulsória para todos os estádios com capacidade autorizada igual ou superior a 40.000 (quarenta mil) espectadores.

Os documentos estão classificados sobre os critérios:

- a) Documentos de caráter auxiliar: aqueles que amparam a inspeção;
- b) Documentos de caráter restritivo: aqueles que na falta de sua apresentação inviabilizam a emissão do laudo

5 – DOCUMENTOS ANALISADOS:

- Projeto aprovado pela Prefeitura ou "as built" ou Projeto básico – Apresentado;
- Alvará de Funcionamento – não apresentado;
- Quadro com a capacidade do estádio por setor (expectadores e em serviços) – não apresentado;
- Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico – Apresentado;



- Último AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – não apresentado;
- PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – não apresentado;
- AVS – Atestado de Vistoria de Segurança (último Laudo de Vistoria do Estádio) – não apresentado;
- Arquivo em autocad (DWG) da planta atualizada do estádio ou plantas impressas – Apresentado;
- Atestados relativos à NR – 10 – não apresentado;
- Manual de Uso, Operação e Manutenção do Estádio – não apresentado;
- Plano de Manutenção do Estádio – Não apresentado;
- Laudo de Manutenção da Subestação – Não apresentado;
- Relatório de Ensaios e Exames em Transformadores – Não apresentados;
- Projeto de SPDA – Apresentado;
- Relatório de Inspeção Ôhmica, de Continuidade Elétrica e Relatório de Inspeção de Para Raio – Não apresentado;
- Relatório de Manutenção de Geradores – Não apresentado (não possui gerador);
- Projeto de Instalações Elétricas e Diagramas Unifilares – Apresentado;
- Projeto Estrutural – Apresentado;
- Conta de Energia Elétrica – não apresentado;
- Conta de Fornecimento de Água – não apresentado;
- Certificado de Teste de Estanqueidade do Sistema de Gás – não apresentado;
- Relatório de Ensaios Preditivos, tais como: Termografia, Vibrações Mecânicas, etc. (restritivo para aqueles estádios com capacidade de público igual ou acima de 40.000 lugares) – Não apresentado;



- Relatório dos Acompanhamentos das Manutenções dos Sistemas Específicos, tais como: Ar Condicionado (PMOC), Motores, Antenas, Bombas, CFTV, etc. – Não apresentado;
- Laudo de Estabilidade Estrutural (para estádios com histórico de mudanças das características estruturais ou de carregamento, e para aqueles com capacidade autorizada igual ou superior a 40.000 espectadores) – Não apresentado;

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE OS DOCUMENTOS:

- 1) Plano de manutenção do Estádio Soares de Azevedo: a manutenção é feita periodicamente.
- 2) Laudo de manutenção da subestação: a subestação está fase final de instalação, faltando apenas sua ligação por parte da ENERGISA, e sua manutenção será realizada uma vez por ano com empresa especializada a ser contratada pelo Município.
- 3) Relatório de ensaios e exames em transformador: o transformador é “a óleo”, sendo que o fabricante sugere os seguintes itens de manutenção:
 - Inspeção visual do local;
 - Limpeza conforme especificado, verificação de entradas e saídas de ar;
 - Verificar se não houve sobreaquecimento nos terminais de ligação;
 - Verificar o funcionamento do conjunto de proteção térmica;



- Verificação da pressão nos contatos dos terminais e painéis de comutação;
- Verificar se o aterramento está corretamente conectado aos terminais previstos.

Em relação às inspeções periódicas:

- **Inspeção termográfica:** estas inspeções são realizadas de forma preventiva e corretivas periodicamente nas instalações, objetivando, principalmente, detectar aquecimento anormal nos conectores.

- **Inspeções visuais:** são feitas inspeções visuais periódicas nas instalações, abrangendo todos os pontos a serem observados.

4) Relatório de inspeção ôhmica, de continuidade elétrica e relatório de inspeção de para raios: O sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) foi balizado pela norma NBR 5419-3:2015, atendendo os requisitos impostos pela Norma Regulamentadora número 10 – NR 10 – do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. As ações do projeto visam prover dos requisitos básicos para a proteção das estruturas contra danos físicos e profissionais alocados no campo, contra lesões e riscos à vida, quando da ocorrência de eventos de descargas atmosféricas. O projeto de SPDA foi elaborado pela empresa J. I. Projetos Elétricos e a execução foi feita pela empresa Conata Engenharia Ltda Ltda.



Inspeções obrigatórias.

- Inspeção visual, anual, de todos os componentes do SPDA, para verificar se estão em bom estado, as conexões firmes e livres de corrosão.
- 5) Relatórios de ensaios preditivos, tais como: termografia, vibrações mecânicas, etc. (restritivos para aqueles estádios com capacidade de público igual ou acima de 40.000 lugares): estes relatórios não são necessários à apresentação, pois a capacidade dos estádios é menor que 40.000 pessoas.
- 6) Relatório do acompanhamento das manutenções dos sistemas específicos, tais como: ar condicionado (PMOC), motores, antenas, bombas, CFTV, etc. (estes sistemas são todos terceirizados e foi apresentado evidência de manutenção).
- 7) Laudo de estabilidade estrutural (para estádios com históricos de mudanças das características estruturais ou de carregamento, e para aqueles com capacidade autorizada igual ou superior a 40.000 espectadores). Estes relatórios não são necessária apresentação, pois a capacidade do estádio é menor que 40.000 pessoas.



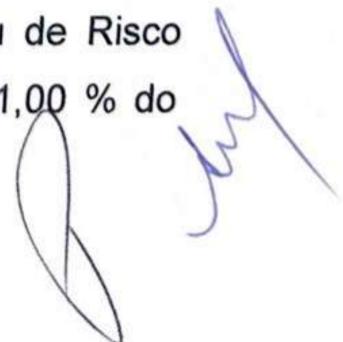
INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ENGENHARIA

SISTEMA ESTRUTURAL

Na vistoria feita ao estádio Soares de Azevedo não foi verificado nenhum tipo de anomalia (trincas/rachaduras), apresentaram os elementos estruturais em bom estado de conservação/utilização uma vez que tratar-se de uma edificação relativamente nova. No tocante a apresentação de recalques na estrutura também foi verificado que as fundações encontram em bom estado de utilização, permanecendo com suas solicitações originais de projeto. Quanto às estruturas das arquibancadas parte das mesmas são apoiadas sobre o solo compactado e não apresenta nenhum tipo de anomalia, as demais estruturas de arquibancadas são construídas em concreto armado e estão sobre as dependências do estádio e não apresentam nenhum tipo de patologia estrutural aparente. Ou seja, a estrutura como um todo, não apresenta nenhum sinal de instabilidade ou sintomas de ferragens aparentes, pela data de sua construção de acordo com a ABNT – NBR-6118. Toda estrutura das arquibancadas (concreto sobre aterro compactado), mesmo sofrendo exposição ambiental, não apresentam anomalias. Não foi constatada nenhuma trinca ou anomalia que pudesse caracterizar recalque de fundações, assim concluiu-se que as mesmas estão em perfeito estado de utilização.

SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO

O sistema de vedação e revestimento foi verificado a presença de trincas em alguns elementos de vedação, provavelmente oriundas de processo de dilatação térmica. Esta anomalia pode ser considerada com Grau de Risco Mínimo. Em uma análise geral estas anomalias não representam 1,00 % do



contexto total do complexo da edificação. Foi recomendada a correção destas falhas com uso de telas aramadas e recomposição do revestimento do local e pintura.

SISTEMA DE ESQUADRIAS

Foi verificado que o alambrado, gradil e guarda corpos que contorna o campo ou encontra-se em contato direto com os usuários, continua com boa resistência mecânica aos esforços horizontas não apresenta nenhum tipo de anomalia (corrosão). Os guarda corpos passaram por pintura, eliminando assim os pontos de corrosão que poderia caracterizar risco aos usuários.

SISTEMA DE COBERTURAS

Durante a vistoria da estrutura de cobertura metálica das arquibancadas, não foi verificada nenhuma anomalia aparente neste sistema, destaca-se que a pintura anticorrosiva de proteção está em perfeito estado. Em 2014 foi apresentada a ART de projeto, cálculo e execução da estrutura, além de ser submetida à prova de carga, tal conduta é recomenda-se manutenção periódica bienal, no entanto, não nos foi apresentado as manutenções após este ano. Deverá o fabricante apresentar Metodologia e resultados das provas de carga feitas nas estruturas, observando as normalizações pertinentes e aplicáveis ao caso.



SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Após a vistoria não foi verificado nenhum tipo de vazamento que poderá concorrer na deterioração de elementos de vedação, revestimento e estrutural. As instalações de água fria e captação de águas pluviais se encontram em bom estado de conservação, uma vez que foram recentemente executadas, não apresentando nenhum tipo de anomalia nem falhas executivas. As instalações de esgoto são dotadas de fossas sépticas dimensionadas conforme a demanda exigida pela norma.

SISTEMA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS E SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

Restrito a verificação da proteção contra choques elétricos, proteção contra riscos de incêndio e explosões, instalações das linhas elétricas, dispositivos de proteção, dispositivos de seccionamento e comando, conexões entre condutores e equipamentos e acessibilidade aos componentes e linhas. Outra verificação a ser realizada é quanto às condições de instalação, uso e manutenção do SPDA.

Foram verificados os seguintes componentes eletrônicos da edificação:

- Entrada de Força;
- Quadro de medição;
- Disjuntor;
- Cabos e conexões;
- Aterramentos;
- Quadros de Distribuição;



- Eletro calhas, eletro dutos e iluminação do estádio.

Instalações elétricas: Tendo em vista que as instalações elétricas internas, externas, de iluminação do estádio, aparelhos em geral e iluminação de emergências foram executadas recentemente conforme normas em vigor, não apresentam a principio nenhum tipo de anomalia e/ou falhas executiva.

SPDA: O equipamento foi executado e instalado conforme norma ABNT NBR 5419, sendo localizado em cada poste de iluminação do estádio e está em perfeito estado de utilização.

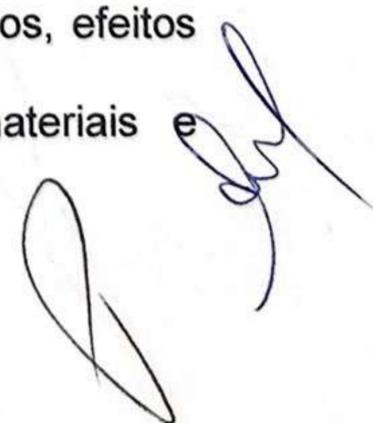
Geral: As instalações elétricas aparentes foram executadas em eletrodutos e eletrocalhas, não existindo risco de eletrocussão. Os disjuntores dos quadros possuem identificações referentes aos circuitos. Os quadros de distribuição encontram-se fechados

Em vista as condições das instalações elétricas, subestação principal; o ramal segue por tubulação subterrânea, para a única subestação rebaixadora, transformando-a para a tensão de consumo 13.800/220/127 V, através de um transformador trifásico a óleo de 300 KVA.

A malha de terra é feita através de 09 hastes com afastamento entre elas de 2,4 m, interligadas por condutor de cobre nu de 50 mm² e com resistência ôhmica medida no de 16/10/2017, foi 2,45 Ohms.

São conectadas a esta malha todas as partes metálicas do interior da subestação, bem como o condutor neutro proveniente da rede da ENERGISA, e também o condutor neutro da saída do transformador.

Os quadros da rede interna em baixa tensão foram executados de acordo com a norma NBR 5410 da ABNT para proteção contra choques elétricos, efeitos térmicos, riscos de incêndio e explosão em relação aos materiais e



componentes de ligações, tais como dispositivos de proteção, seccionamento e comando, estando tudo devidamente identificado através de placas e etiquetas. Os circuitos em baixa tensão em função do tempo e do uso precisam receber manutenções, tais como, colocar tampas cegas, tampas de tomada 2P+T em condutores, e embutir e isolar as fiações expostas. Rever os aterramentos nos circuitos dos chuveiros, pois as torneiras dos membros encontram-se com material isolante em seus entornos.

Todas as descidas e interligações são feitas por uma malha de cabo de cobre nu de 50 mm². A malha de aterramento contorna todo o campo.

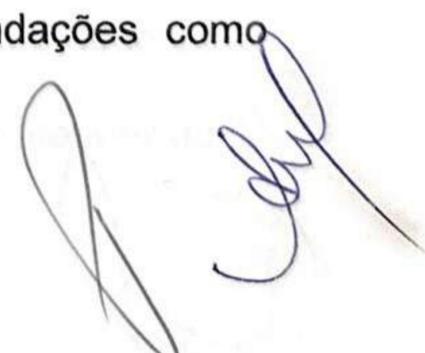
O sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) foi executado pela Empresa Conata Engenharia Ltda.

Conclusão das Condições das Instalações Elétricas

- As instalações elétricas e SPDA apresentam condições satisfatórias de segurança, conforme NBR-5410 e NBR-5419 da ABNT e demais normas complementares; se forem contempladas todas as exigências contidas nas especificações acima, pois:

- a) o SPDA está conforme o projeto;
- b) todos os componentes do SPDA estão em bom estado, as conexões e fixações estão firmes e livres de corrosão;
- c) o valor da resistência de aterramento seja compatível com o arranjo e com as dimensões do subsistema de aterramento, e com a resistividade do solo.

Excetuam-se desta exigência os sistemas que usam as fundações como eletrodo de aterramento;



d) todas as construções acrescentadas à estrutura posteriormente à instalação original estão integradas no volume a proteger, mediante ligação ao SPDA ou ampliação deste;

e) a resistência pode também ser calculada a partir da estratificação do solo e com uso de um programa adequado. Neste caso fica dispensada a medição da resistência de aterramento.

Inspeções completas conforme normas devem ser efetuadas periodicamente, em intervalos de *dois anos, para estruturas destinadas a grandes concentrações públicas (por exemplo: hospitais, escolas, teatros, cinemas, estádios de esporte, centros comerciais e pavilhões), indústrias contendo áreas com risco de explosão, conforme a NBR 9518, e depósitos de material inflamável;*

SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO

O Estádio Soares de Azevedo possui AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros em plena validade, do qual cientifica que a edificação ou área de risco, possui medidas de segurança contra incêndio previstas no Decreto Estadual nº 43.805/04. Informo ainda que o CBMMG fez nova vistoria e emitiu novo Laudo de prevenção e combate a incêndio e pânico conforme Decreto 6795/09.

Extintores

O referido Estádio foi vistoriado pelo CBMMG, verificaram-se os extintores estão instalados de forma adequada e na quantidade exata para atender ao



Projeto de Proteção e Combate a Incêndio e Pânico, aprovado no Corpo de Bombeiros.

Hidrantes

O referido Estádio foi vistoriado pelo CBMMG, verificaram-se os hidrantes estão instalados de forma adequada e na quantidade exata para atender ao Projeto de Proteção e Combate a Incêndio e Pânico, aprovado no Corpo de Bombeiros.

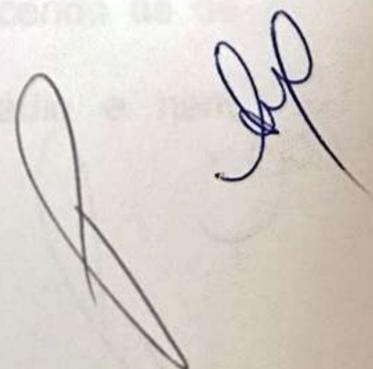
Saídas de Emergência

As rotas de saída são em ângulo de 180 graus, seu movimento de abrir, no sentido do trânsito de saída, não diminui a largura efetiva destas em valor menor que a metade, sempre mantendo uma largura mínima livre de 1,20 m para as ocupações em geral, dando o parecer satisfatório.

As portas de saída, para dentro de rotas de saída, são em ângulo de 90 graus, ficam em recessos de paredes, de forma a não reduzir a largura efetiva em valor maior que 0,10 m. As placas de sinalização para tal conduta estão sendo providenciadas.

Iluminação de Emergência

As iluminações de emergência do estádio foram revisadas e estão instaladas de forma adequada e na quantidade exata para atender ao Projeto de Proteção e Combate a Incêndio e Pânico, aprovado no Corpo de Bombeiros.



EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL:

Foi verificado o estado de utilização e conservação de equipamentos de apoio, tais como geradores de energia, casa de máquinas, etc.

Não existem geradores no estádio, recomenda-se a instalação de equipamento ou aluguel em empresa especializada, com objetivo preventivo de evitar o cancelamento dos jogos devido a apagões durante os eventos noturnos. As bombas de incêndios e bombas de irrigação do campo atendem os quesitos normativos de instalação.

INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

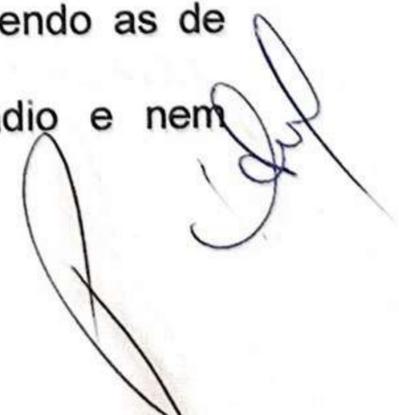
O estádio possui em todos os setores locais para PNE – portadores de necessidades especiais, com a presença de sanitários adaptados para este público, com fácil acesso e visibilidade garantida. Existem rampas para acesso até o estacionamento no lado externo do estádio.

CONCLUSÃO DO LAUDO:

Análise das não-conformidades observadas e recomendações gerais quanto à criticidade e outros aspectos:

Não foram identificadas patologias que possam causar riscos à utilização do Estádio na sua capacidade de 13.971 (treze mil novecentos e setenta e uma) pessoas.

Das patologias encontradas, nenhuma é de risco CRÍTICO, verificando poucas patologias com grau de risco REGULAR, ou seja, está prevalecendo as de risco MINIMO, não influenciando na utilização geral do Estádio e nem comprometendo a segurança dos usuários.

Handwritten signature and a circular stamp, likely an official seal or mark, located at the bottom right of the page.

Indicação das orientações técnicas e/ou das medidas preventivas e corretivas necessárias à correção de falhas e anomalias:

O Estádio é relativamente novo e passou por uma manutenção recentemente, não há medidas corretivas necessárias.

Indicação da ordem de prioridade das falhas e anomalias:

O Estádio é relativamente novo e passou por uma manutenção recentemente, não há medidas corretivas necessárias.

Indicação de aspectos restritivos quanto ao uso e eventual limitação da capacidade de público do estádio, em função das anomalias e falhas constatadas:

O Estádio deverá seguir e ser utilizado dentro das especificações de capacidade estabelecidas pelo AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR – AVCB, em conjunto com os laudos técnicos de Segurança, Engenharia, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, e, Condições Sanitárias e de Higiene, conforme Decreto 6795/09 e Portaria 290 do Ministério dos Esportes.

Indicação de medidas complementares à análise conclusiva das falhas e anomalias, e eventual necessidade de contratação de ensaios e outras avaliações especializadas:

O Estádio oferece condições plenas e satisfatórias ao uso de Partidas de Futebol, respeitando as condições do Laudo do CORPO DE BOMBEIROS,



estando estruturalmente seguro, pois não foi identificada nenhuma situação na estrutura que implique em riscos aos usuários.

Torna-se indispensável investir na sinalização de escadarias, portões, corredores, banheiros, entre outros, e essa sinalização deve ficar em lugares visíveis, além disso, é preciso atentar-se ao acesso e circulação de portadores de deficiência.

É indispensável criar serviços de apoio ao público em geral. Os portadores de deficiência também devem ter entrada exclusiva, com fácil acesso às áreas adaptadas.

Recomenda-se também que cada vaga de cadeirante tenha um assento para acompanhante. Todos esses cuidados são fundamentais para tornar estádios em espaços ainda mais democráticos.

No tocante à segurança contra incêndio, por ser entendido como item crítico na classificação de riscos, quanto ao grau de urgência, é recomendável realizarem sempre laudo específico, ou seja, um laudo técnico de inspeção predial da segurança contra incêndio.

Descrição resumida do estádio, considerando suas características

O Estádio e CT do Nacional possui uma área de 60.000 (sessenta mil) m², sendo 6.977 (seis mil novecentos e setenta e sete) m² desta área construída. Esta área abriga um complexo que se encontra dividida pelo estádio e pelo centro de treinamento.

O centro de treinamento possui dois campos de treinamento, um com a medida de 96 x 60 metros, coberto por grama do tipo Pernambuco e o outro com 100 x 64 metros coberto por grama do tipo Bermudas Tifton 419 com irrigação



eletrônica. Sua área construída é de 354,00 m² e abriga dependência destinada a vestiário/banheiros de atletas profissionais, além de salas de secretaria, diretoria, ginástica e musculação, departamento amador e vestiário/banheiro de atletas amadores.

O estádio possui um campo de jogo com dimensões de 105 x 68 metros, medida padrão oficial FIFA, coberto por grama do tipo Bermudas Tifton 419 / Celebration, com irrigação eletrônica e drenagem subterrânea, do tipo espinha de peixe. Sua área coberta de arquibancadas computa 2.250,00 (dois mil duzentos e cinquenta) m², que abriga 08 (oito) setores com capacidade nominal de 3.500 (três mil e quinhentas) pessoas sentadas em cadeiras numeradas.

As arquibancadas externas possuem uma área descoberta de 1.460,00 (um mil quatrocentos e sessenta) m², totalizando um público de 11.500 (onze mil e quinhentas) pessoas, na soma das arquibancadas coberta e descoberta temos um total de sendo de 15.000 (quinze mil) pessoas. Devemos esclarecer que o público se limitará em 10.000 (dez mil) pessoas, devido a ausência do sistema de monitoramento eletrônico, conforme determina o Estatuto do Torcedor em seu artigo 18. O estádio possui uma excelente estrutura de bar e sanitários masculino e feminino em todo o setor coberto e em ambas as extremidades do campo (atrás dos gols).

O 1º pavimento do estádio com área construída de 2.030,00 (dois mil e trinta) m² abriga 02 (duas) instalações sanitárias – feminina e masculina, 04 (quatro) bares que suprem a necessidade da arquibancada coberta, além de possuir 02 (dois) alojamentos em ambas as extremidades do pavimento para abrigar os atletas, além de lugares e acessos destinados a PNE.



O pavimento térreo possui uma área construída de 2.256,00 (dois mil duzentos e cinquenta e seis) m² destinada a estacionamento com capacidade para 50 (cinquenta) veículos, uma entrada central que dá acesso aos veículos de emergência para o gramado. Para atendimento as equipes o estádio possui 02 (duas) dependências para abrigar os times da casa e visitante, com sala de aquecimento, vestiário e banheiro; neste pavimento também se localiza um posto médico, um posto policial e uma sala de administração. Para atendimento a equipe de arbitragem o estádio possui duas salas para árbitros masculinos e femininos comportam de banheiro e vestiário, além de sala para exame antidoping.

O estádio possui varias saídas de emergência divergentes conforme dimensionamento previsto na Instrução Técnica 37 do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, além de escadas de acesso ao campo para uma situação de emergência, isto tudo para proporcionar de forma rápida e segura a evacuação de torcedores em caso de incêndio e pânico.

Para atendimento aos profissionais de comunicação, o Estádio conta com 10 (dez) cabines de Rádio e TVS estão localizadas na arquibancada coberta e no centro do campo, sendo local específico destinado aos órgãos de comunicação.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'B' followed by a cursive name.

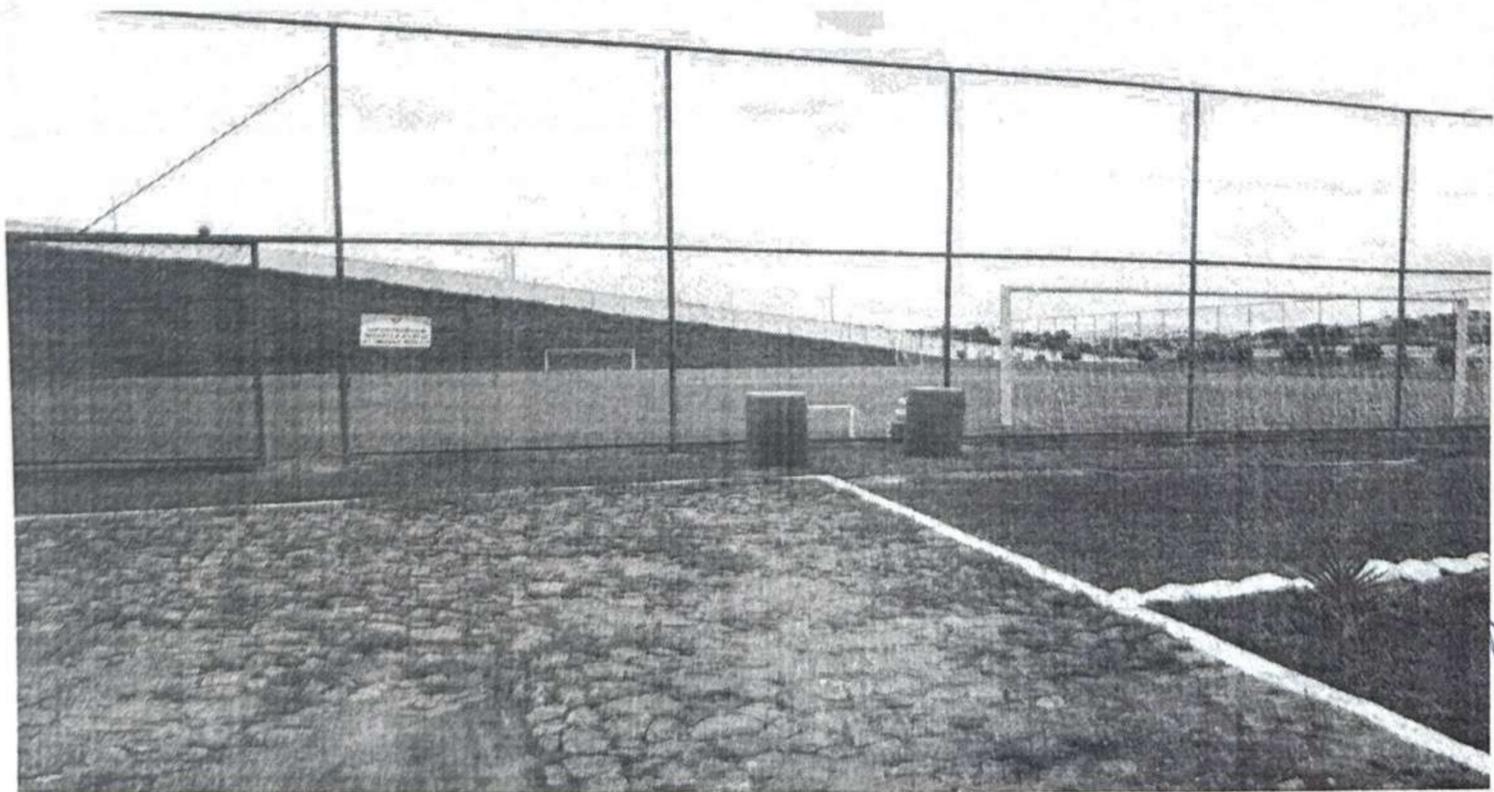
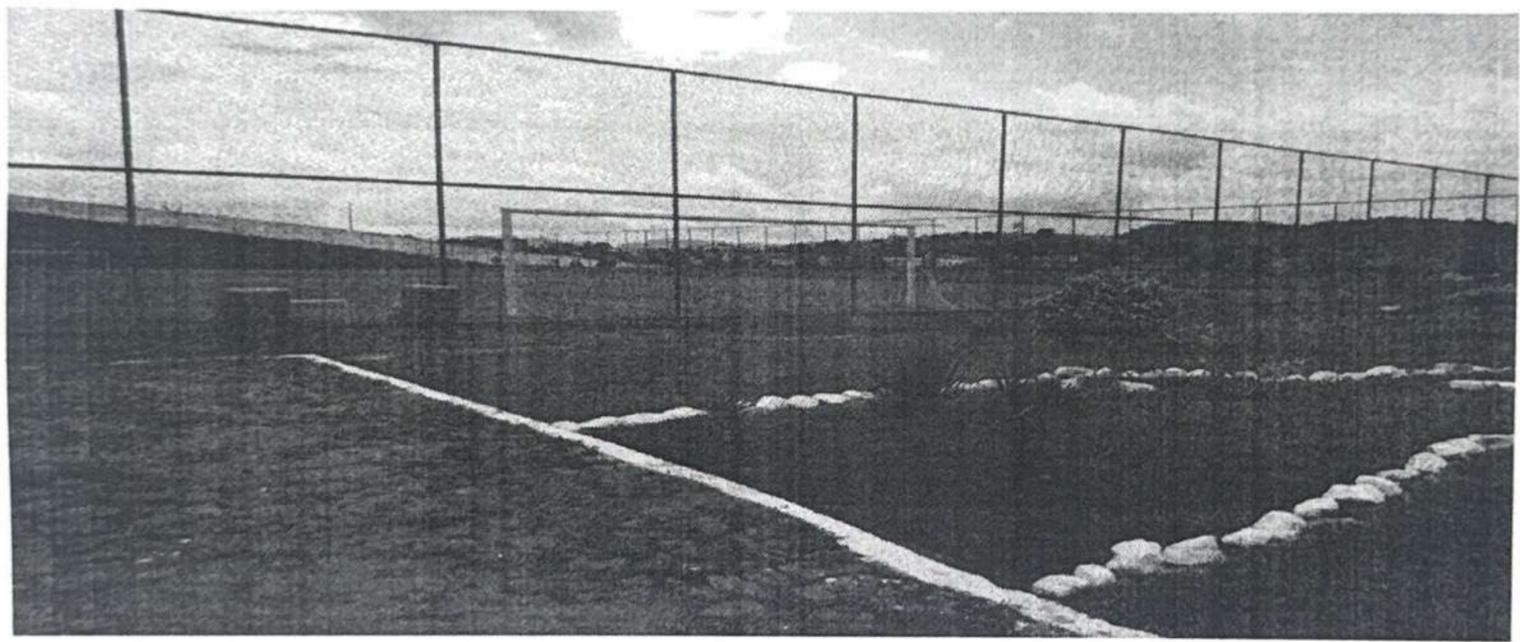
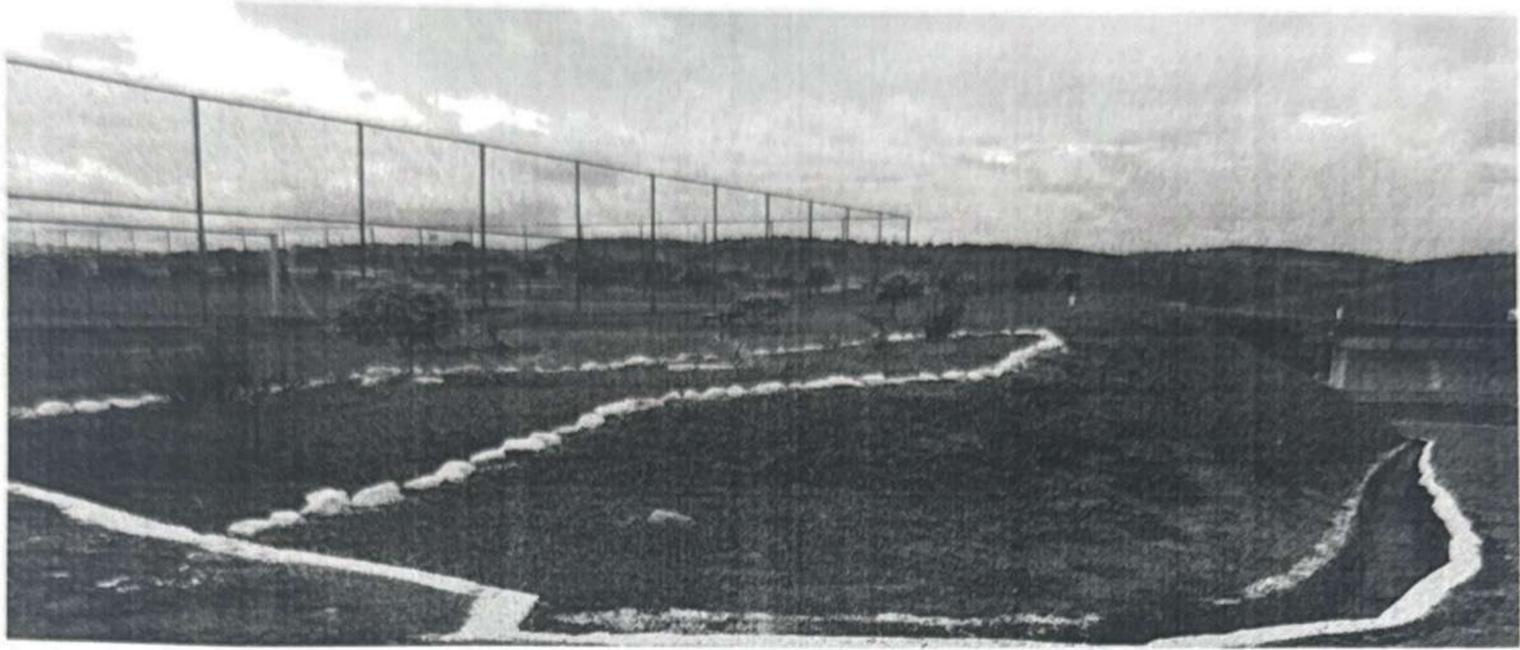
QUADRO FOTOGRÁFICO DO ESTÁDIO

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of several connected loops and strokes.

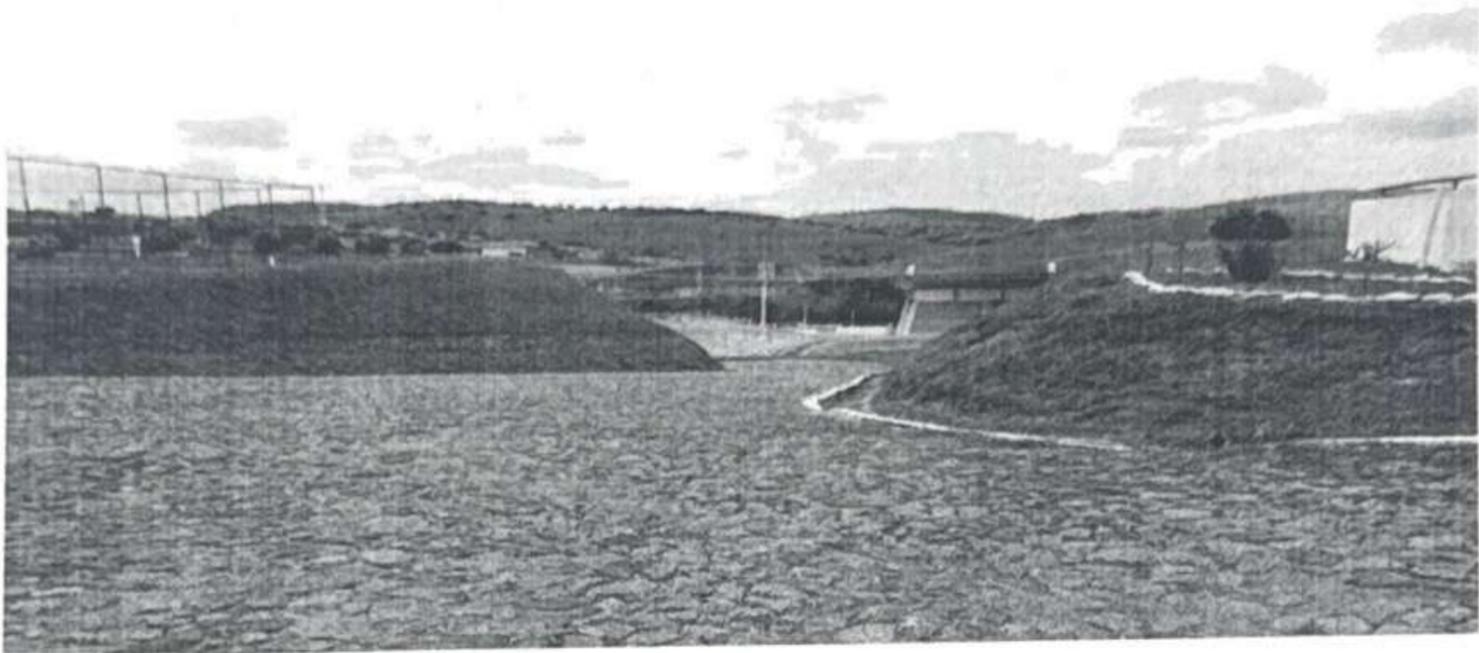
Fotos do centro de treinamento



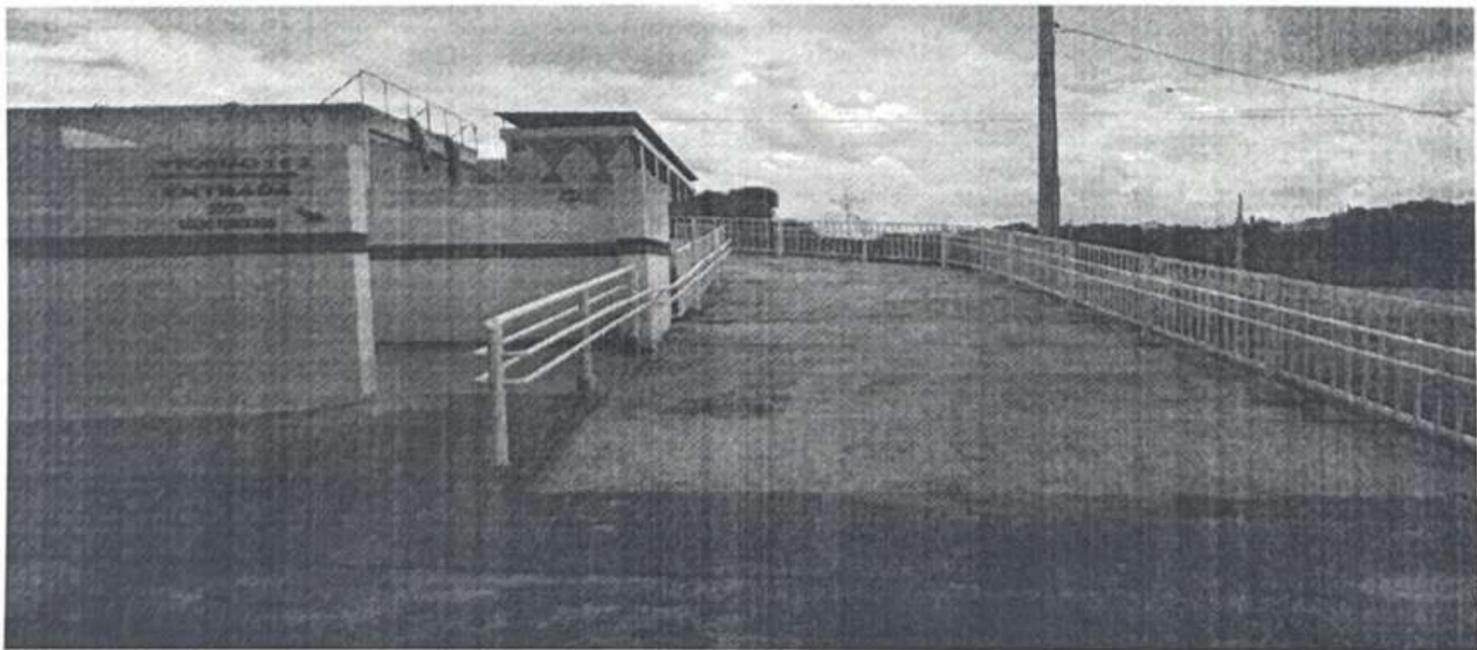
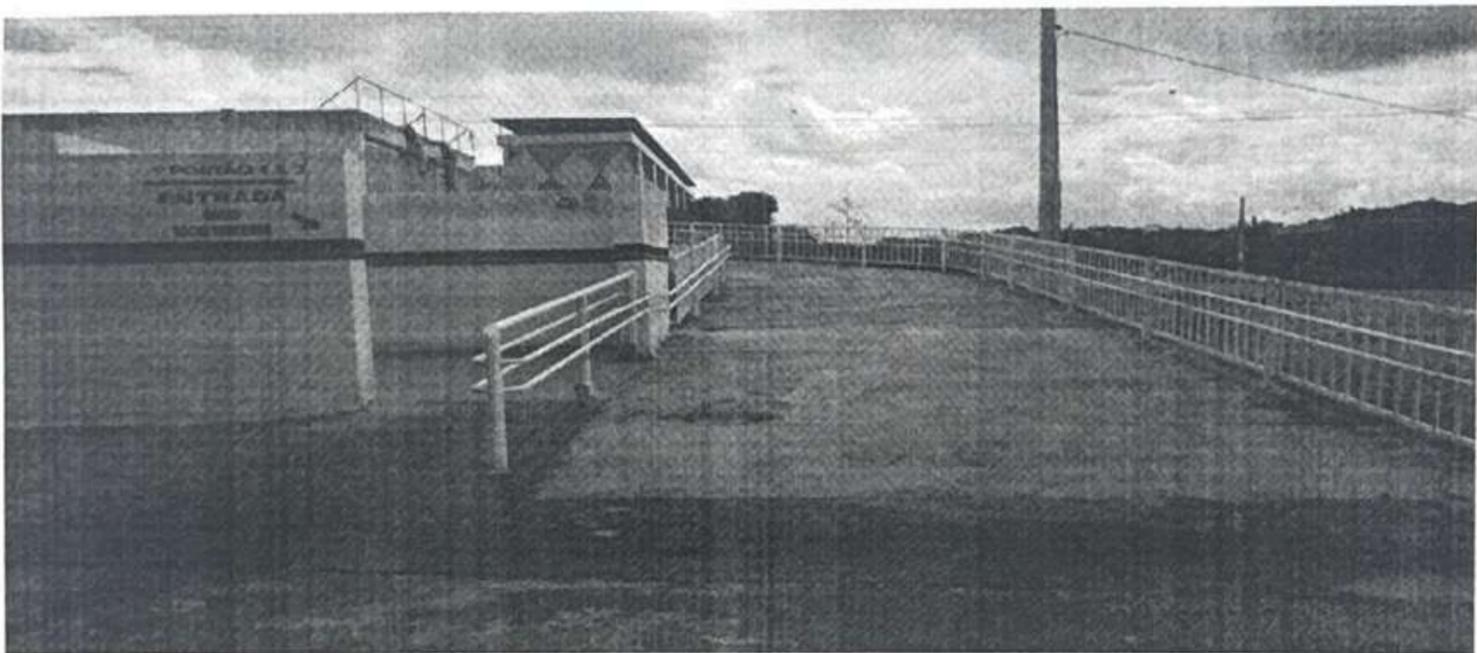
[Handwritten signature]



[Handwritten signature]



Fotos dos portões 01 e 03



[Handwritten signature]

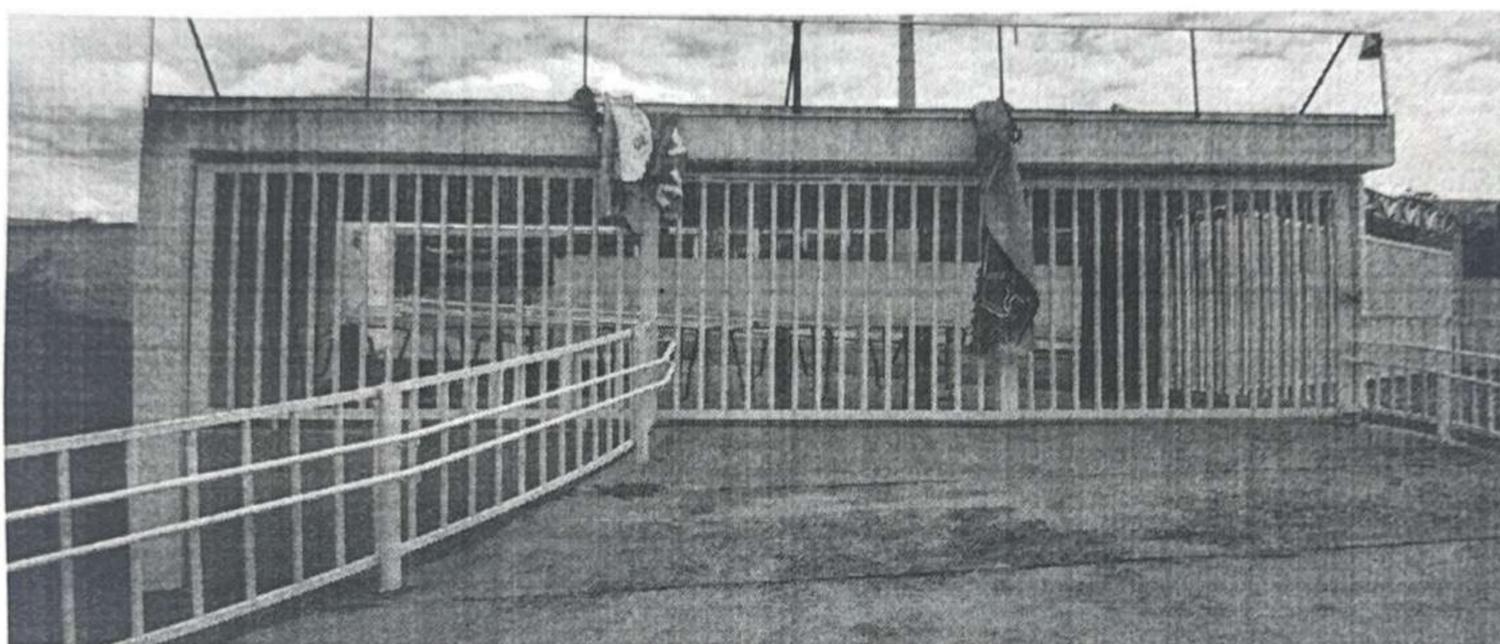
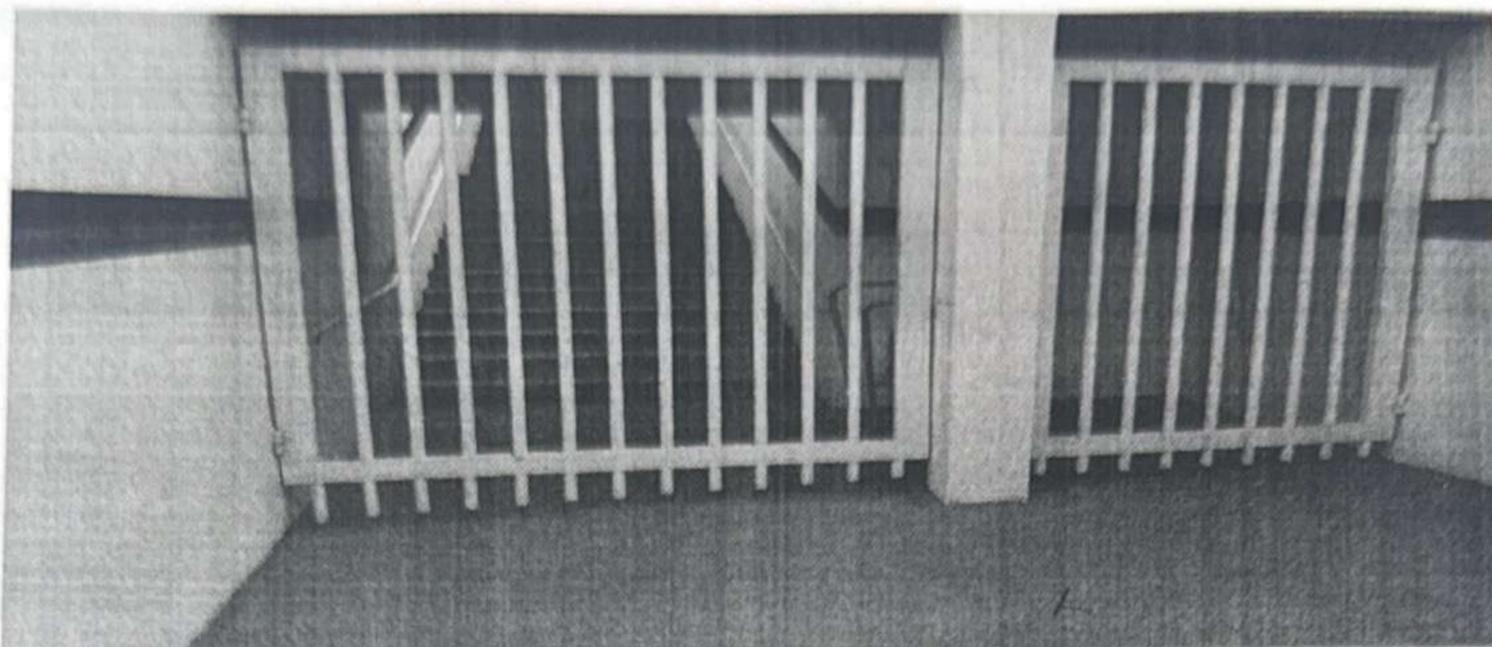


Foto do portão de saída 02

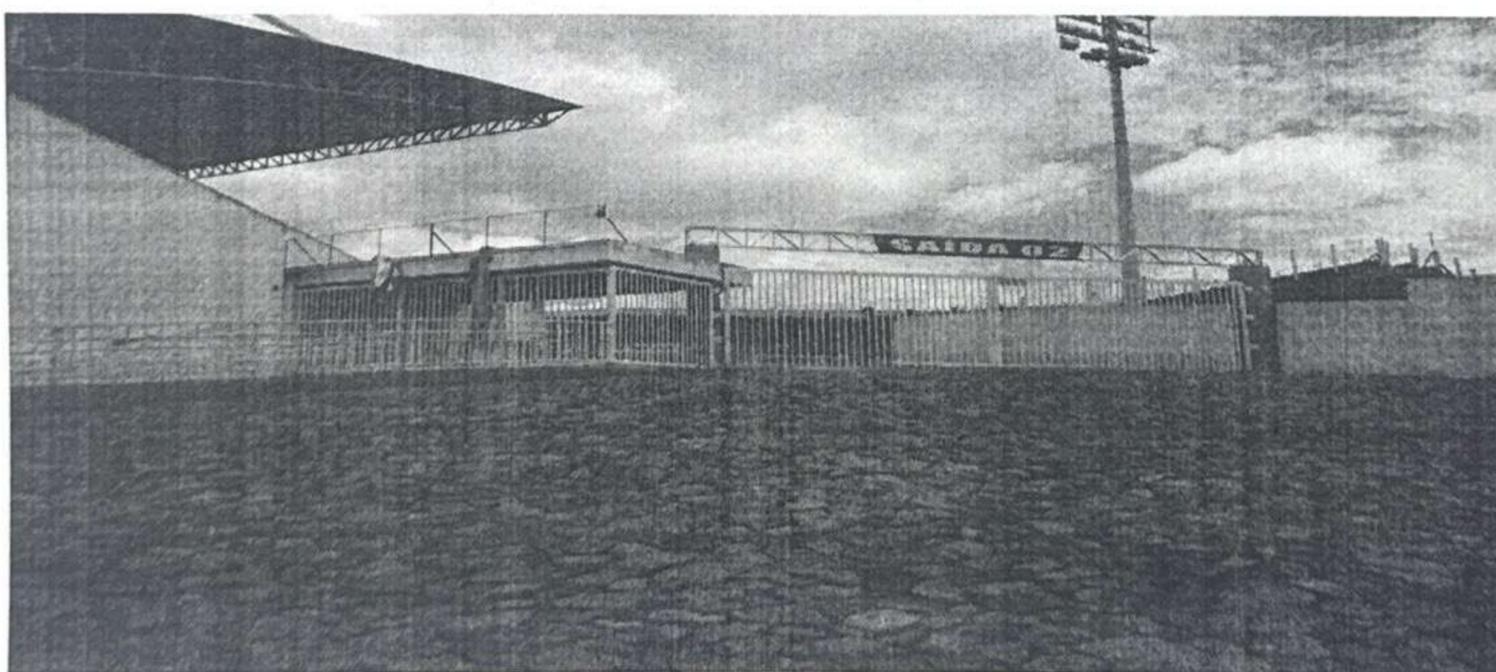
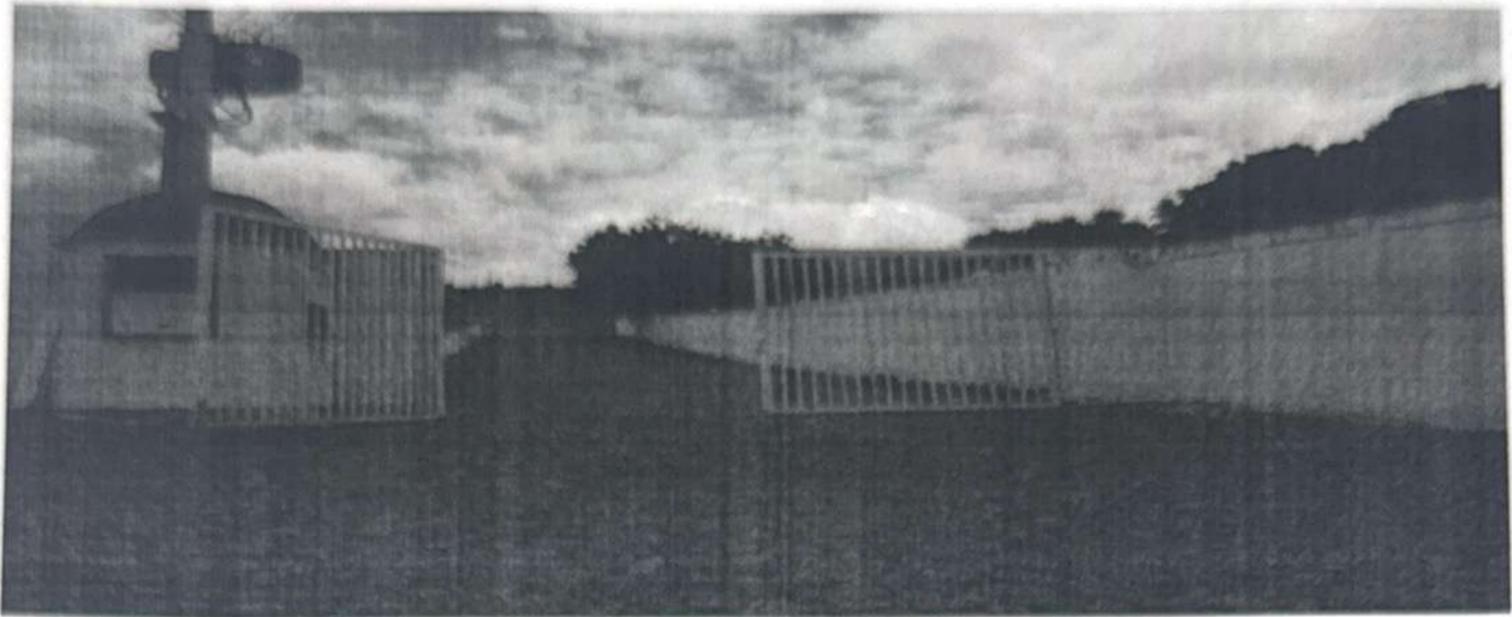
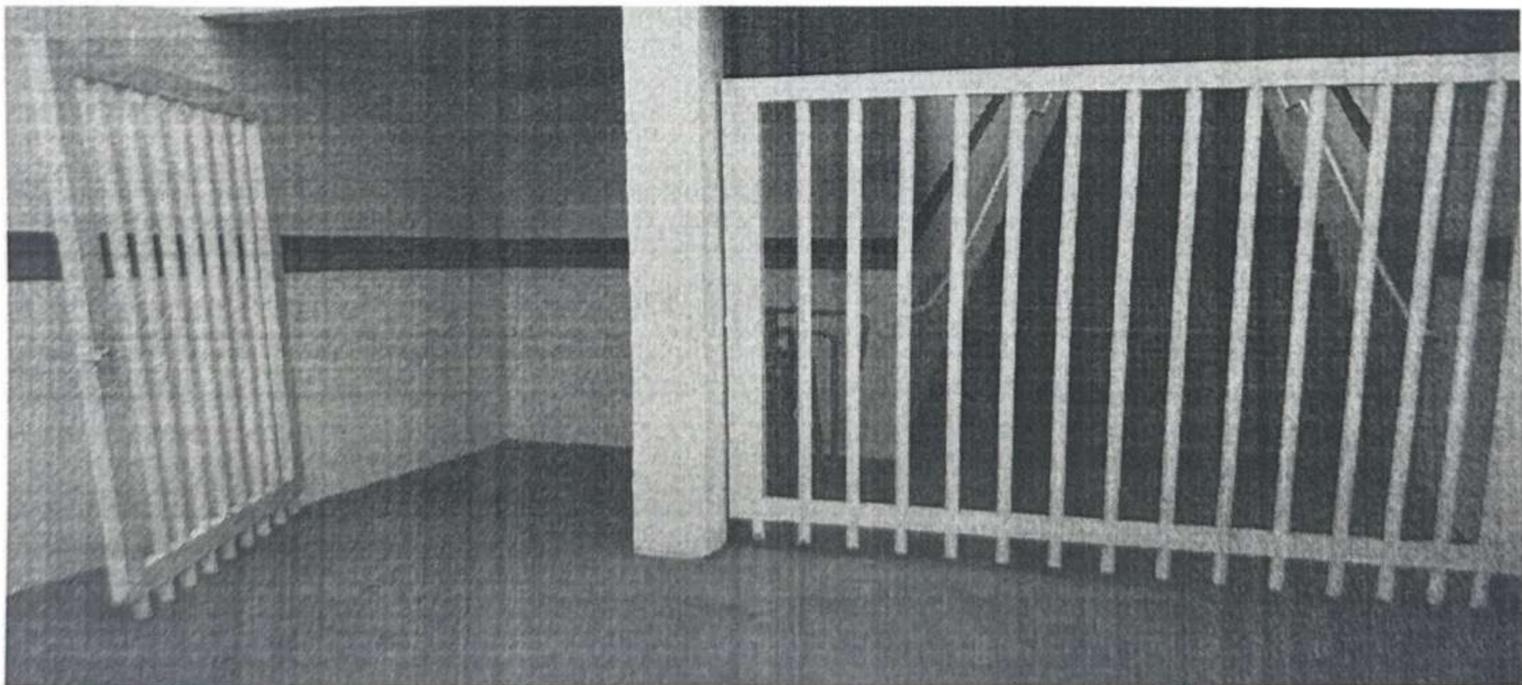
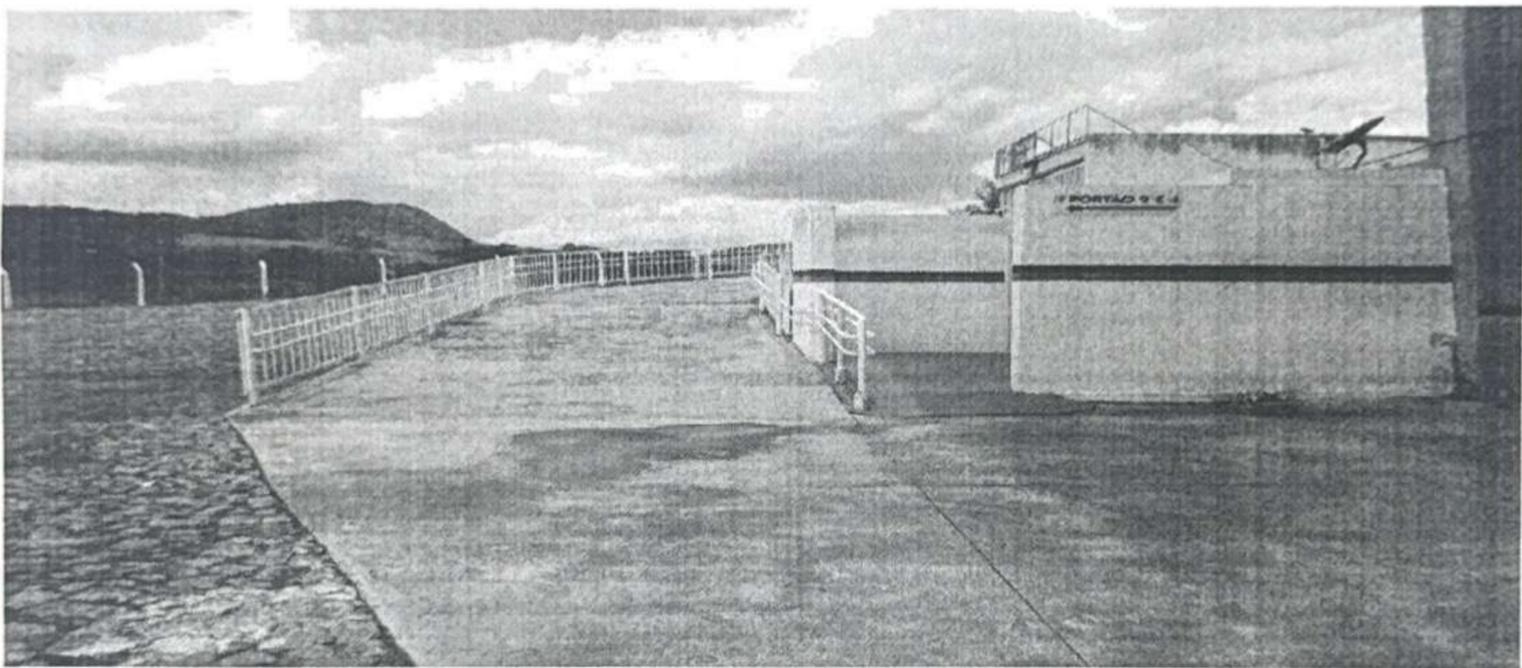


Foto do portão de acesso ao centro de treinamento

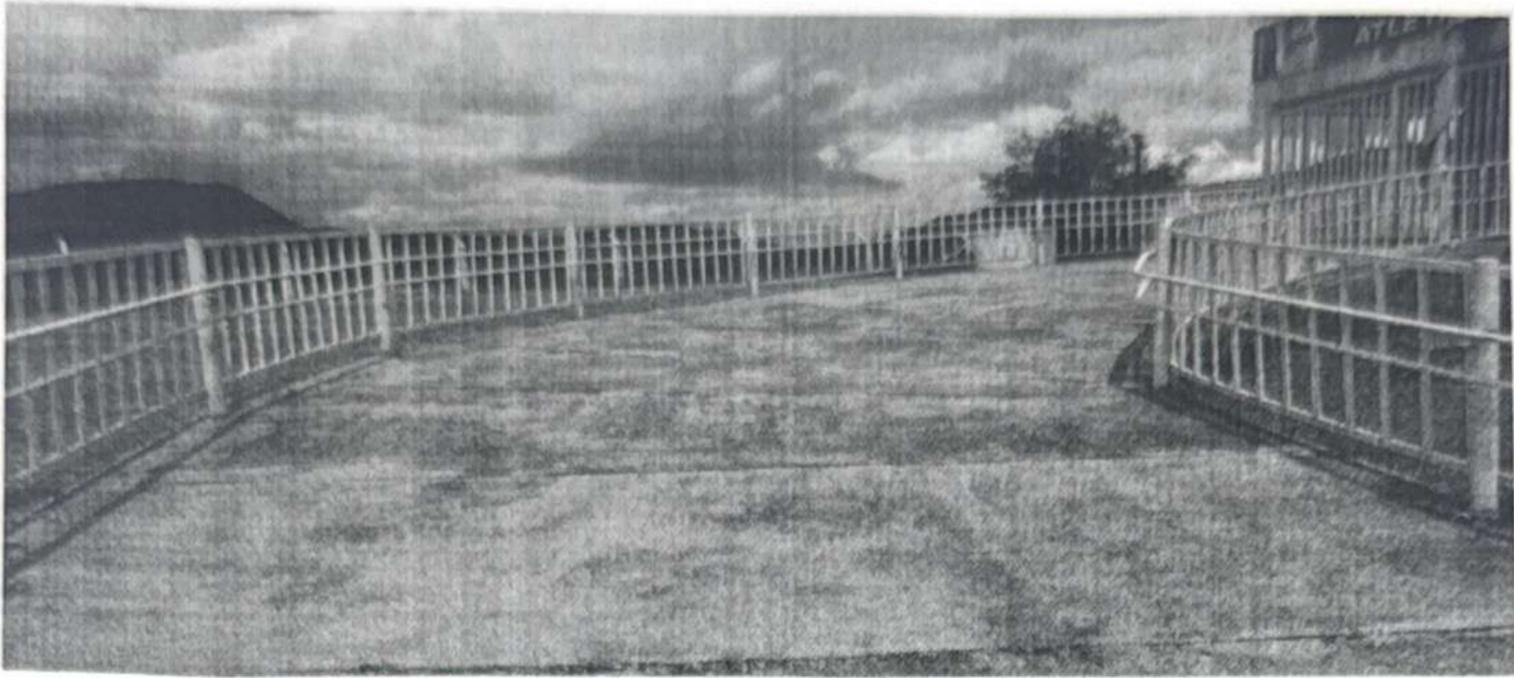
A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name.



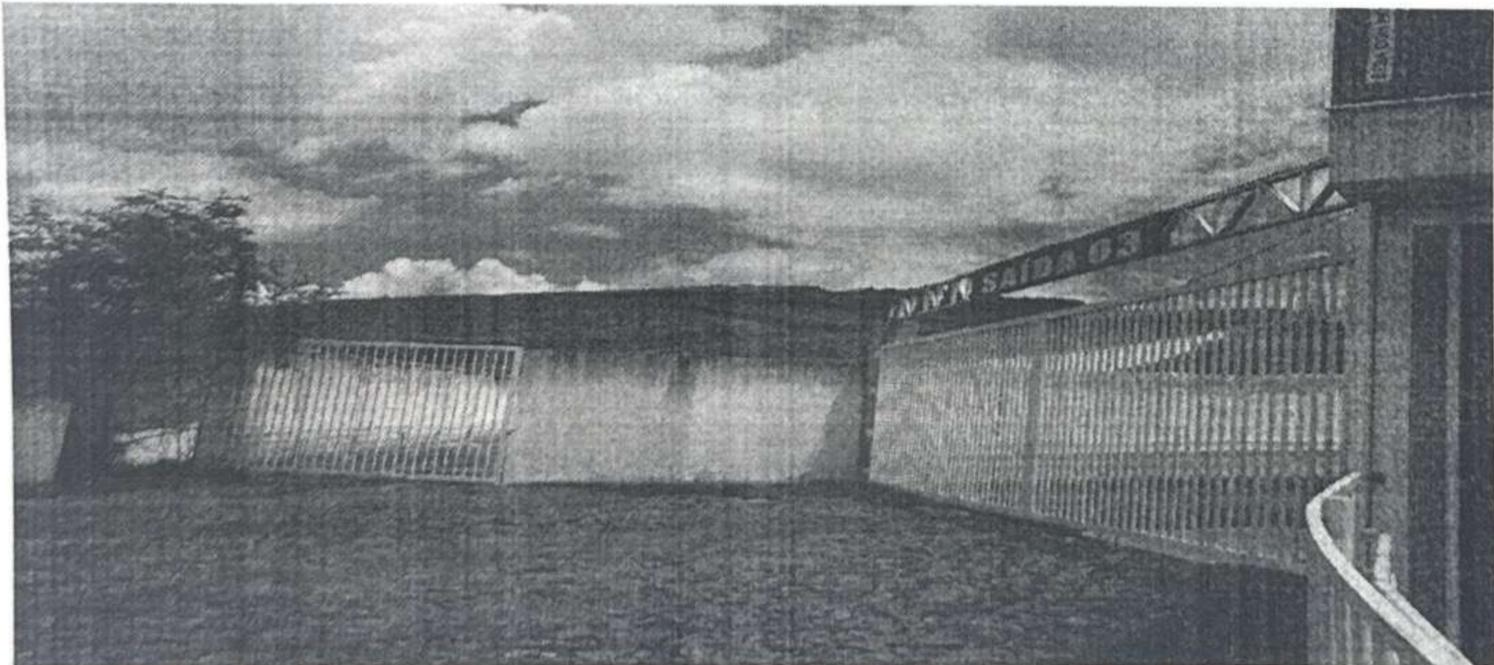
Fotos dos portões 02 e 04



[Handwritten signature]

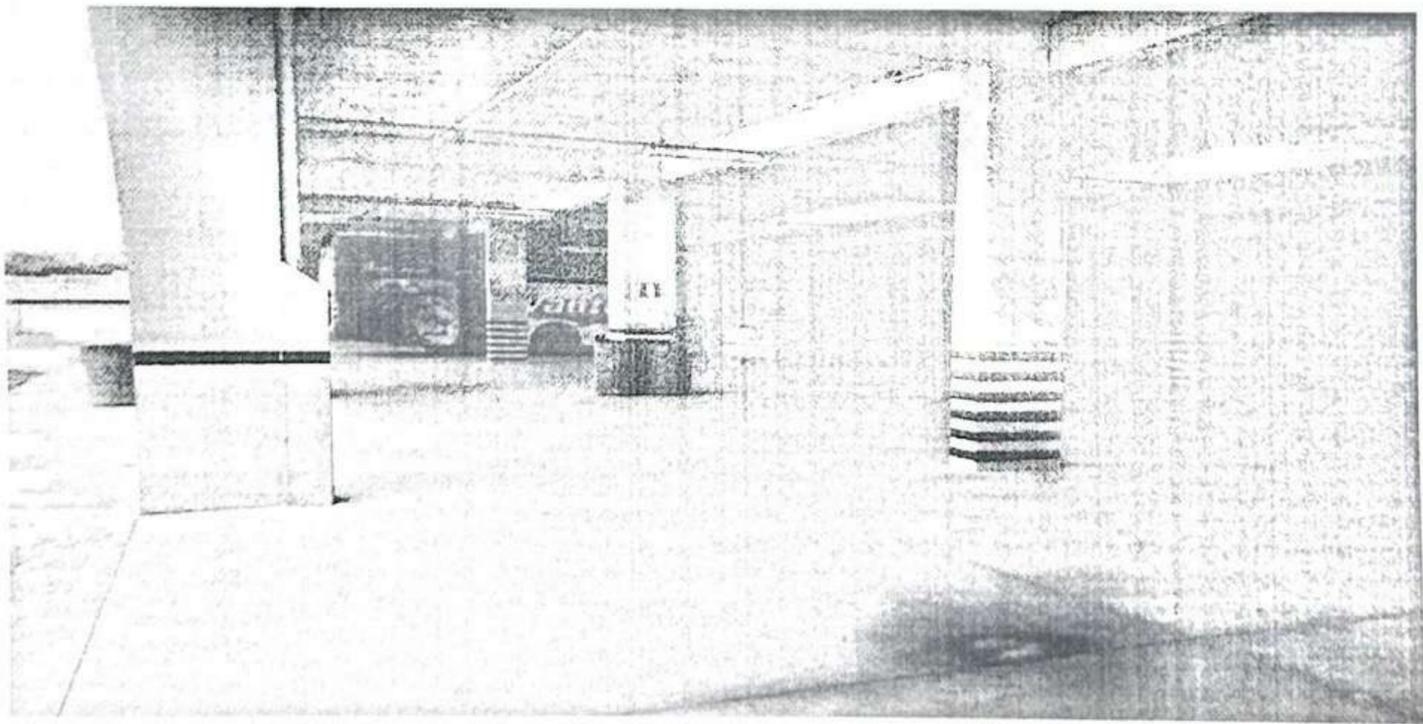
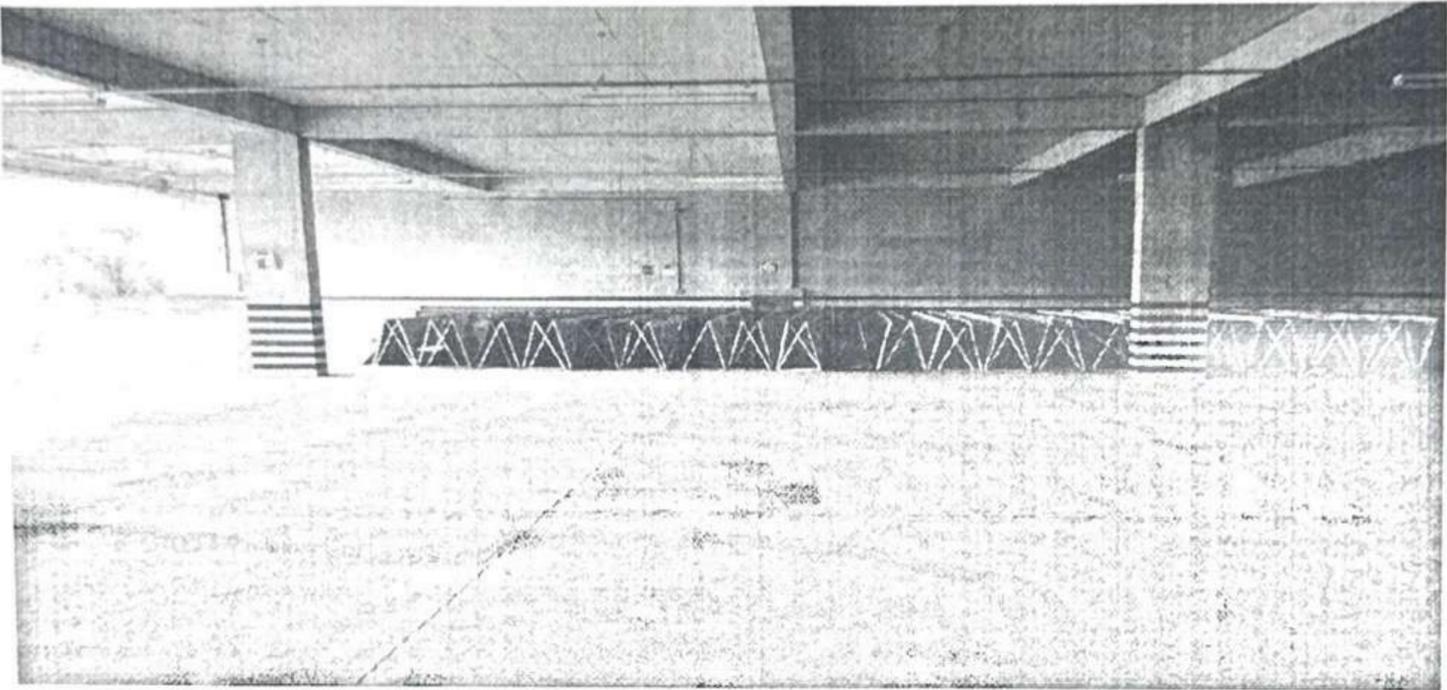
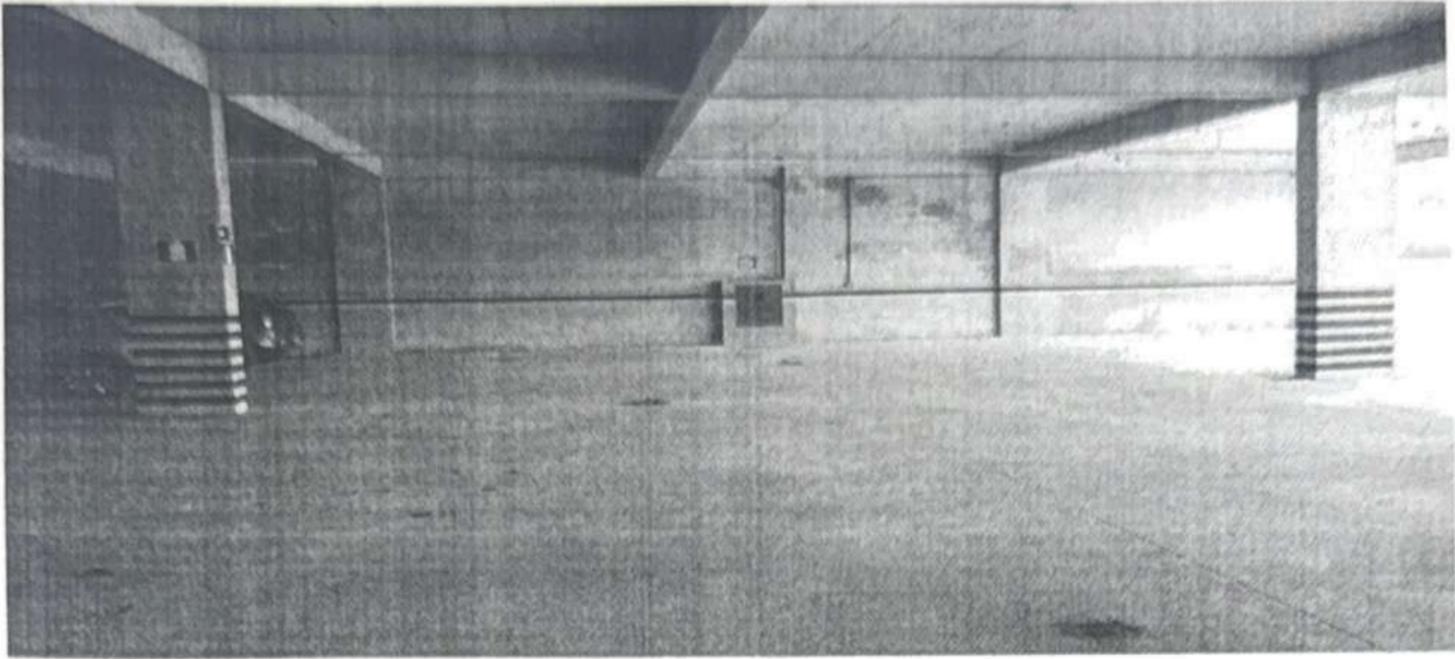


Fotos do portão da saída 03

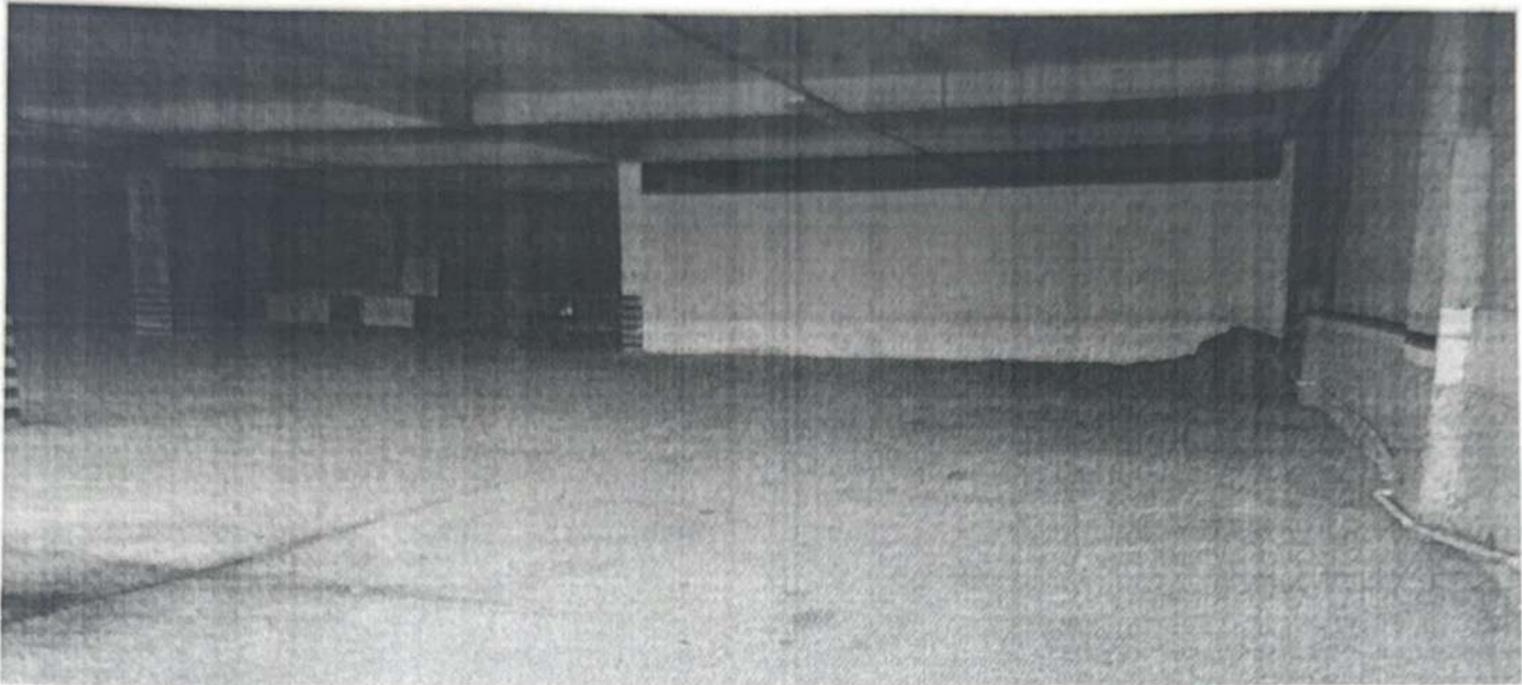


[Handwritten signature]

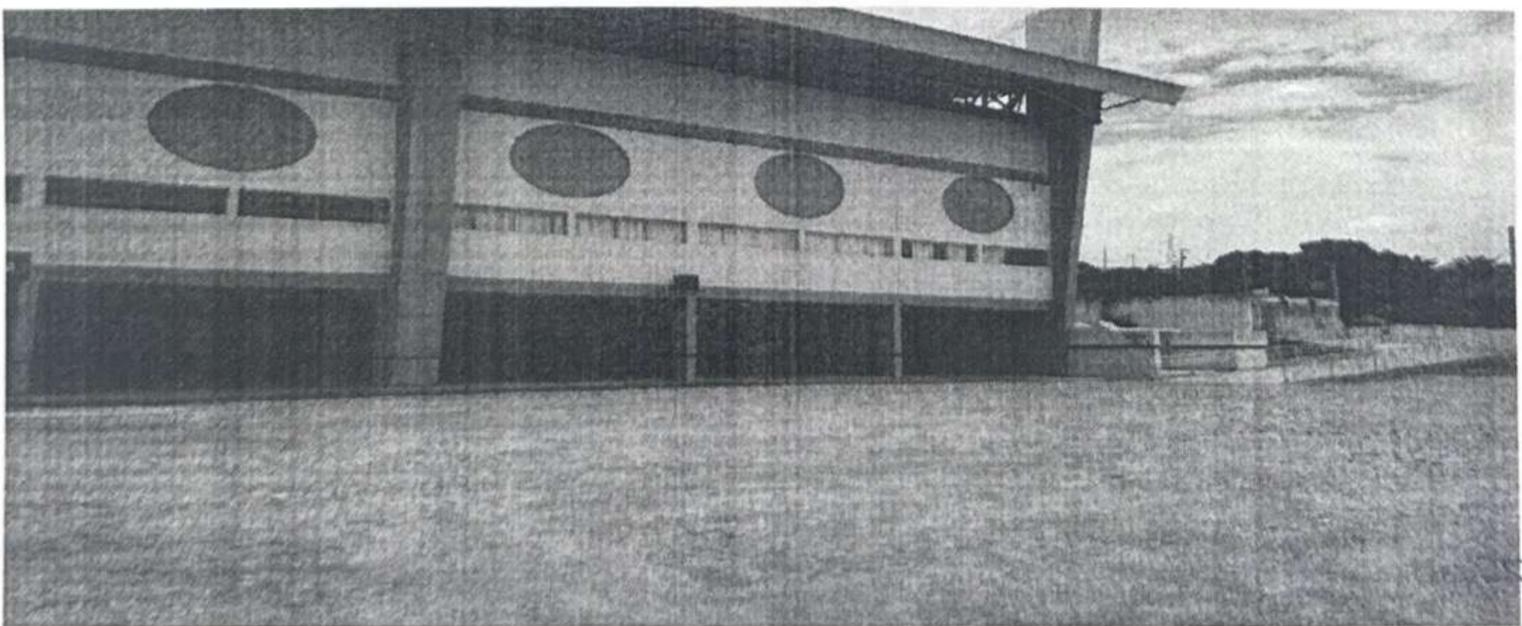
Fotos estacionamento coberto



[Handwritten signature]



Fotos do Hall de entrada do Estádio



[Handwritten signature]

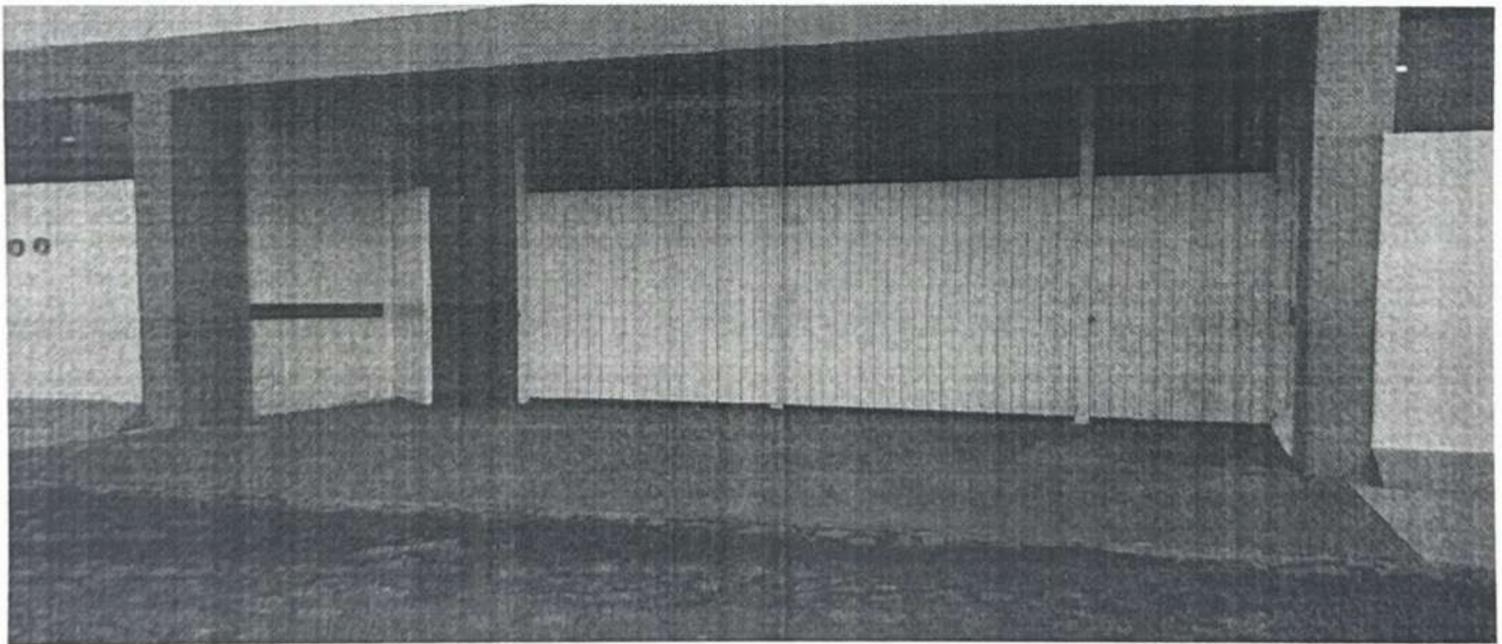
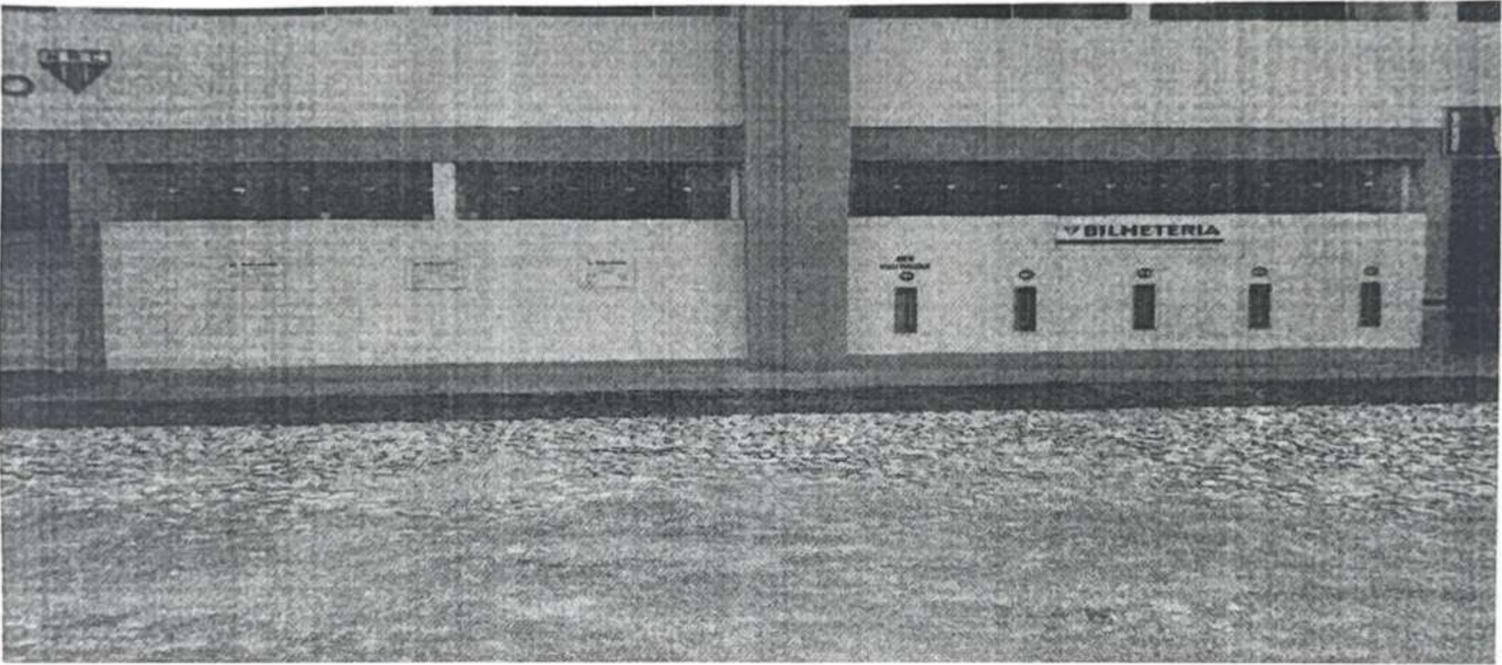
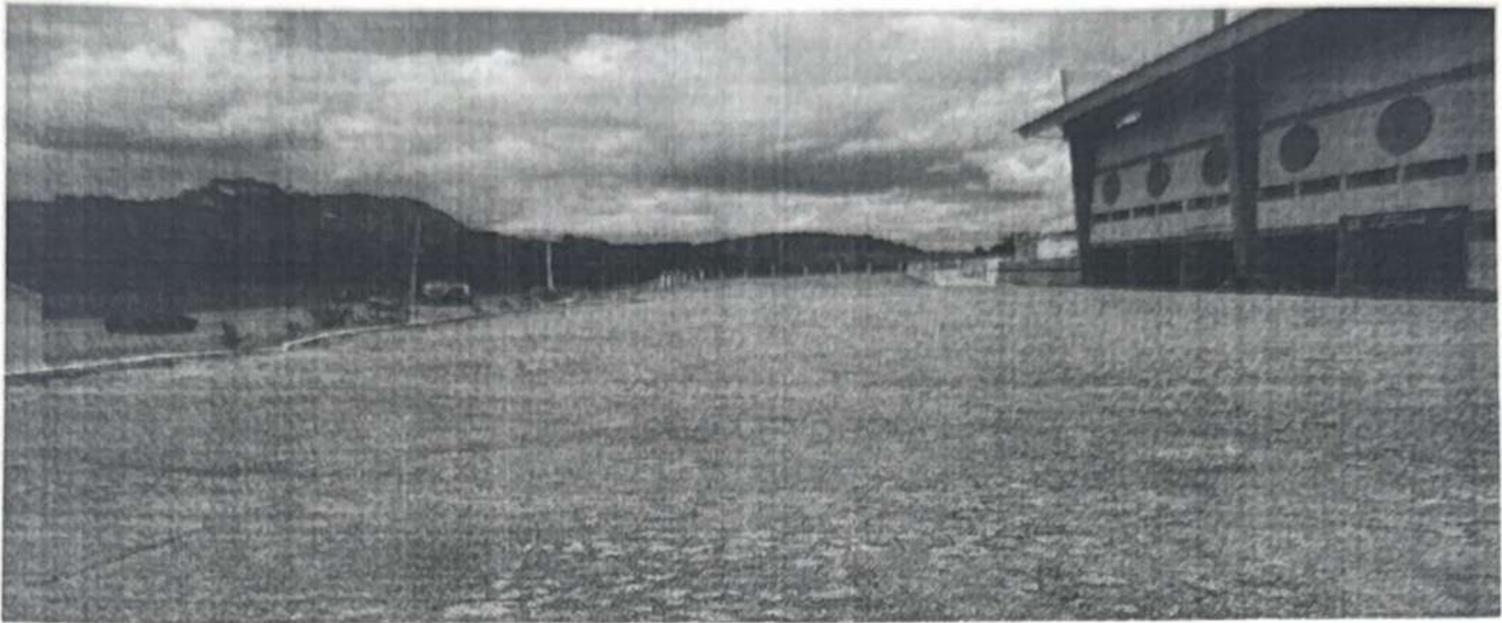


Foto do estacionamento descoberto

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name.



Fotos das arquibancadas do estádio



Paul

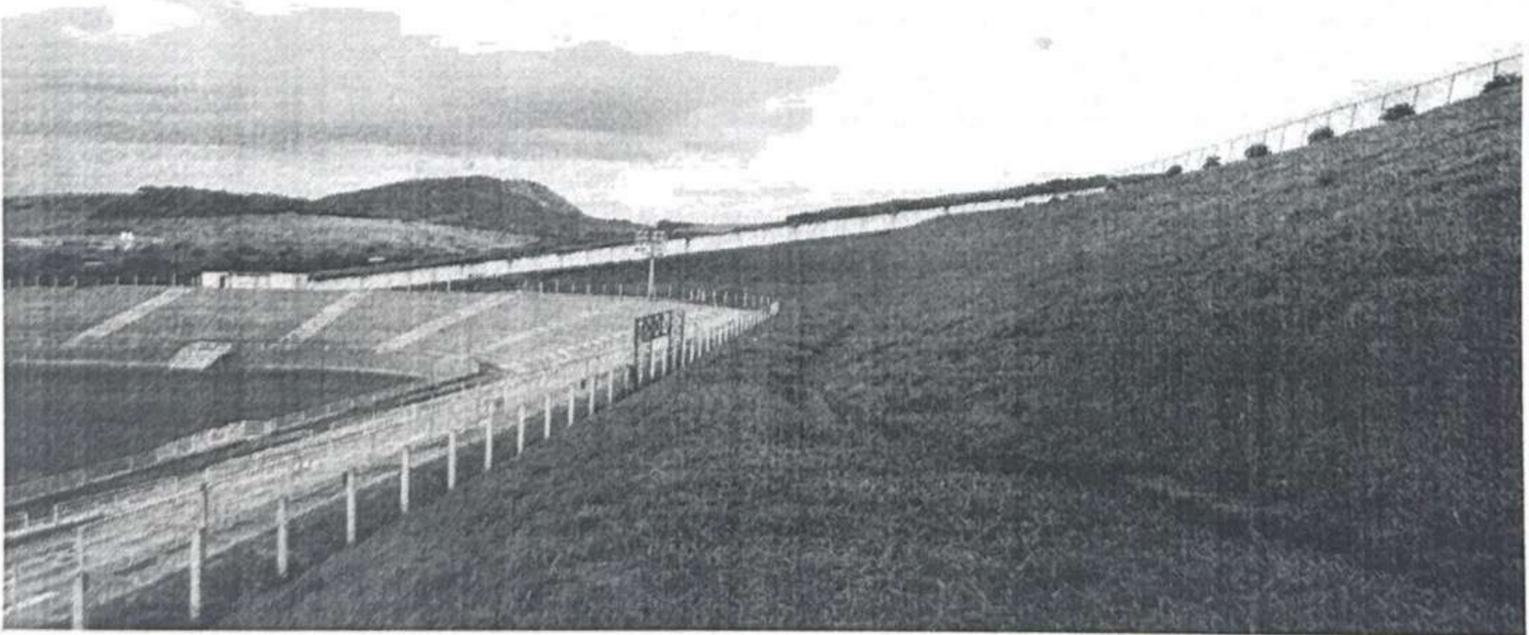
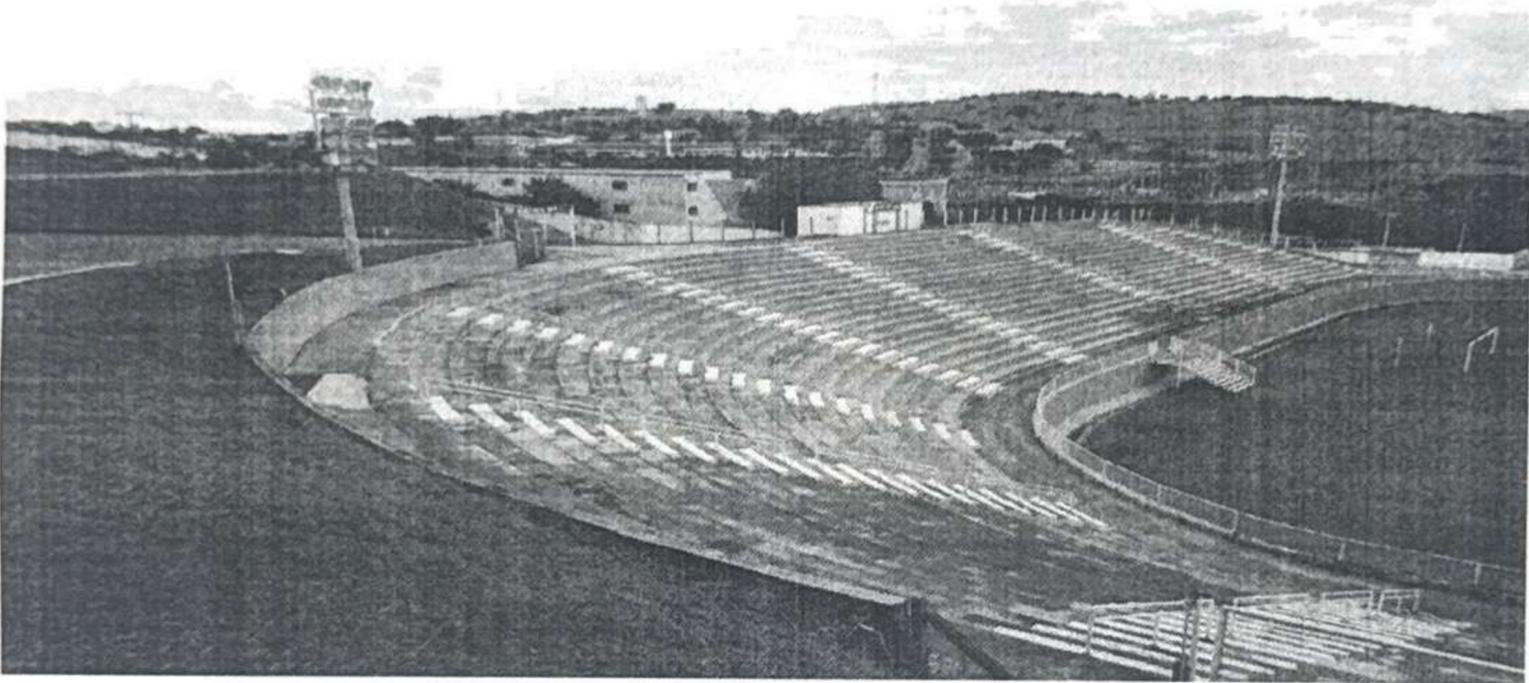
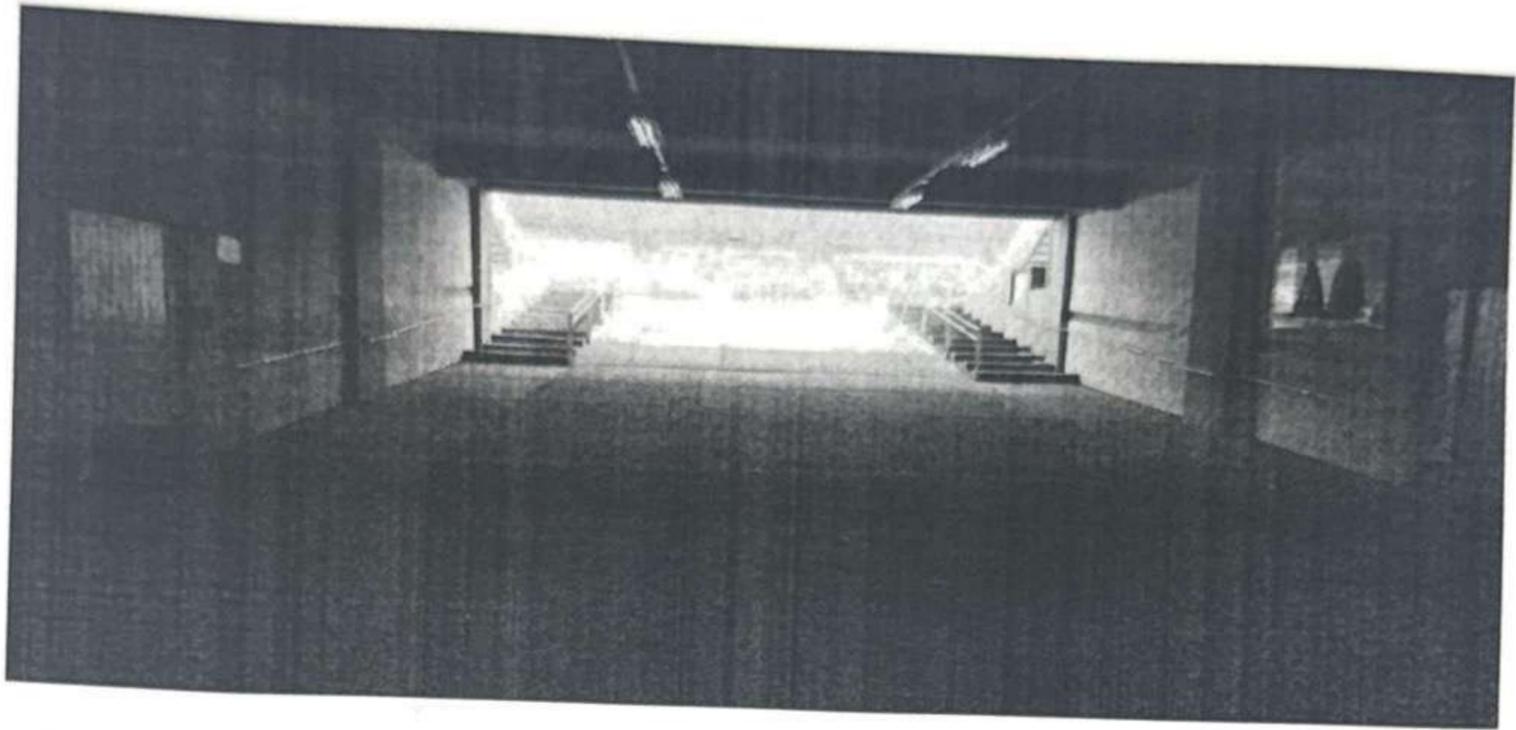
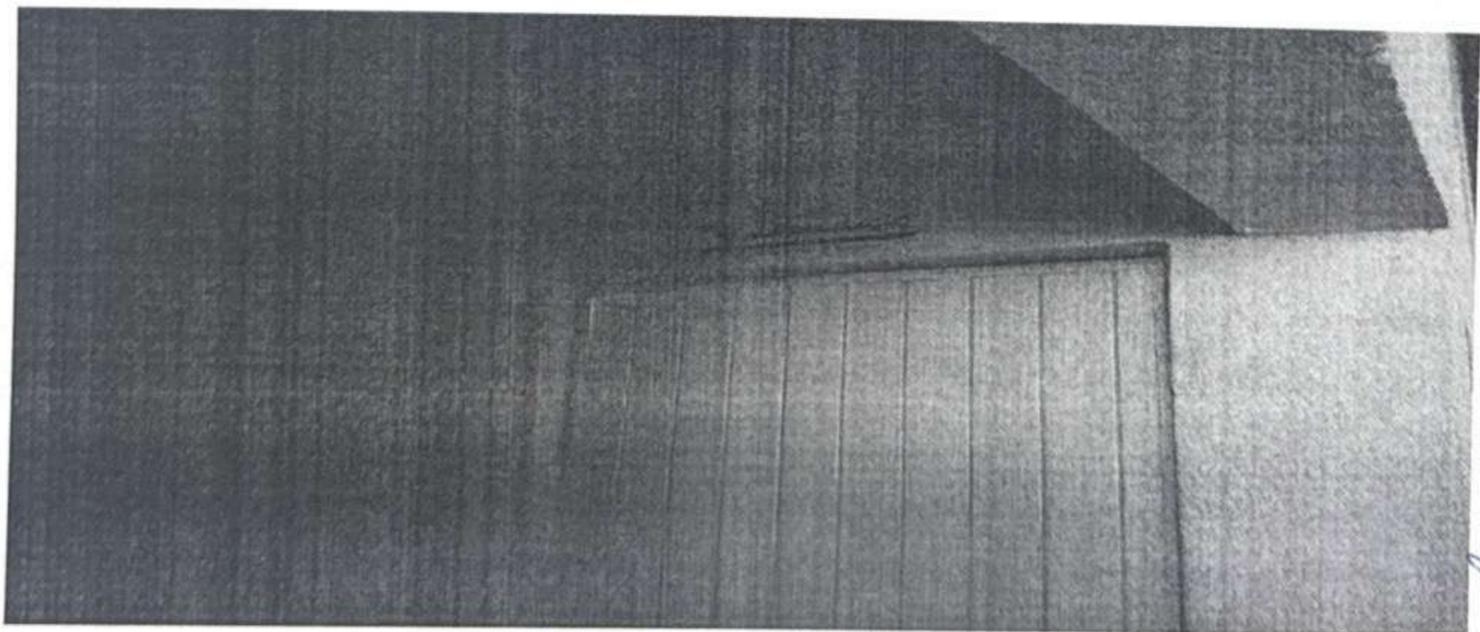
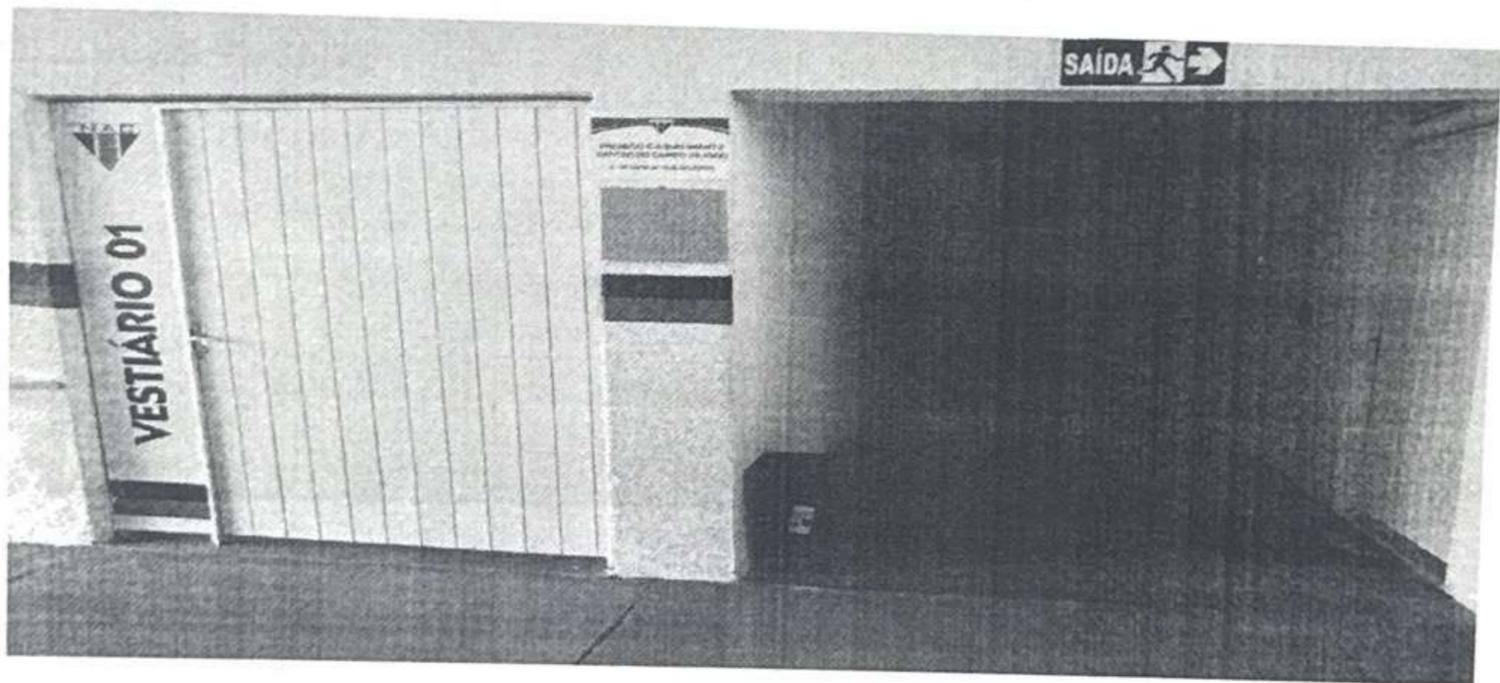


Foto do acesso ao campo de jogo

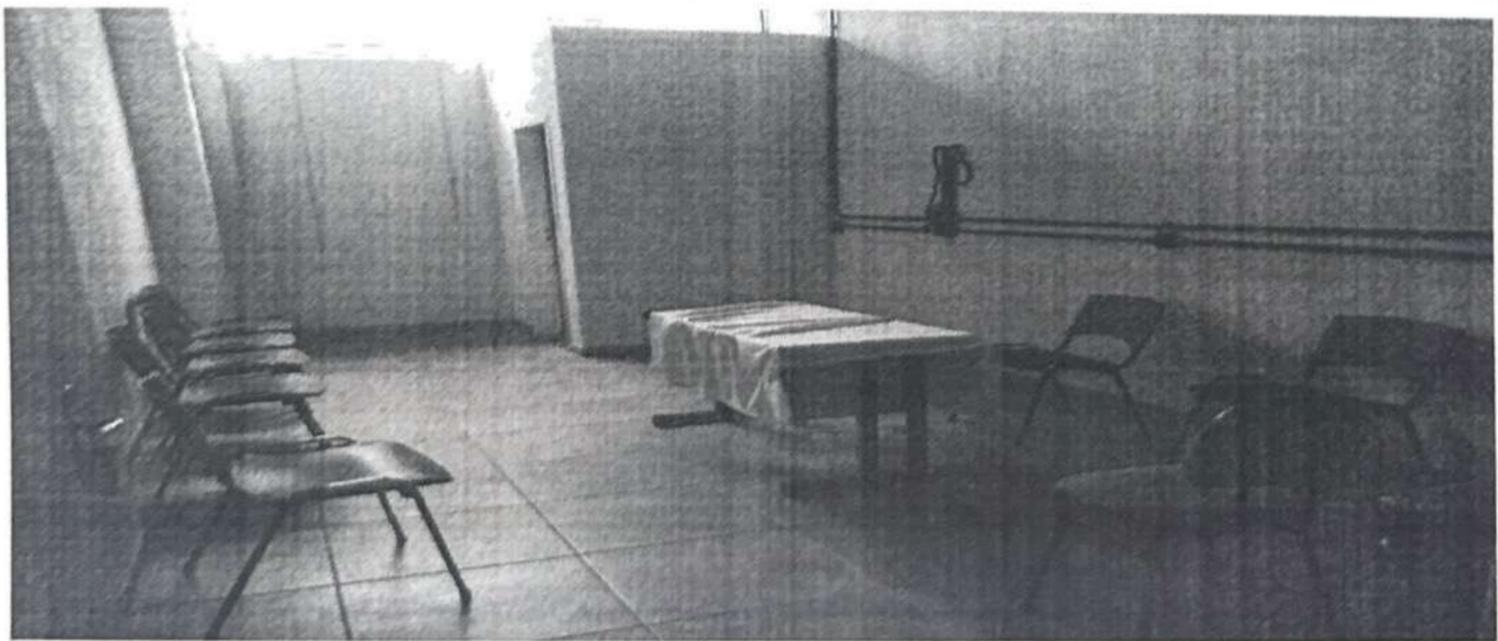
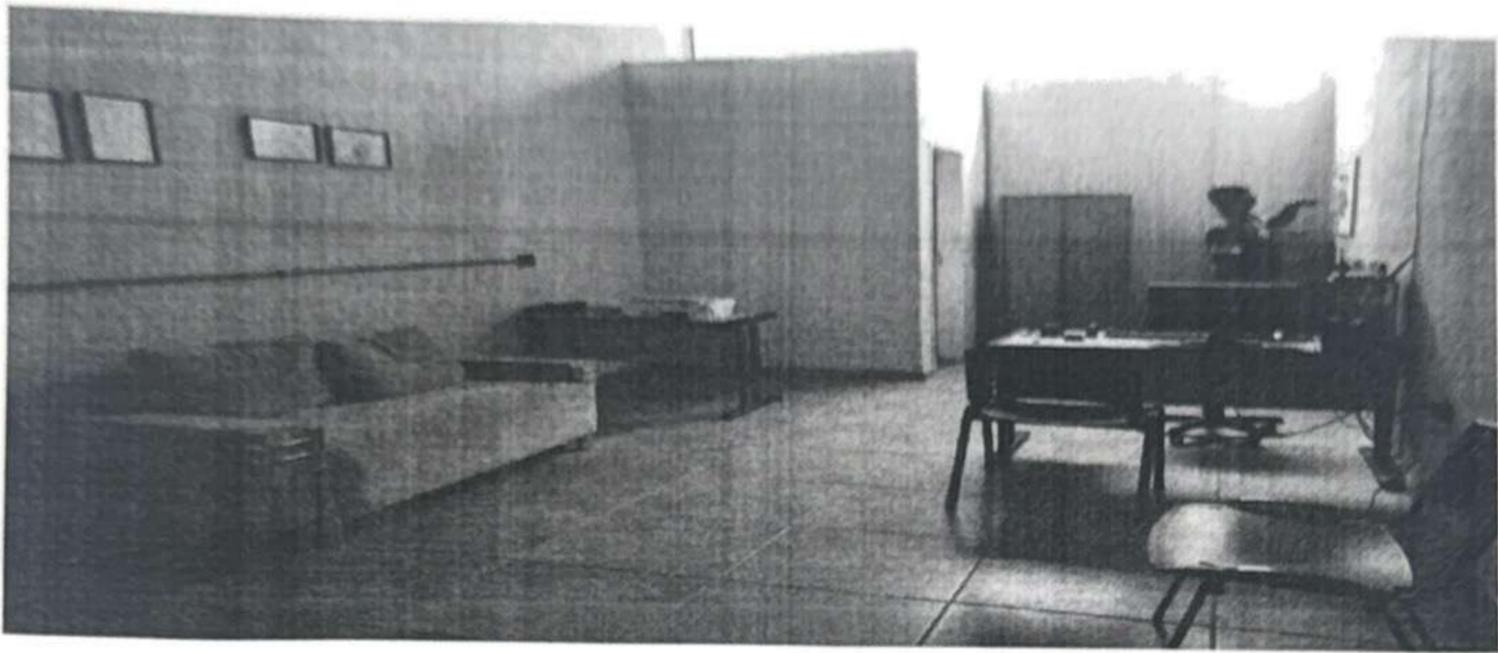
[Handwritten signature]



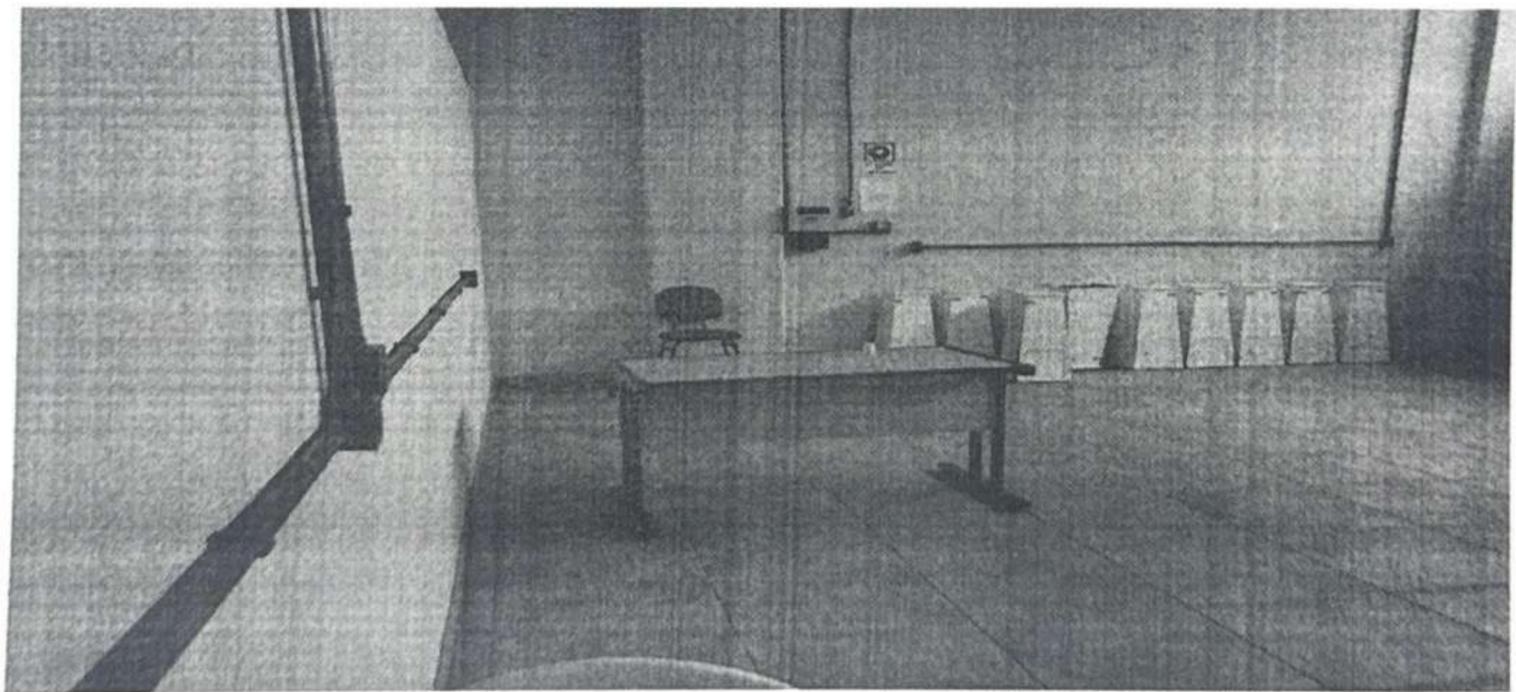
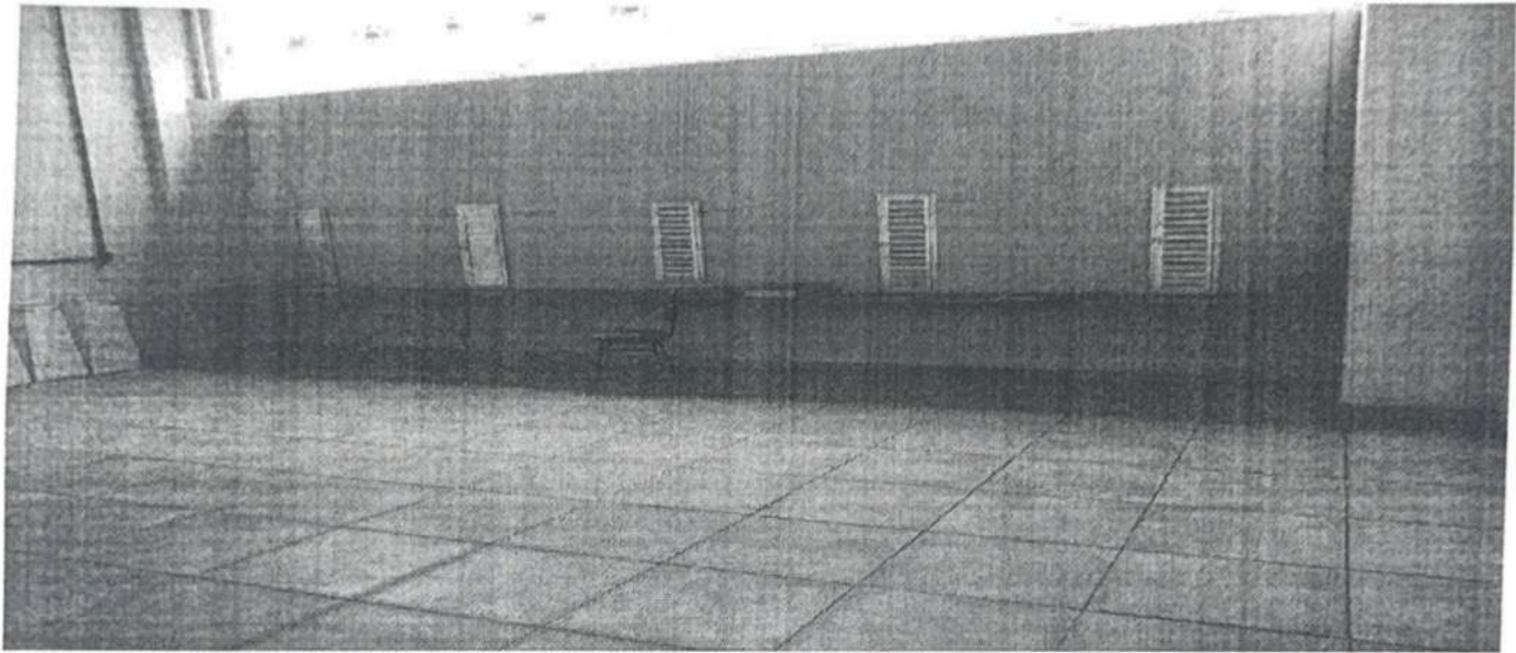
Fotos das salas do estádio



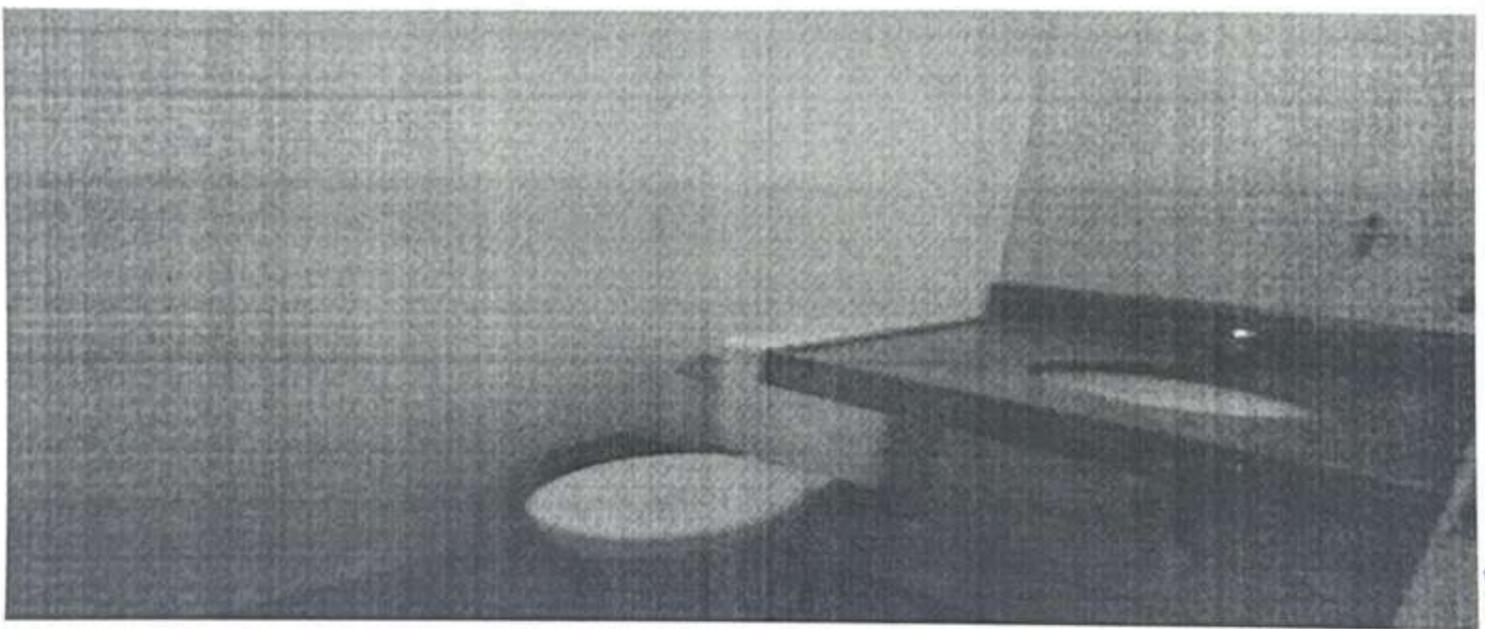
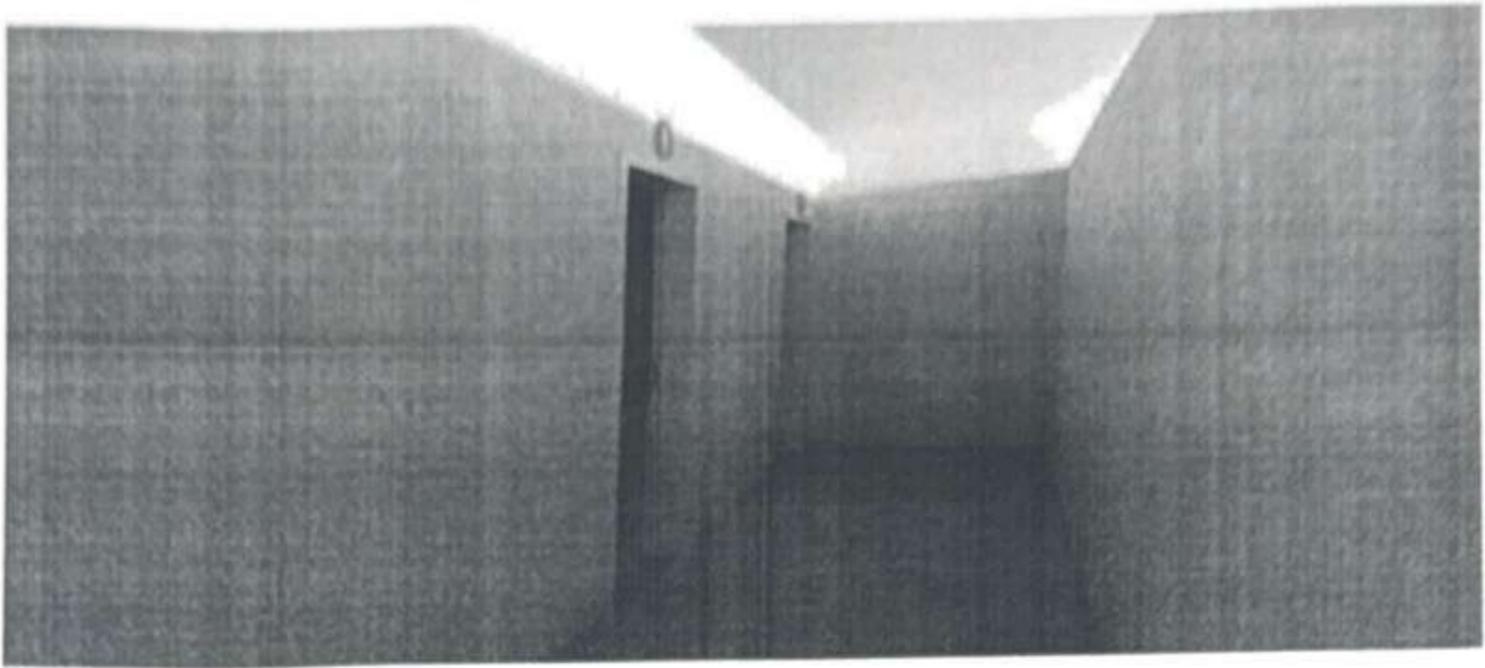
[Handwritten signature]



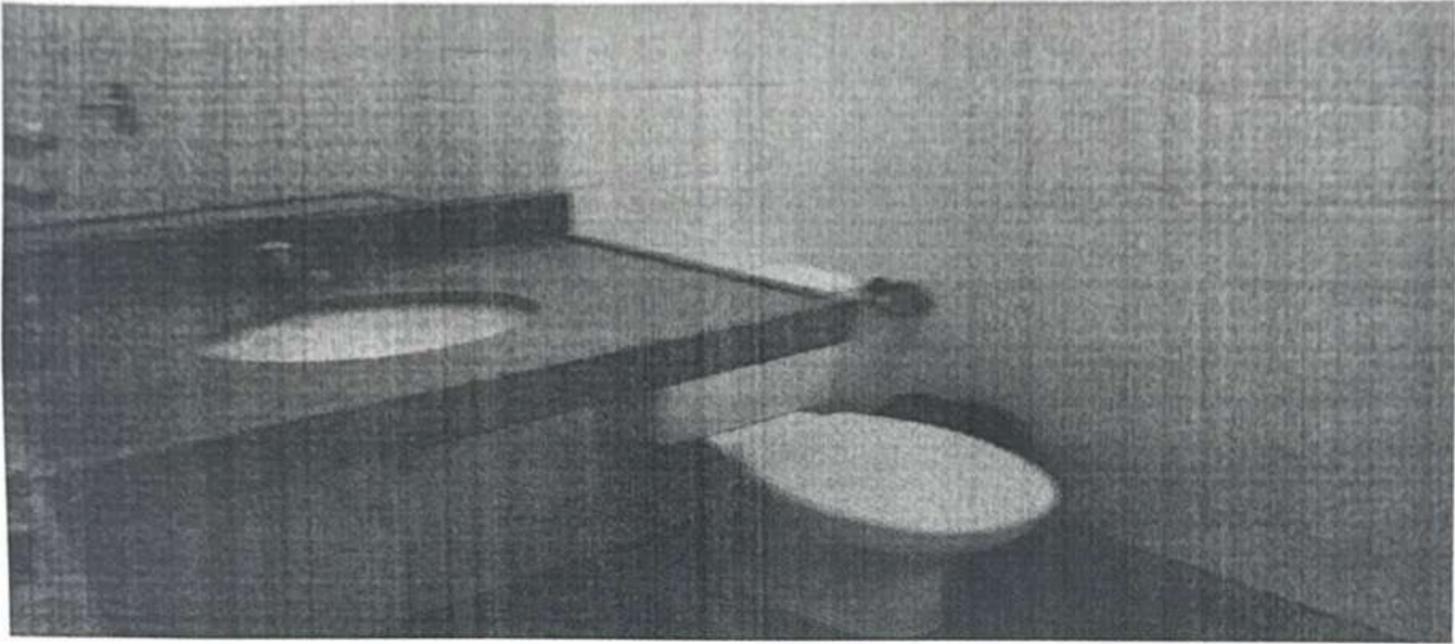
Handwritten signature



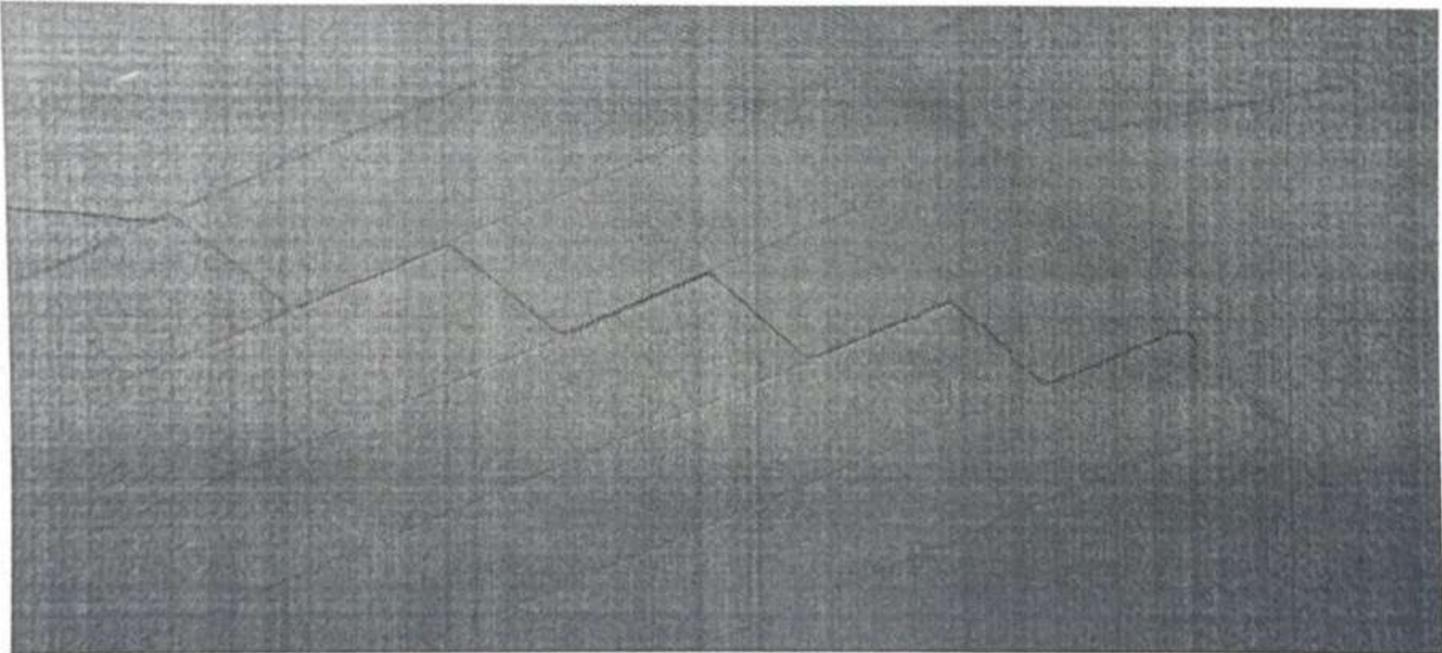
S. S. S.



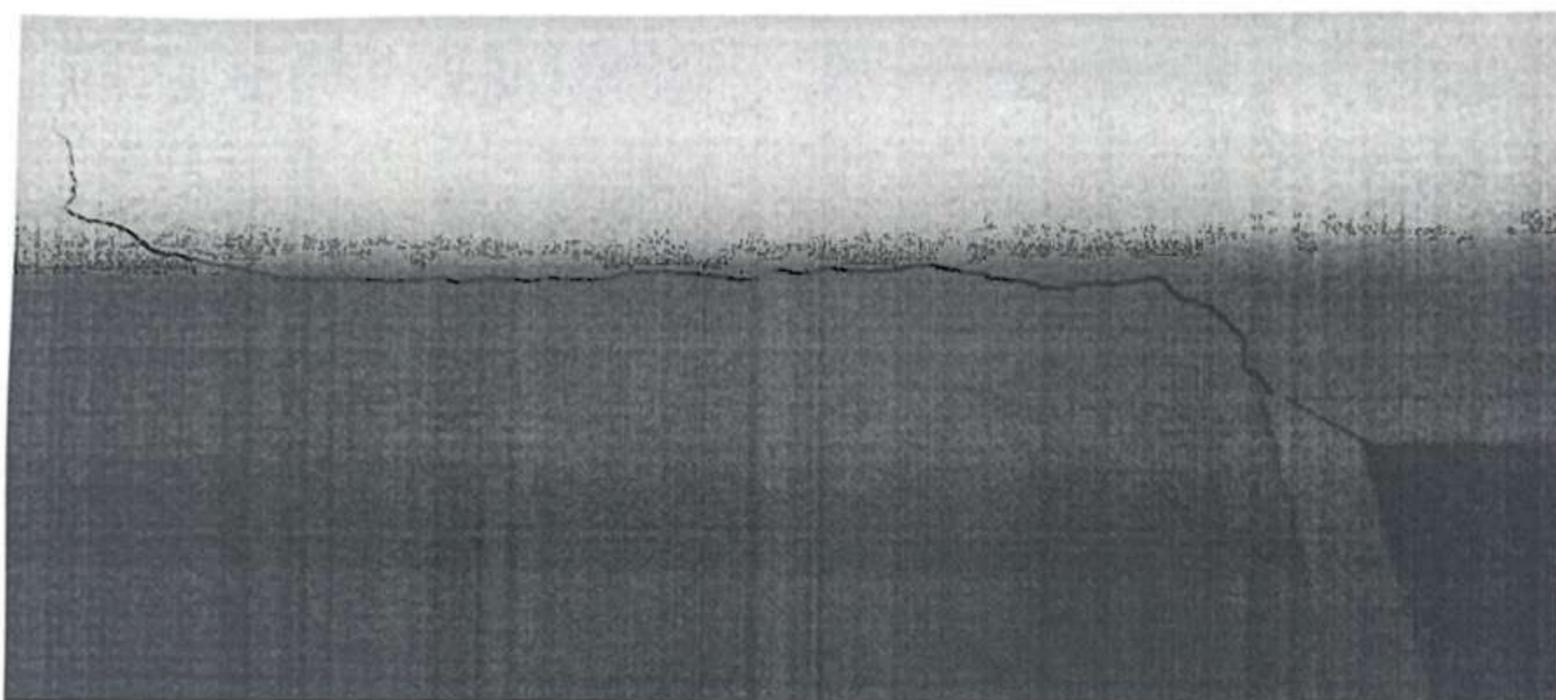
Handwritten signature or initials in blue ink.



Fotos das trincas de dilatação do estádio



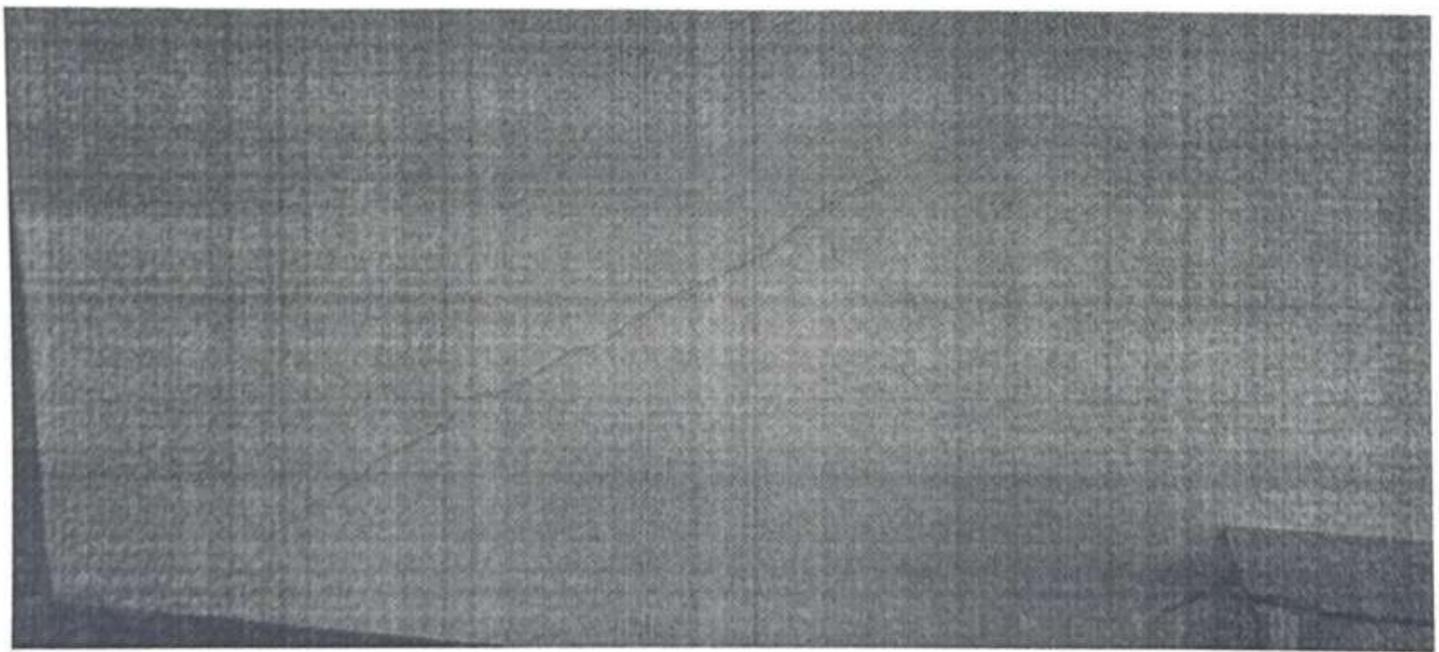
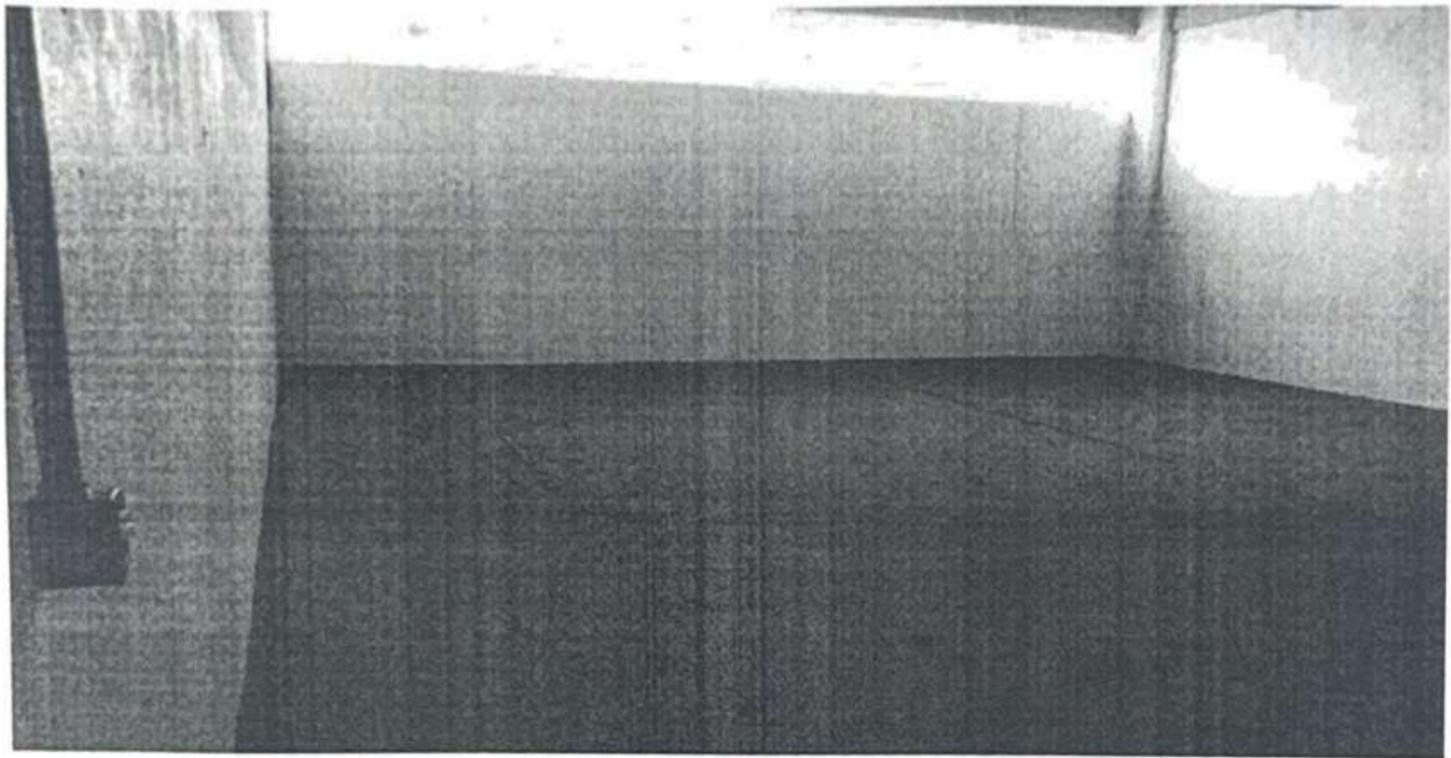
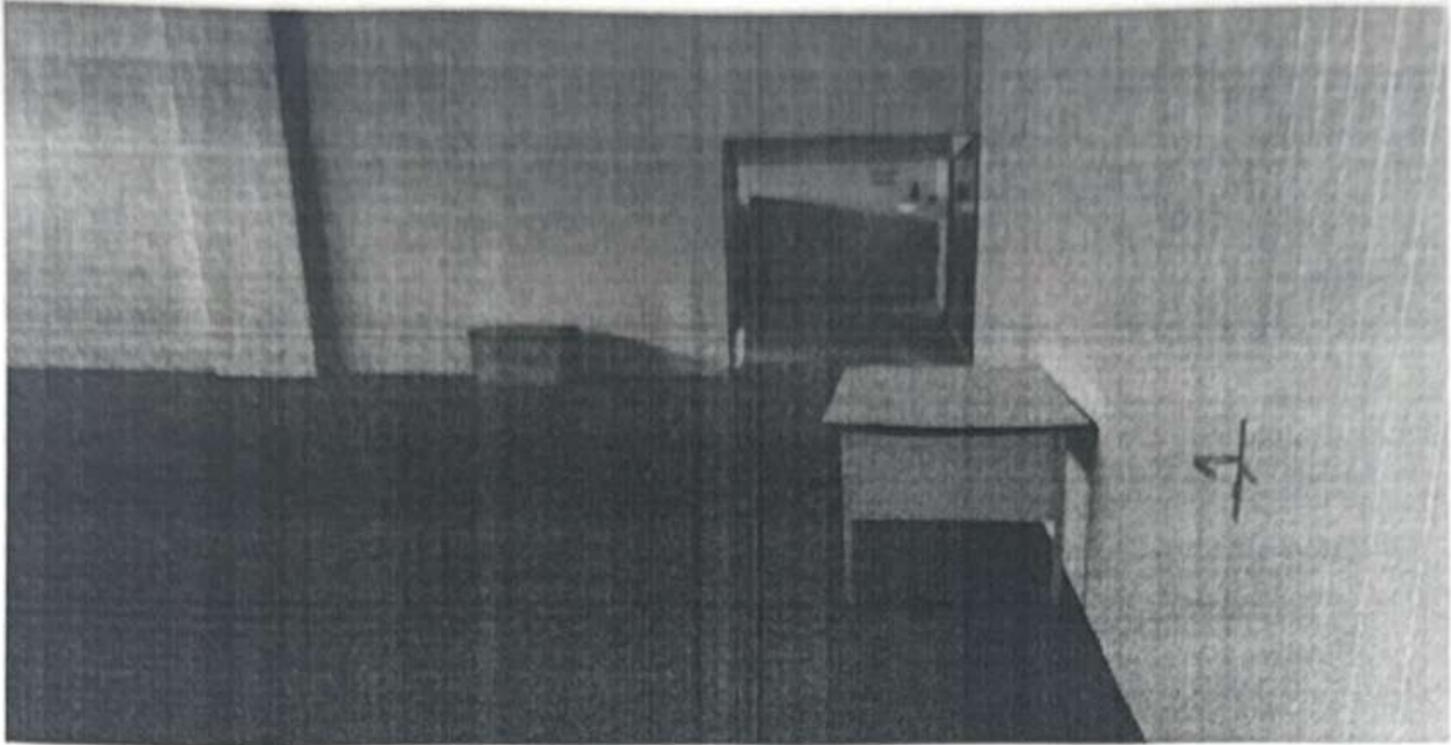
[Handwritten signature]



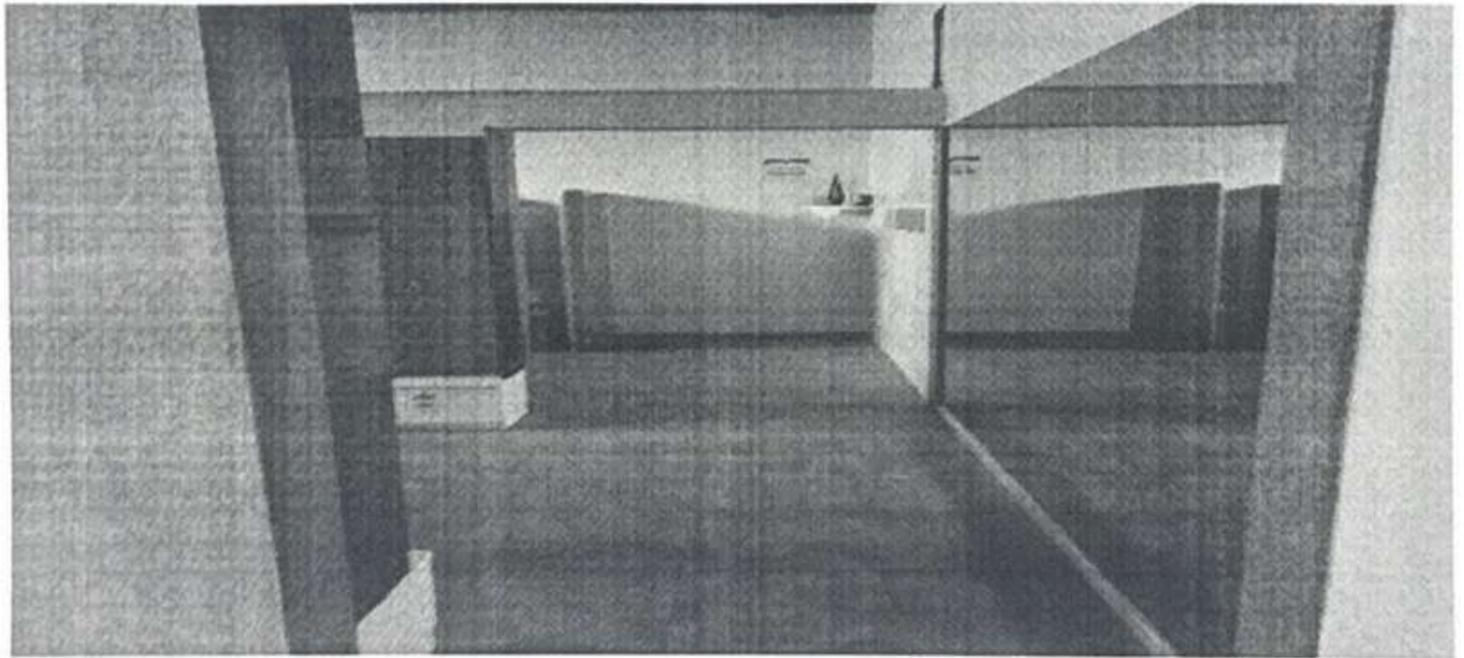
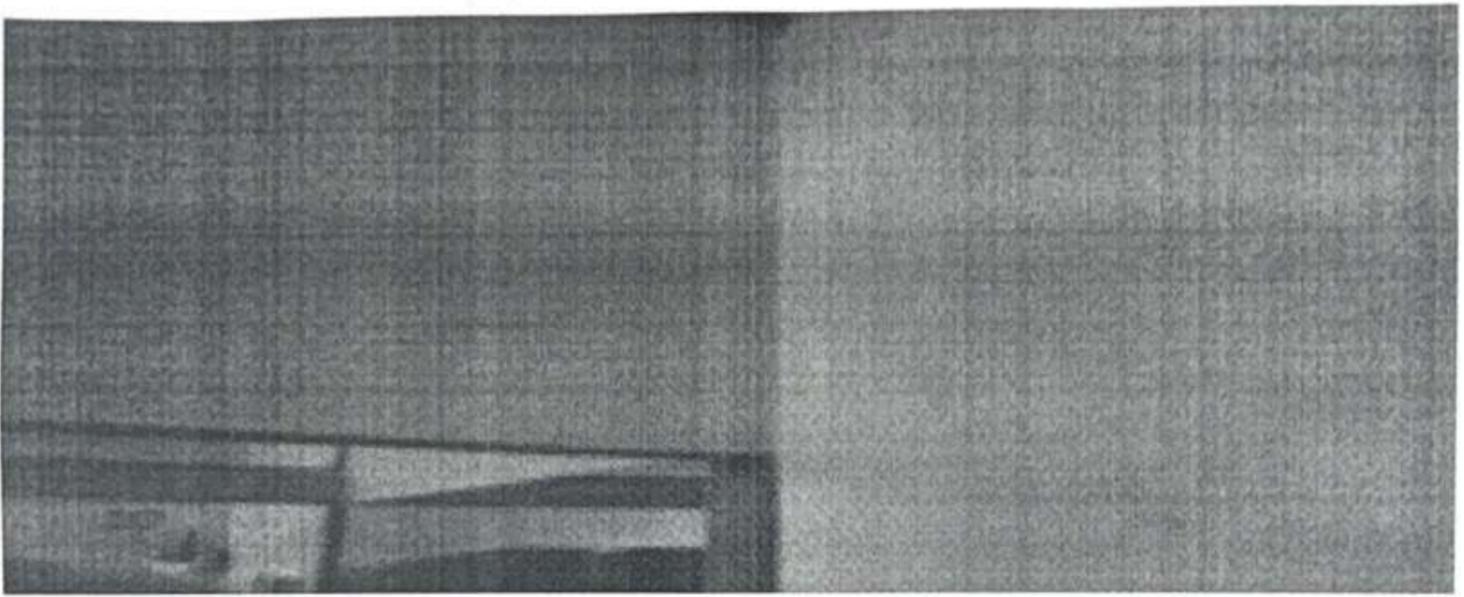
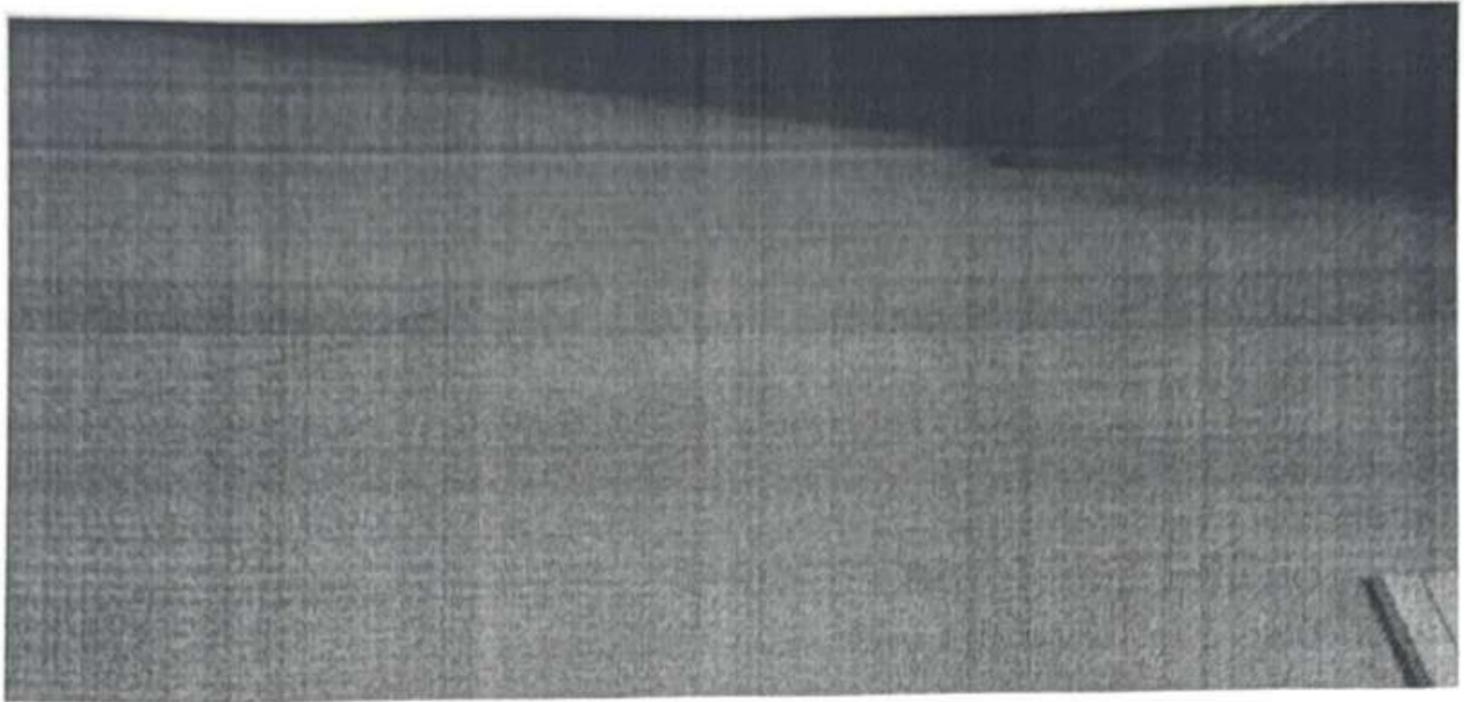
Fotos do vestiário do time mandante



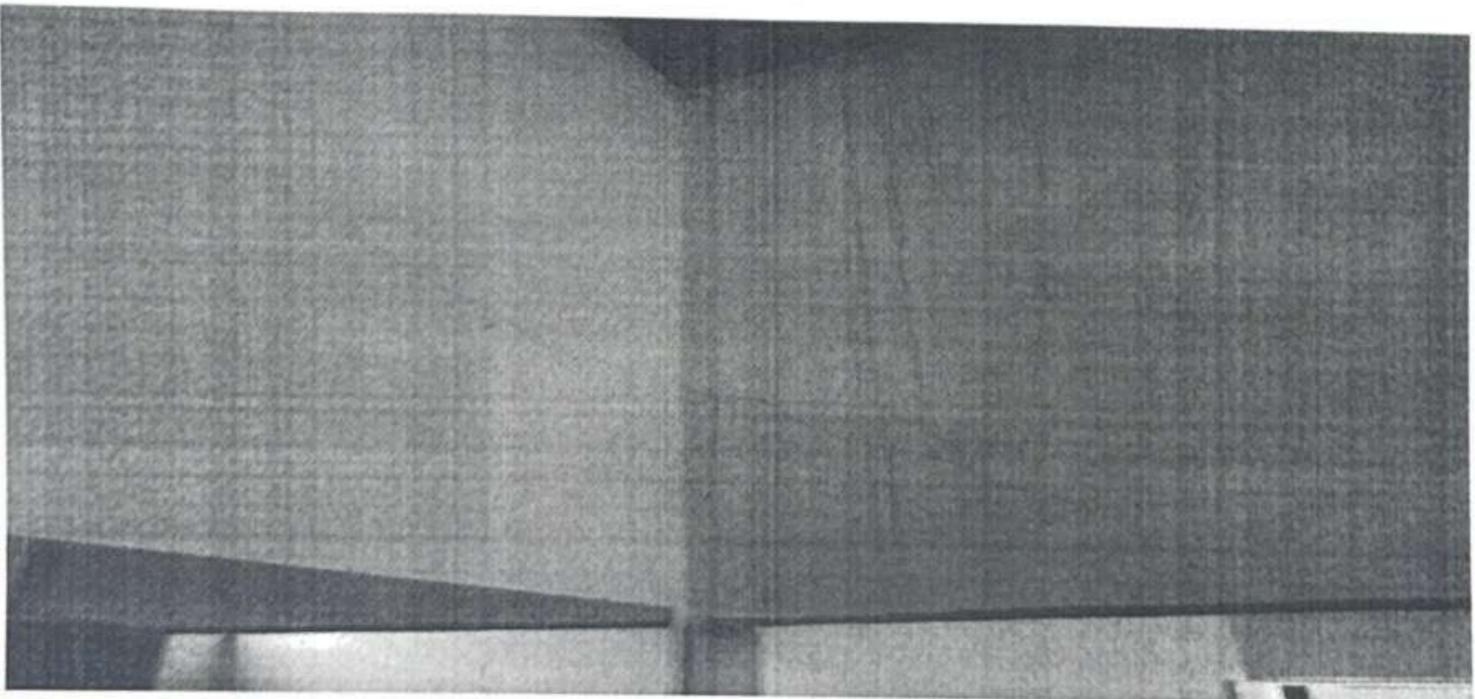
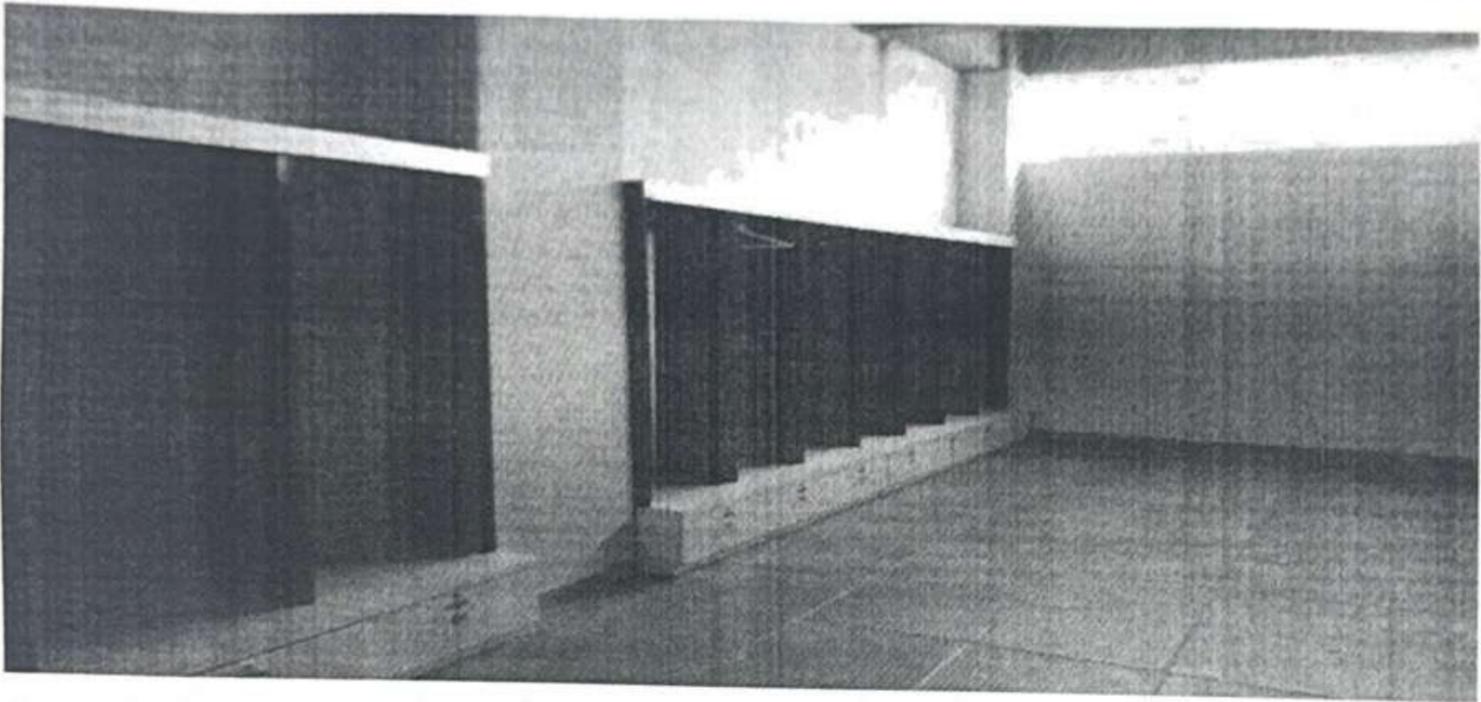
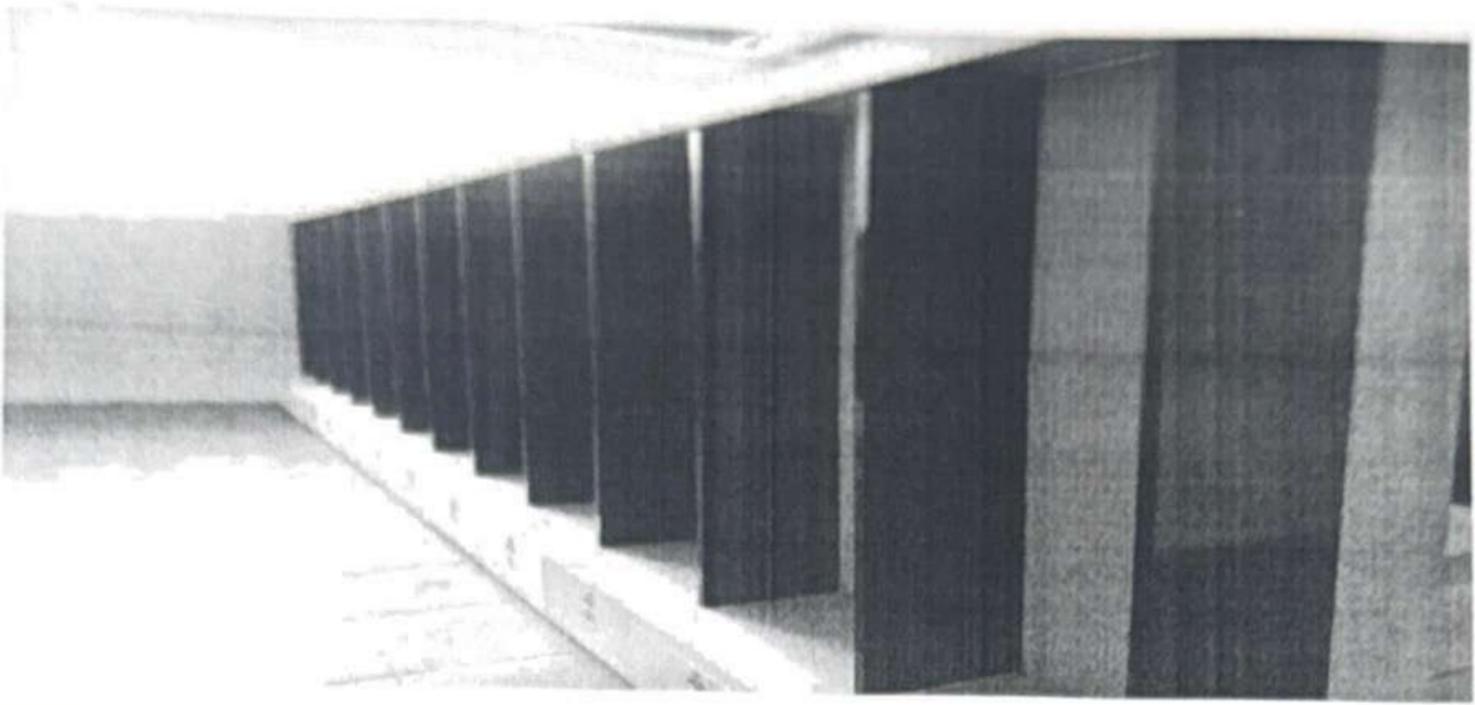
[Handwritten signature]



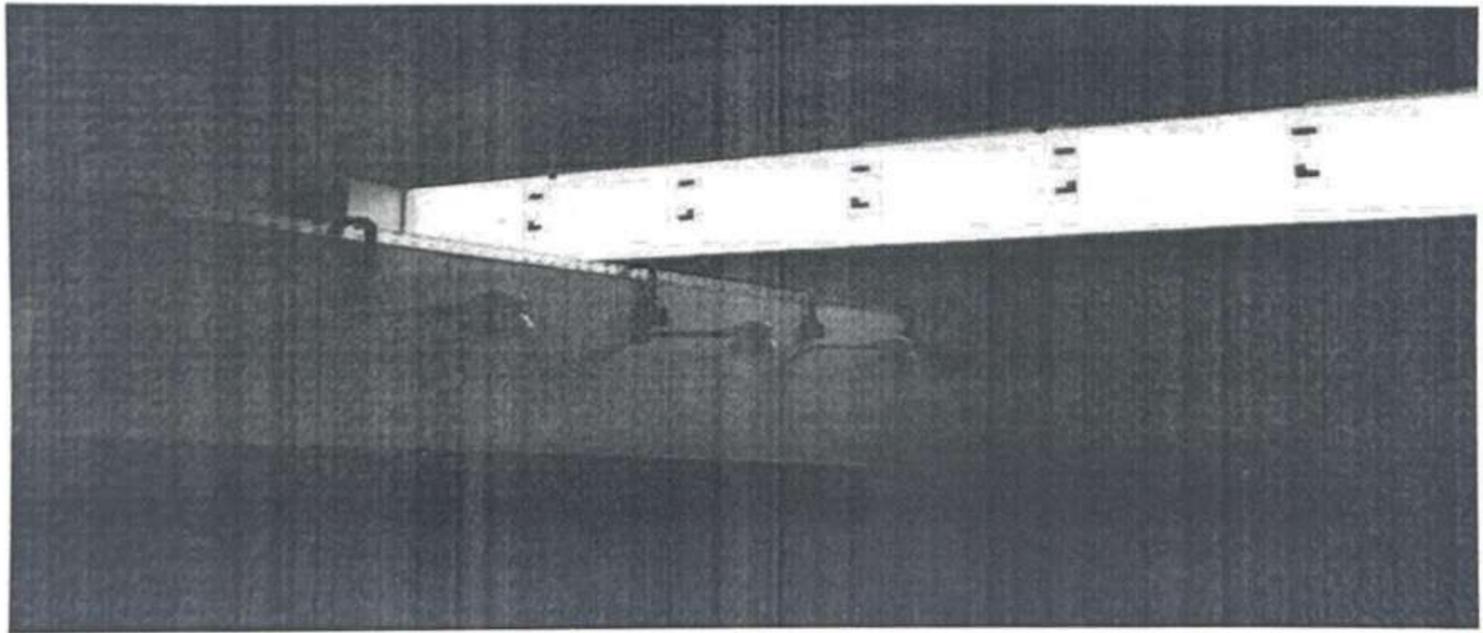
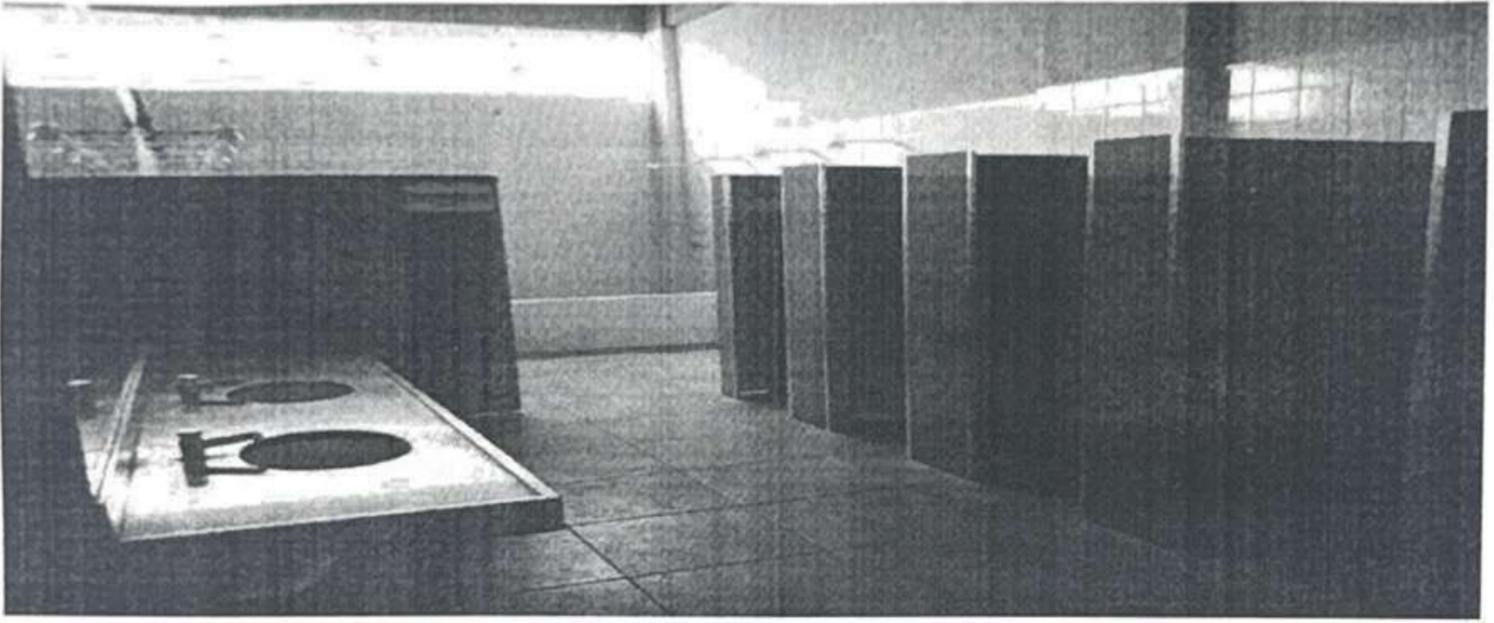
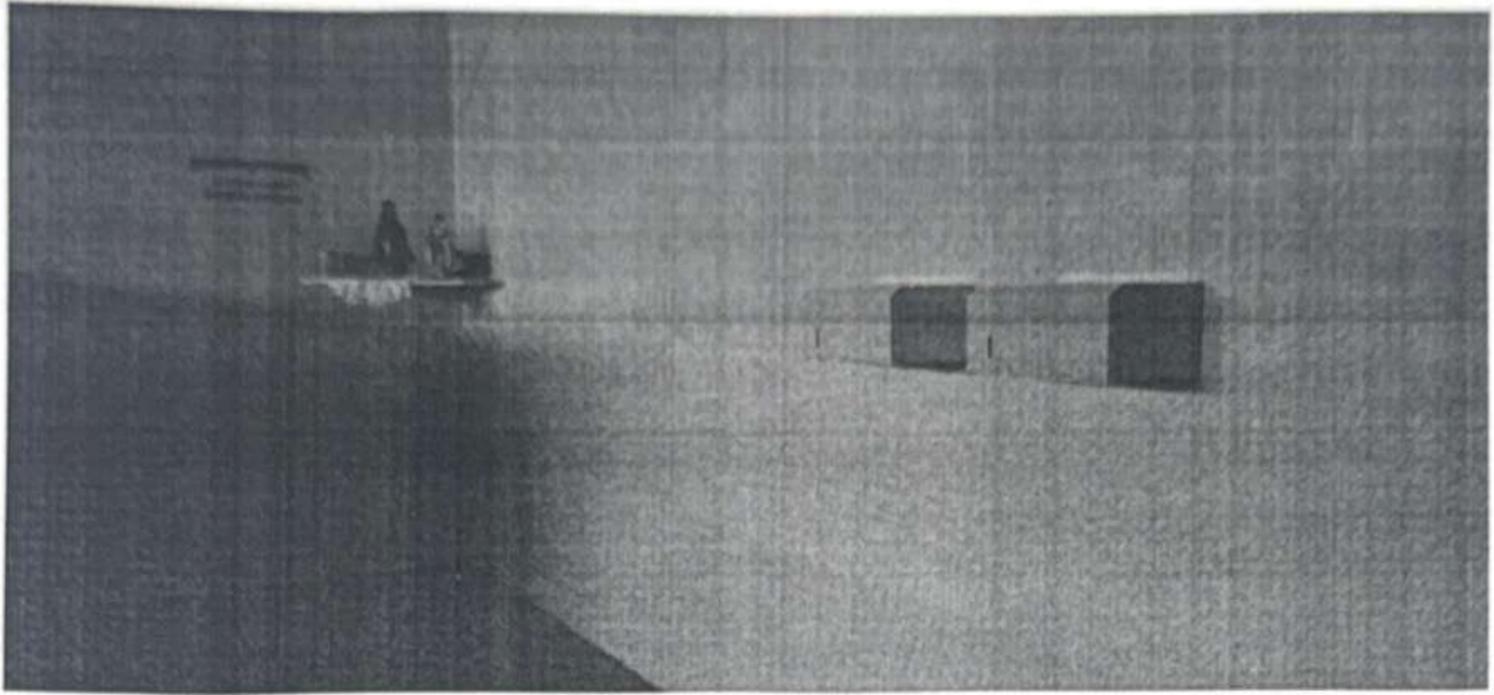
P. J. [Signature]



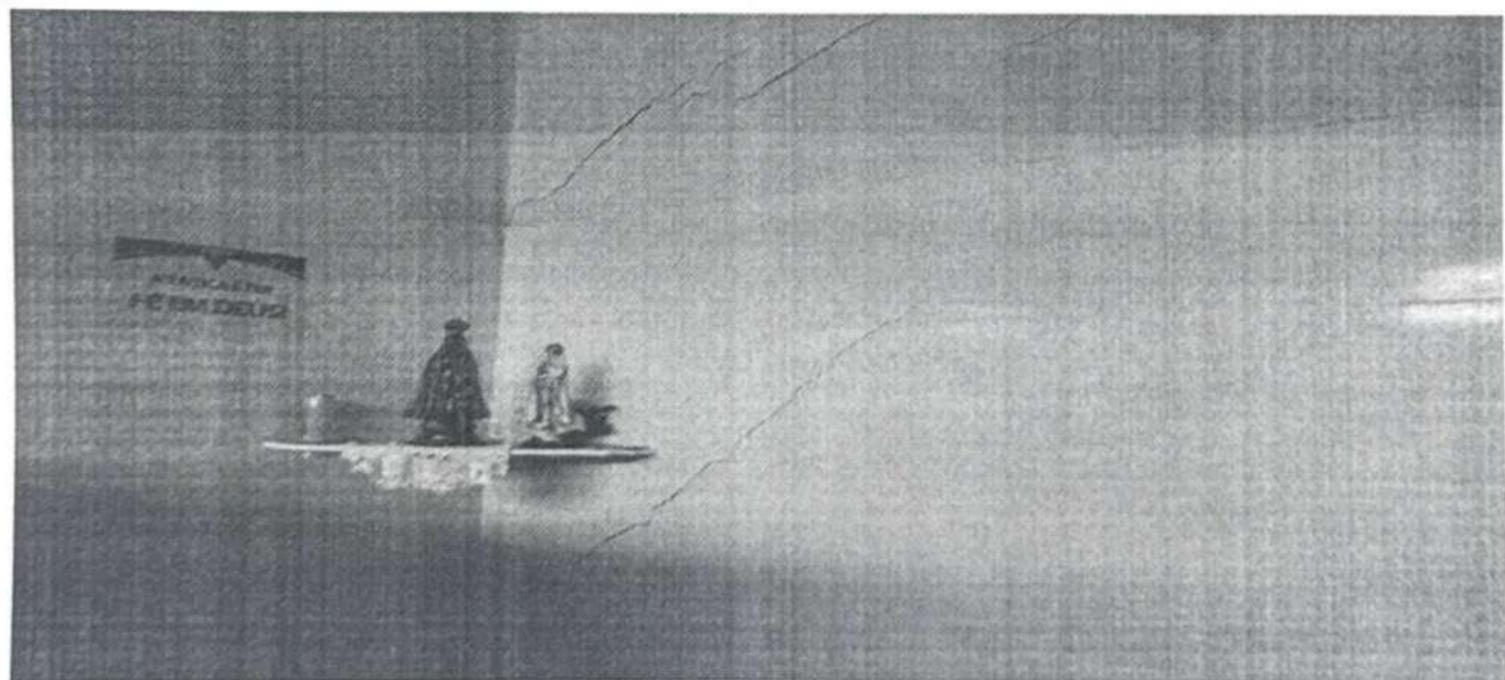
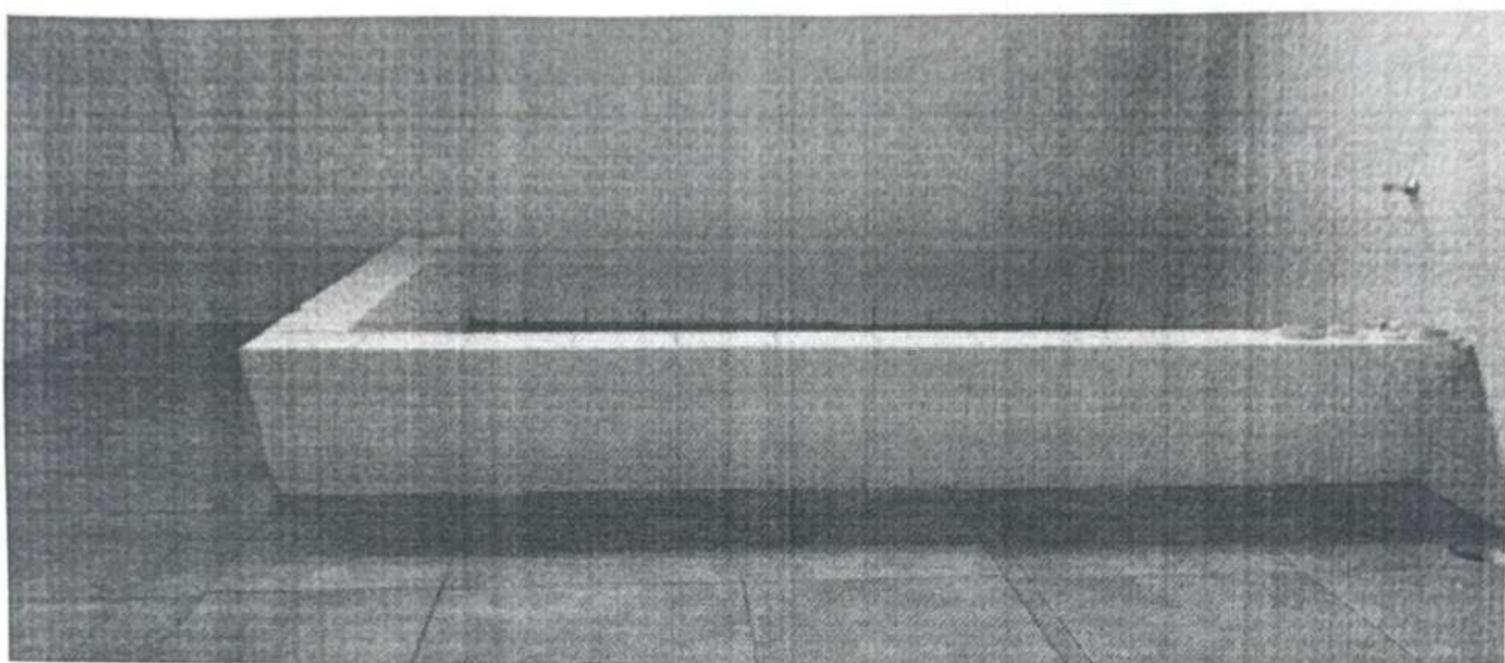
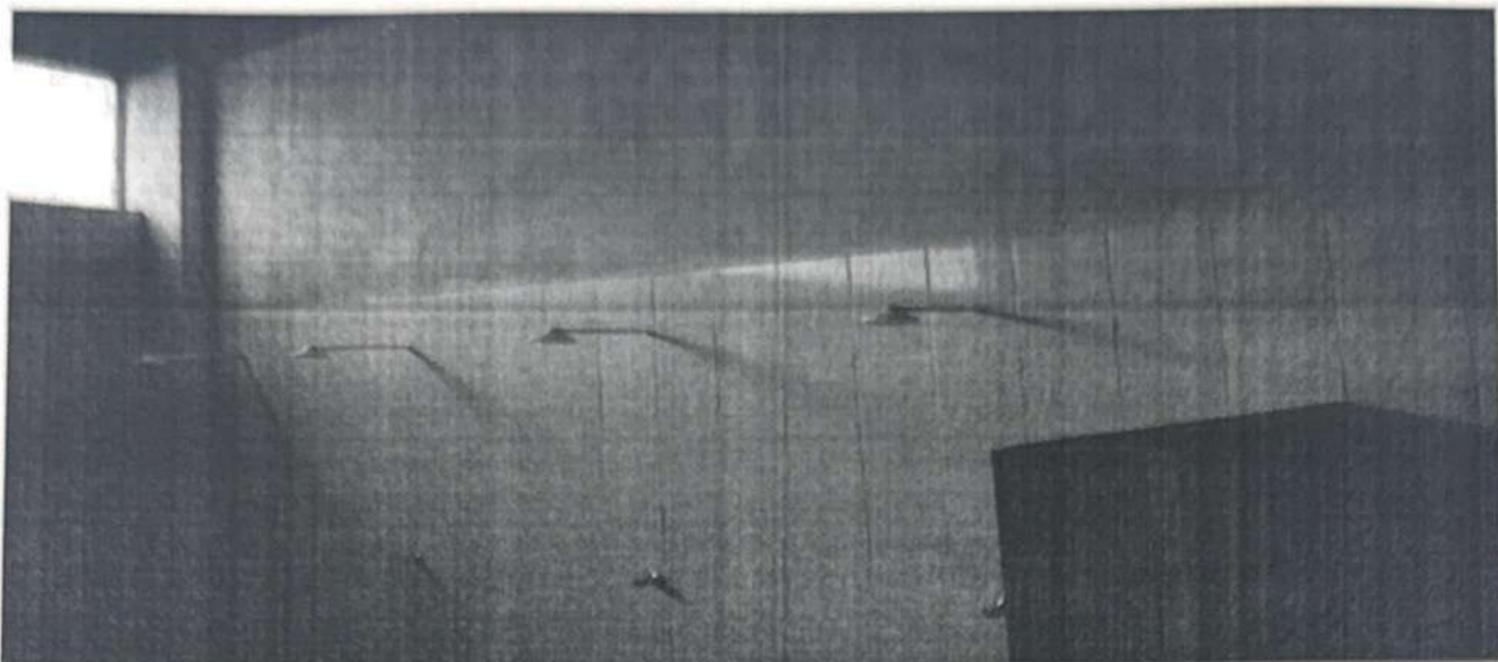
Handwritten signature or initials in blue ink, appearing to be "COP".



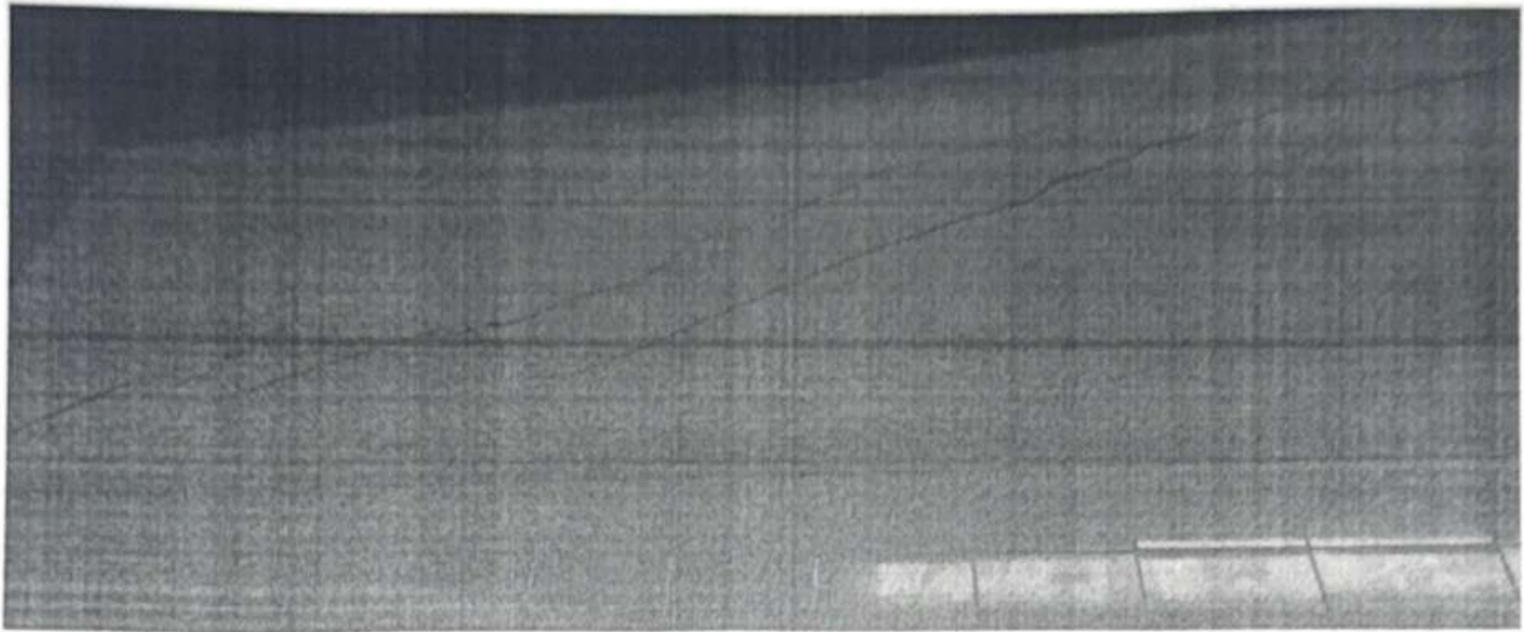
Handwritten signature in blue ink.



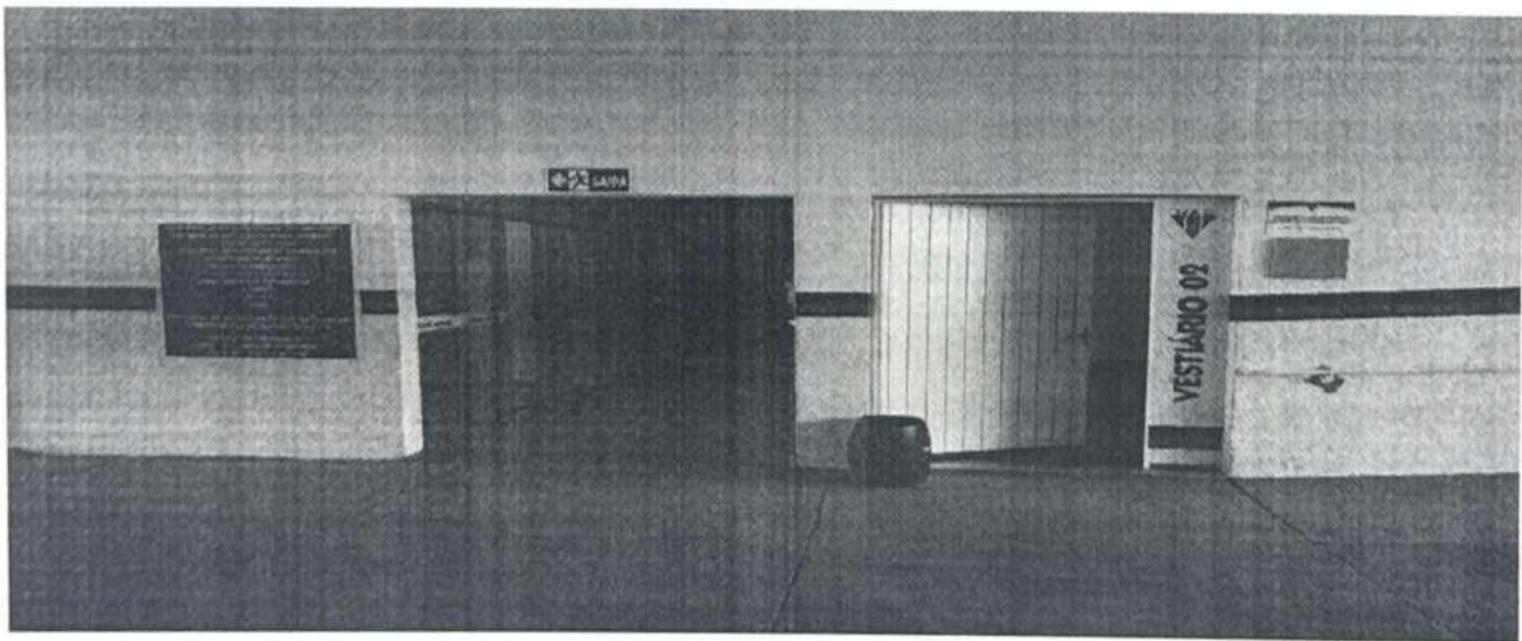
Handwritten signature



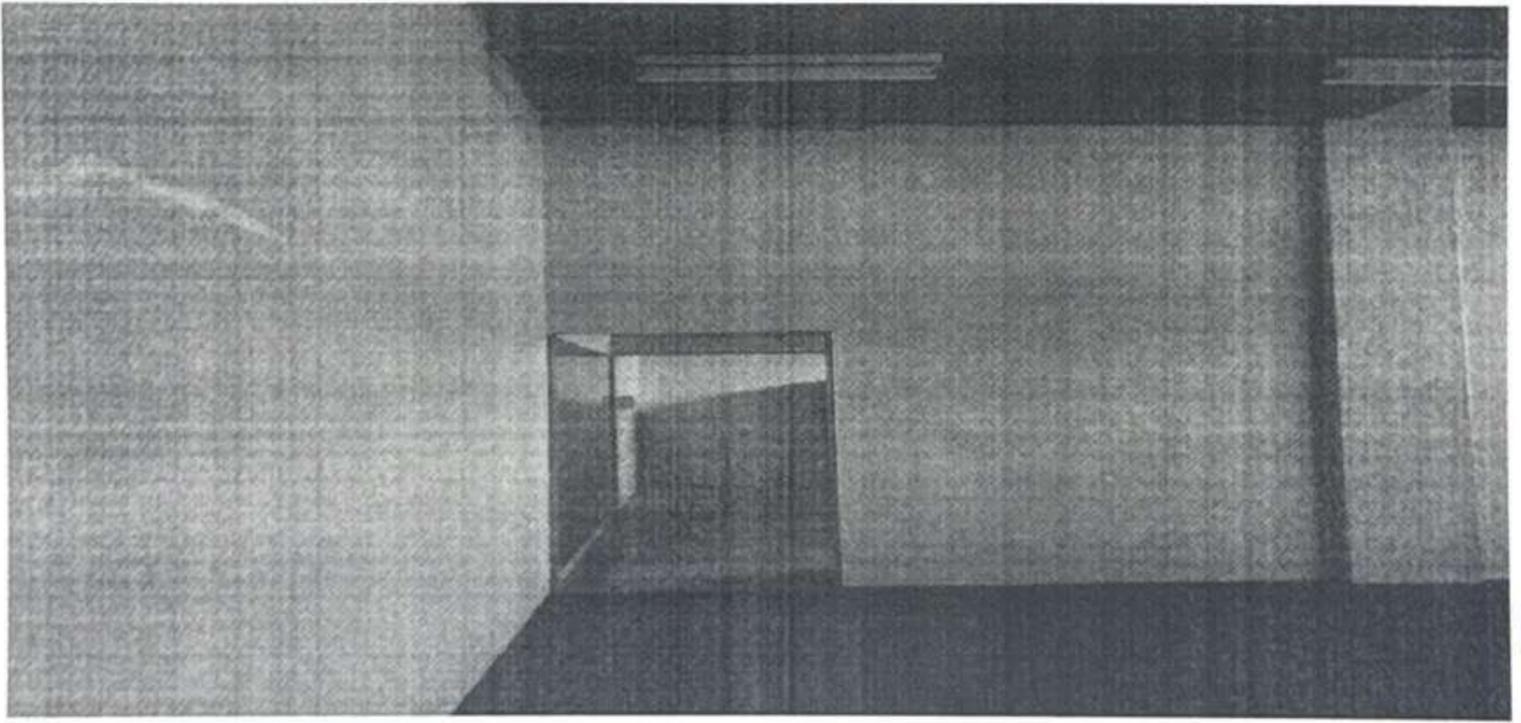
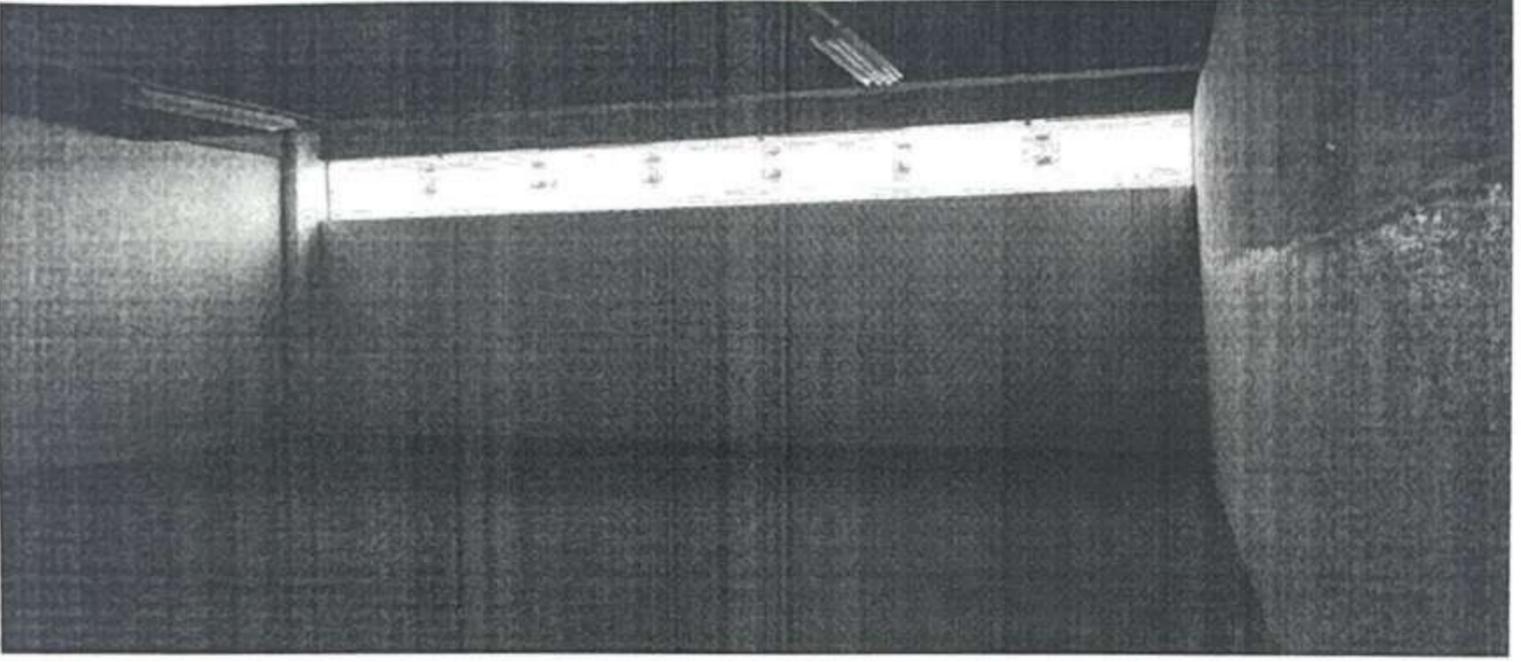
P. S. S.



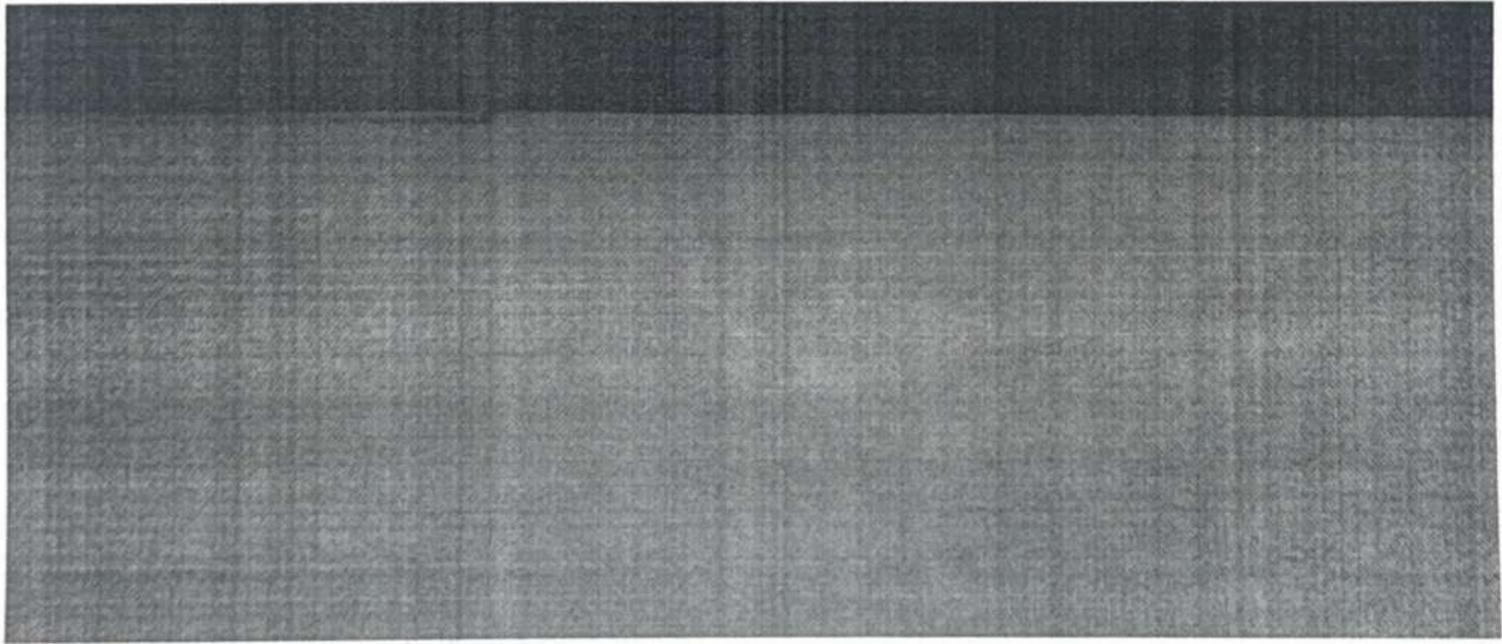
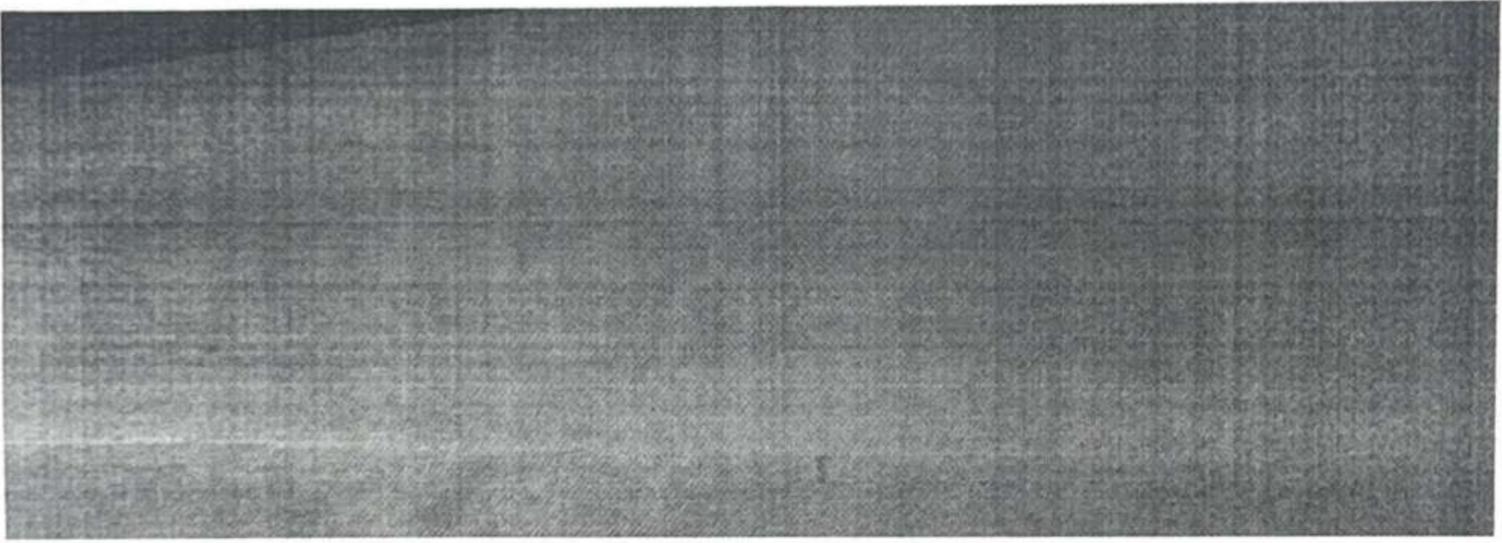
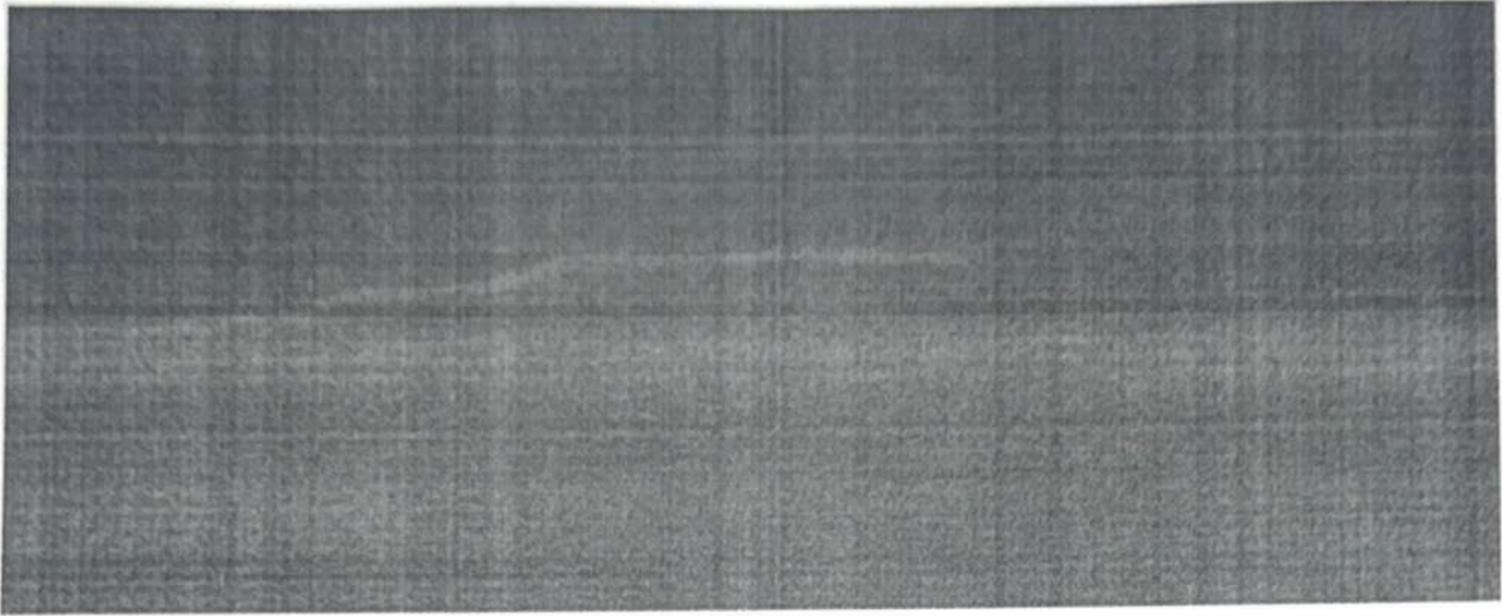
Fotos do vestiário visitante, doping, arbitragem e sala de imprensa.



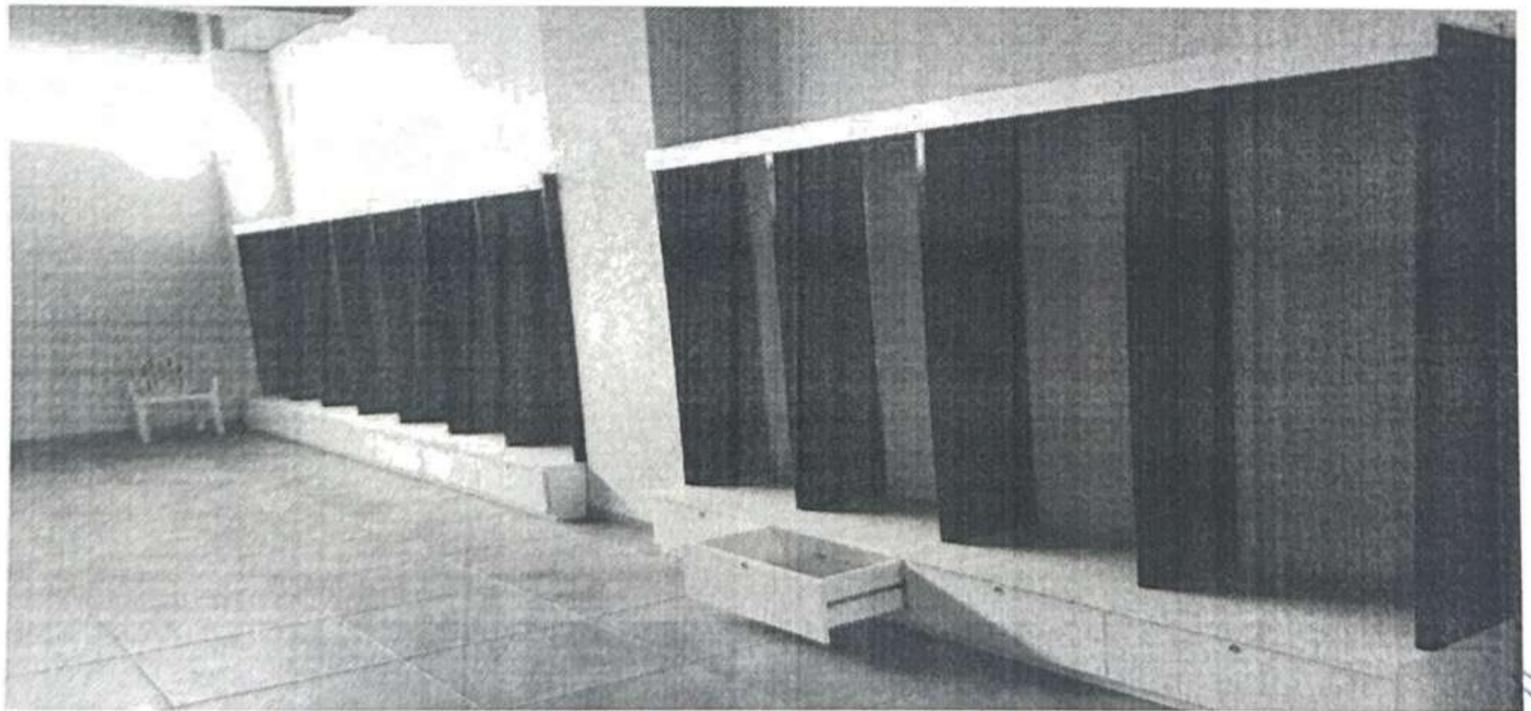
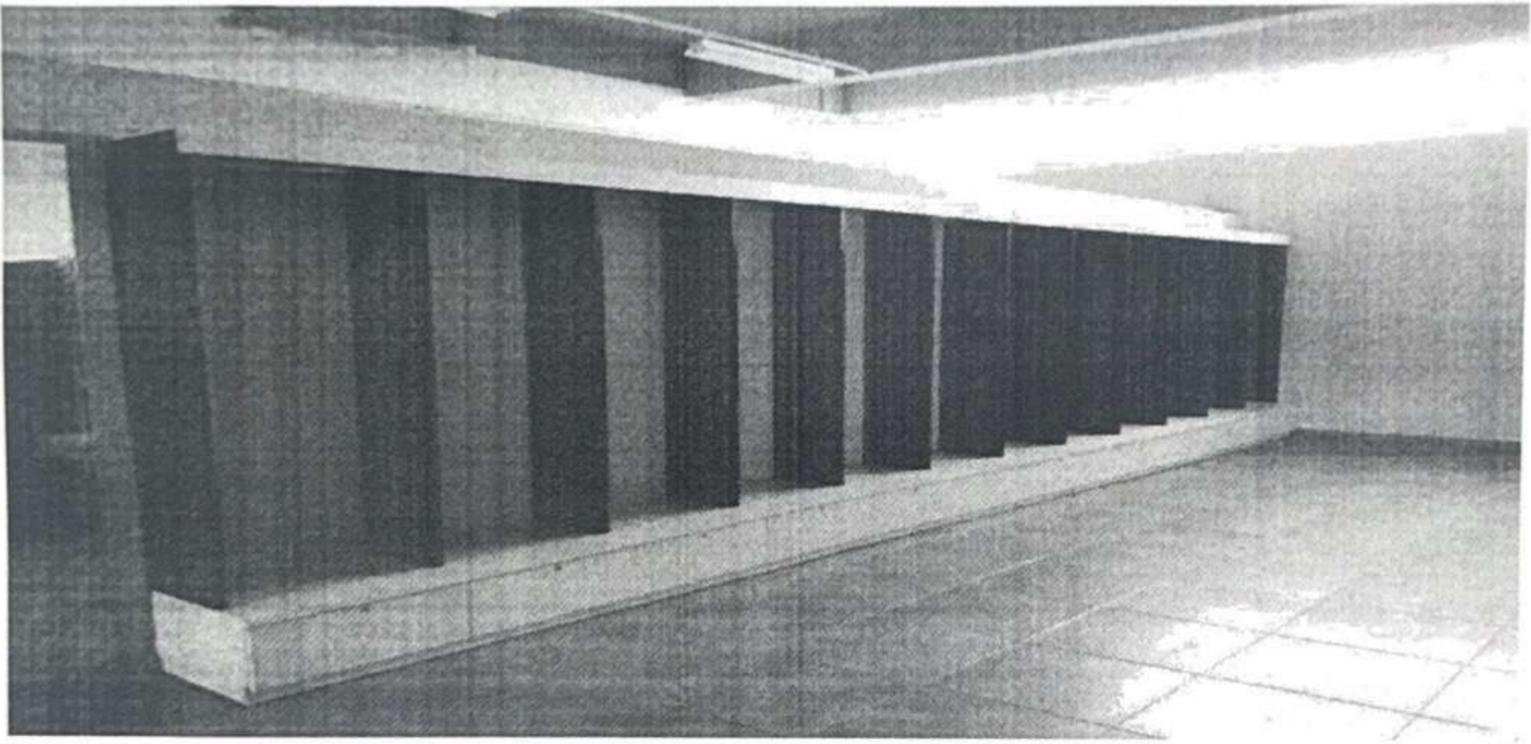
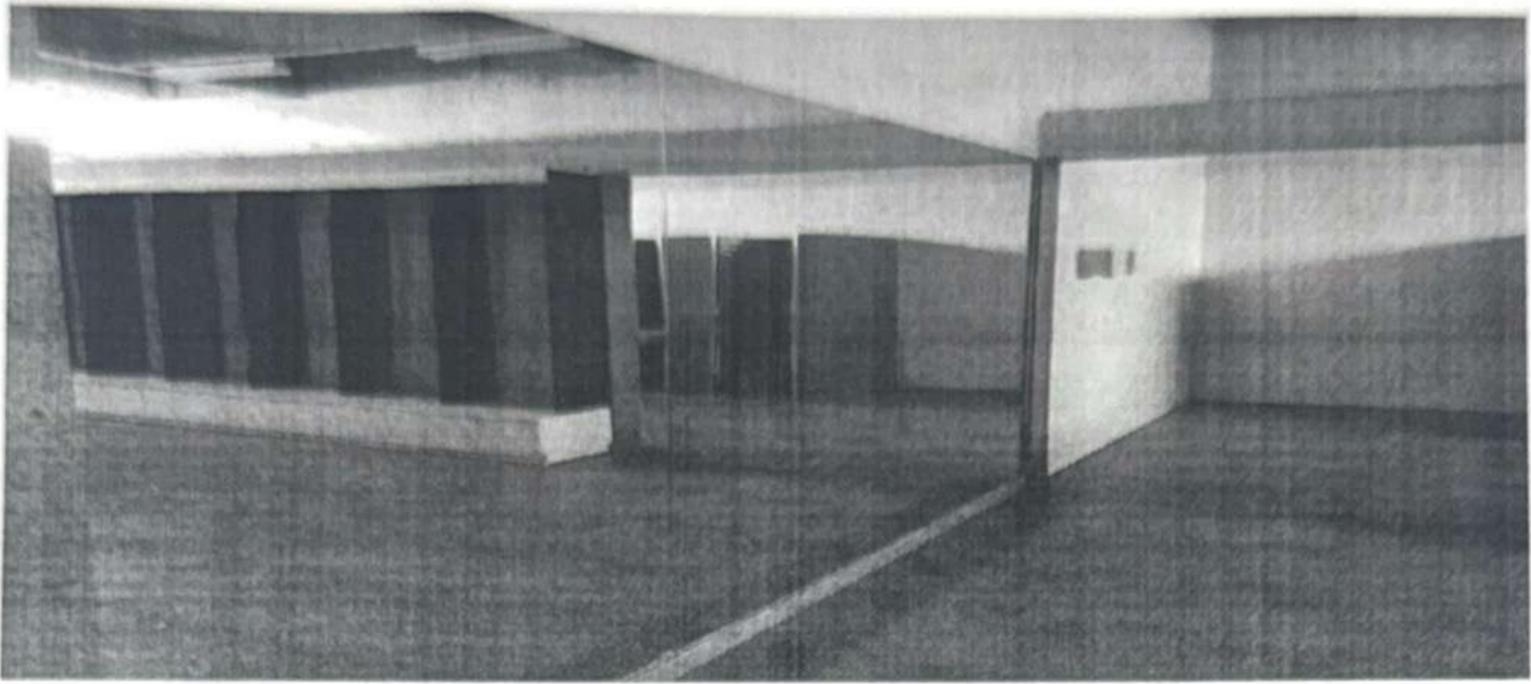
P. Ruf



Handwritten signature

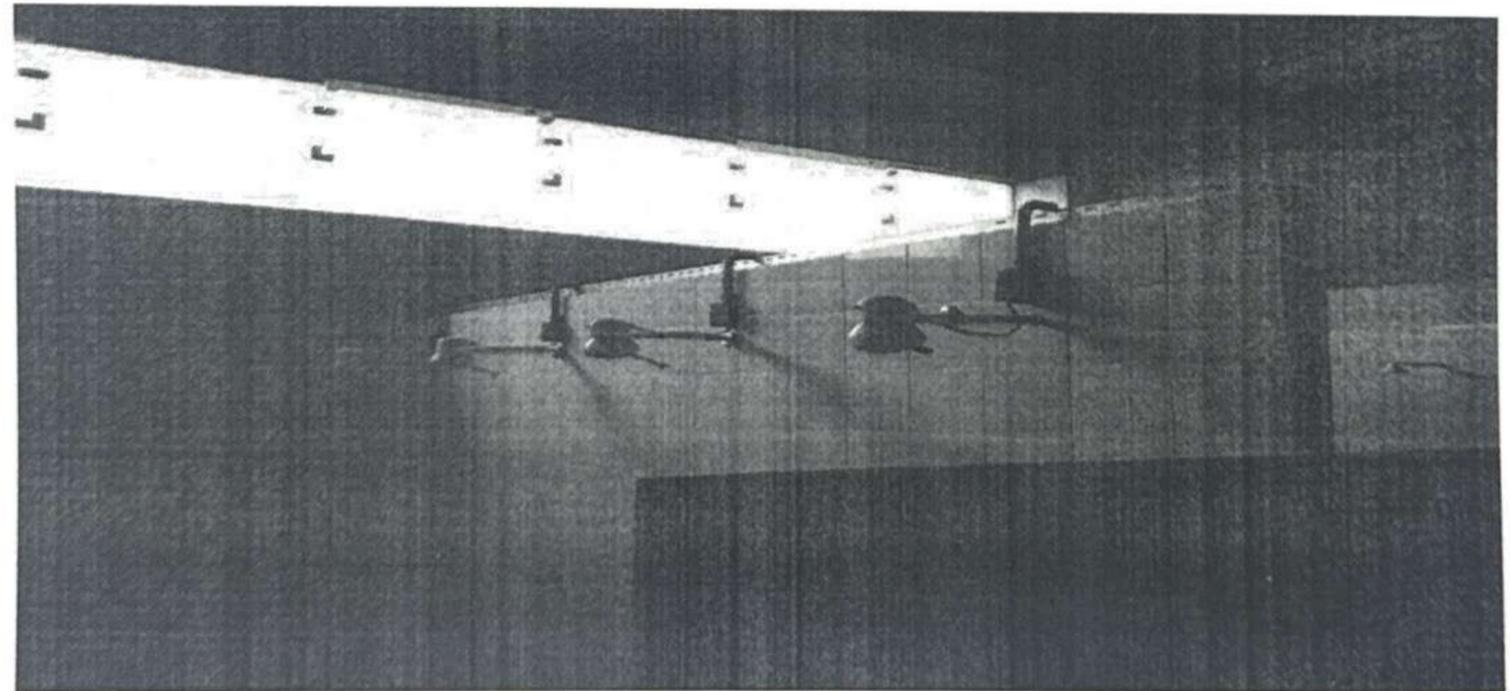
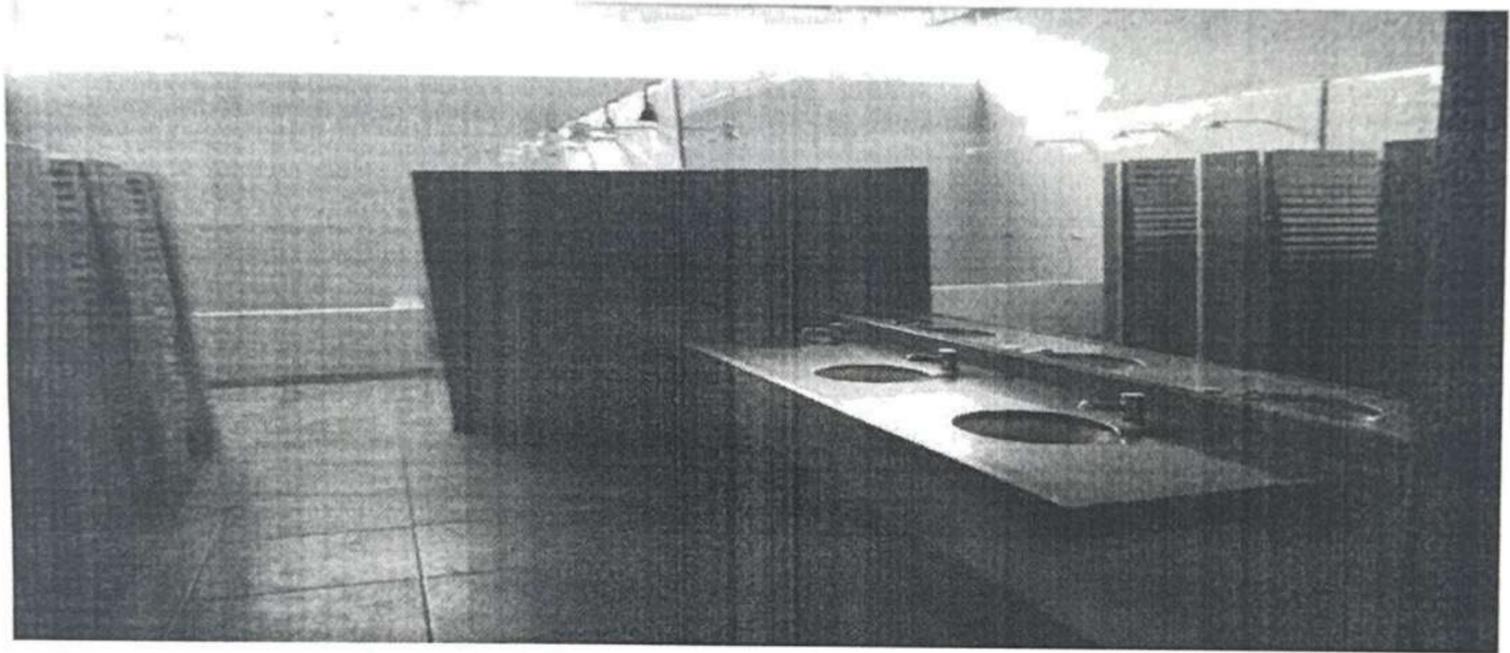
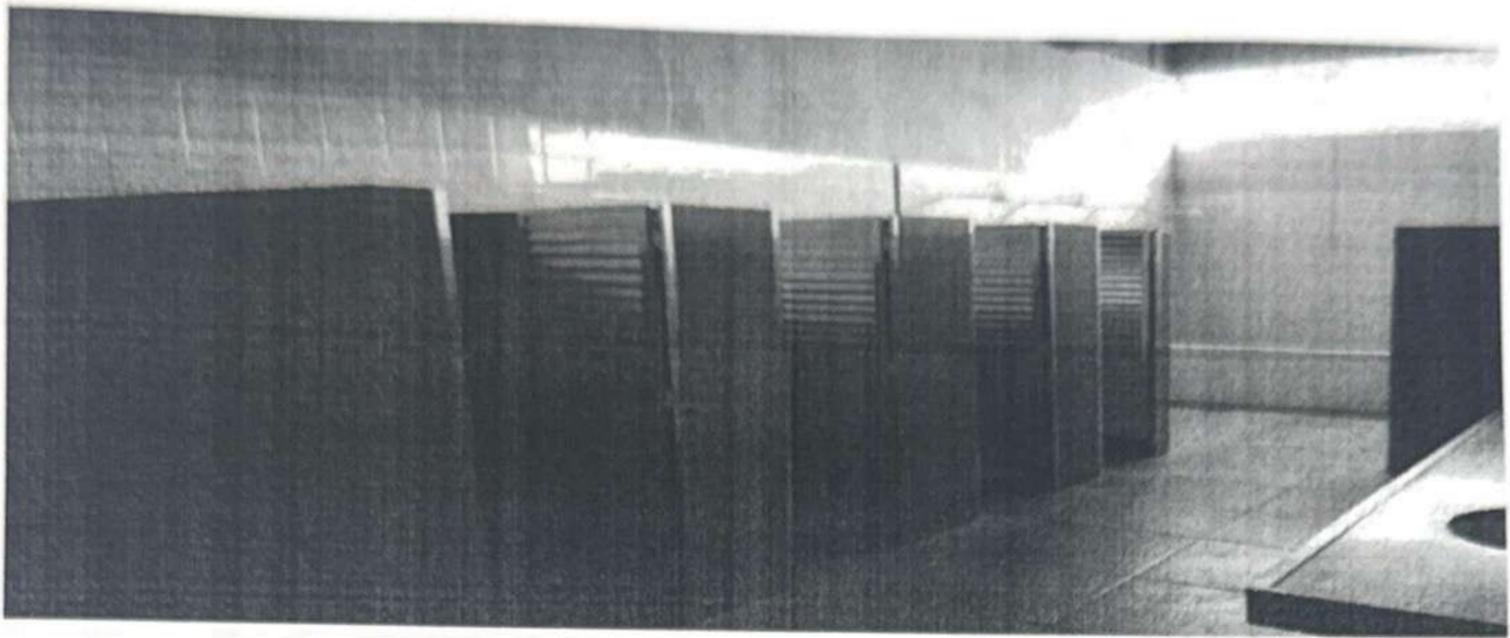


[Handwritten signature]



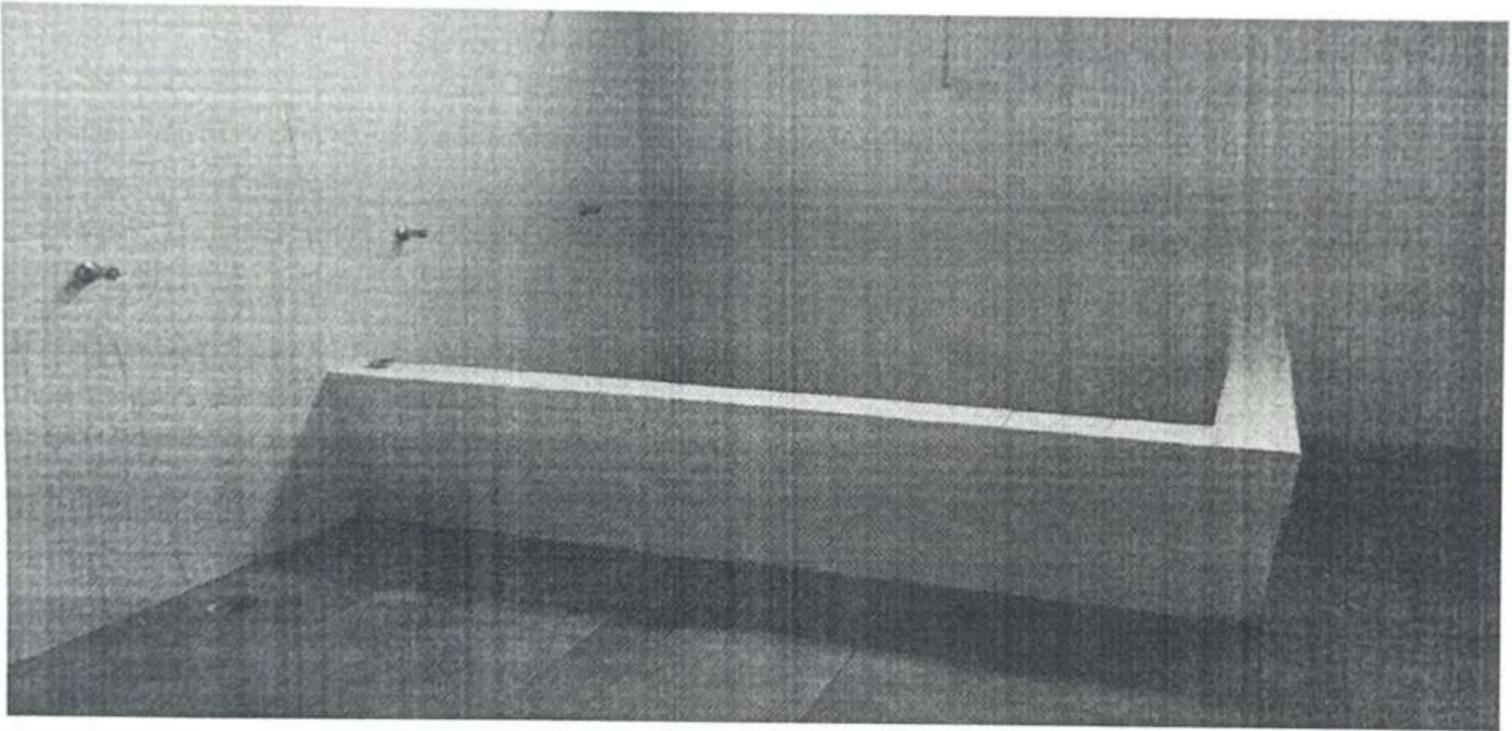
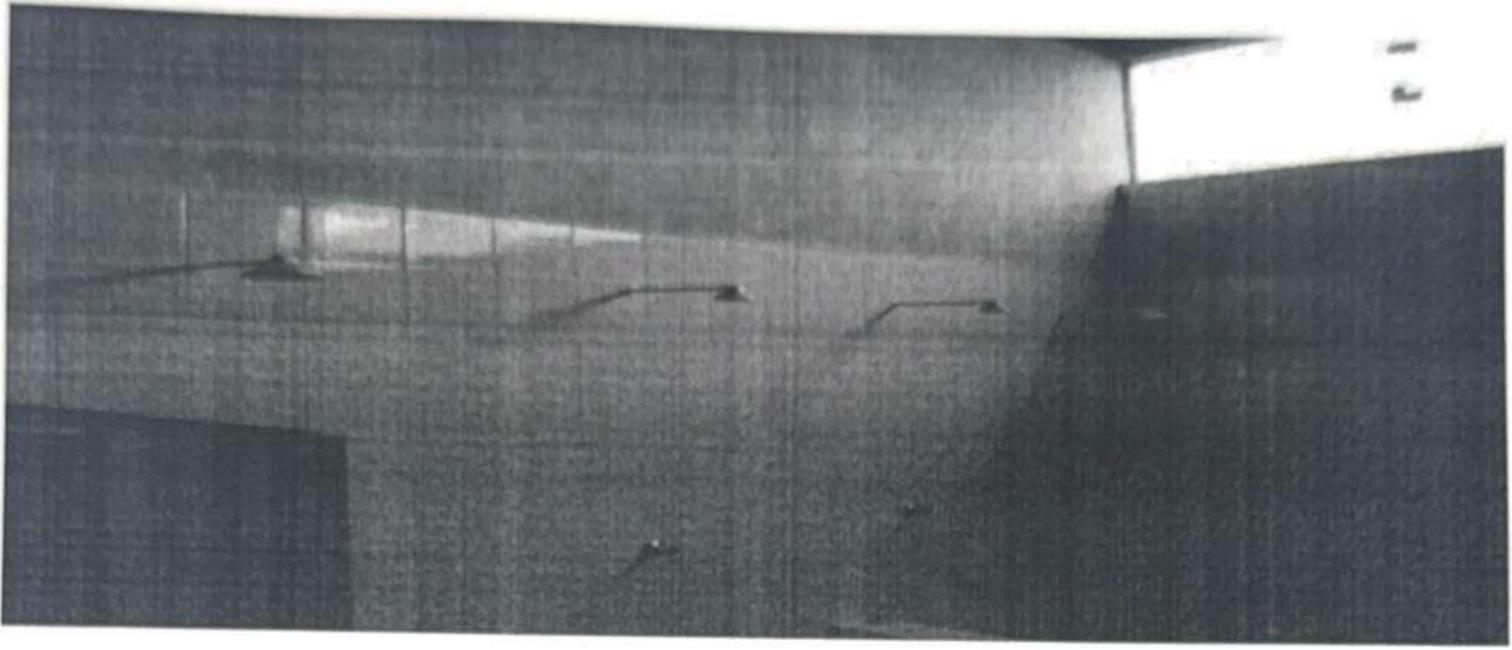
Handwritten signature

Handwritten mark

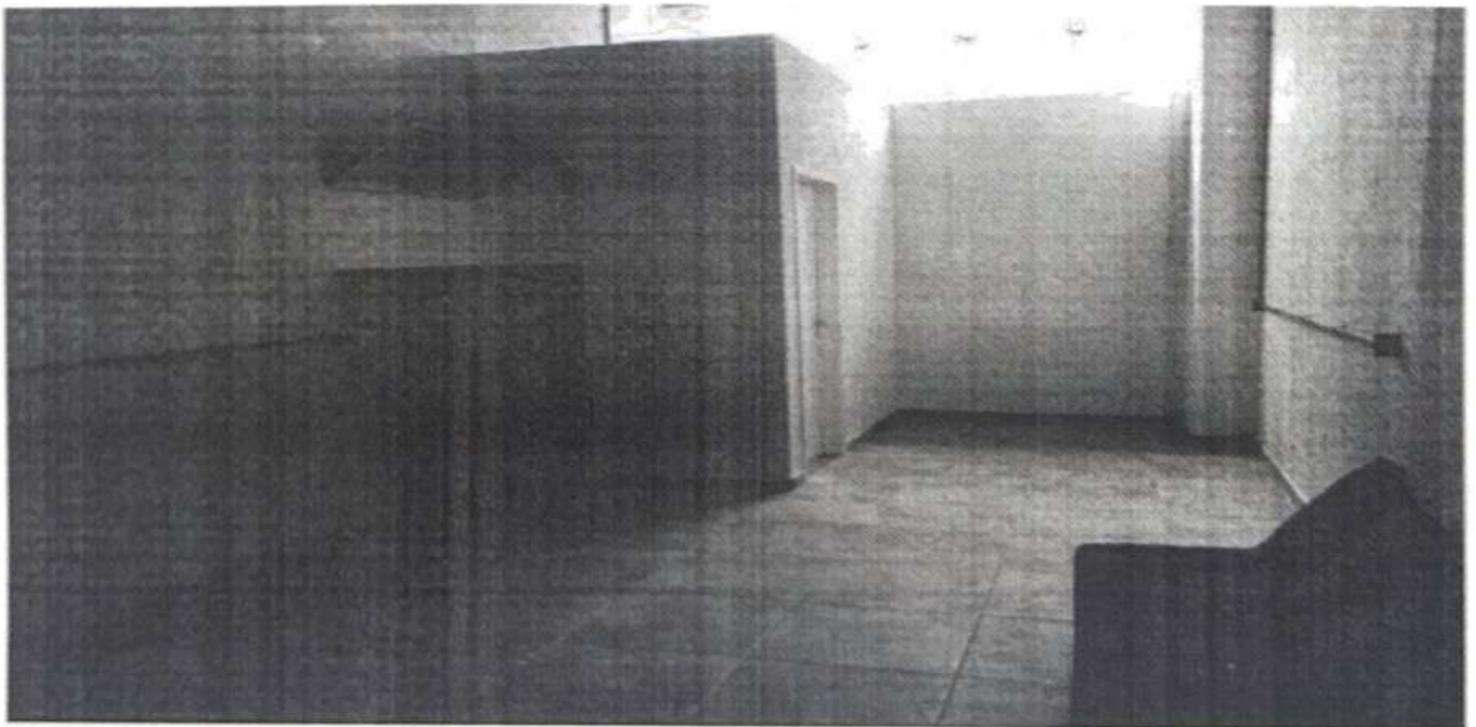
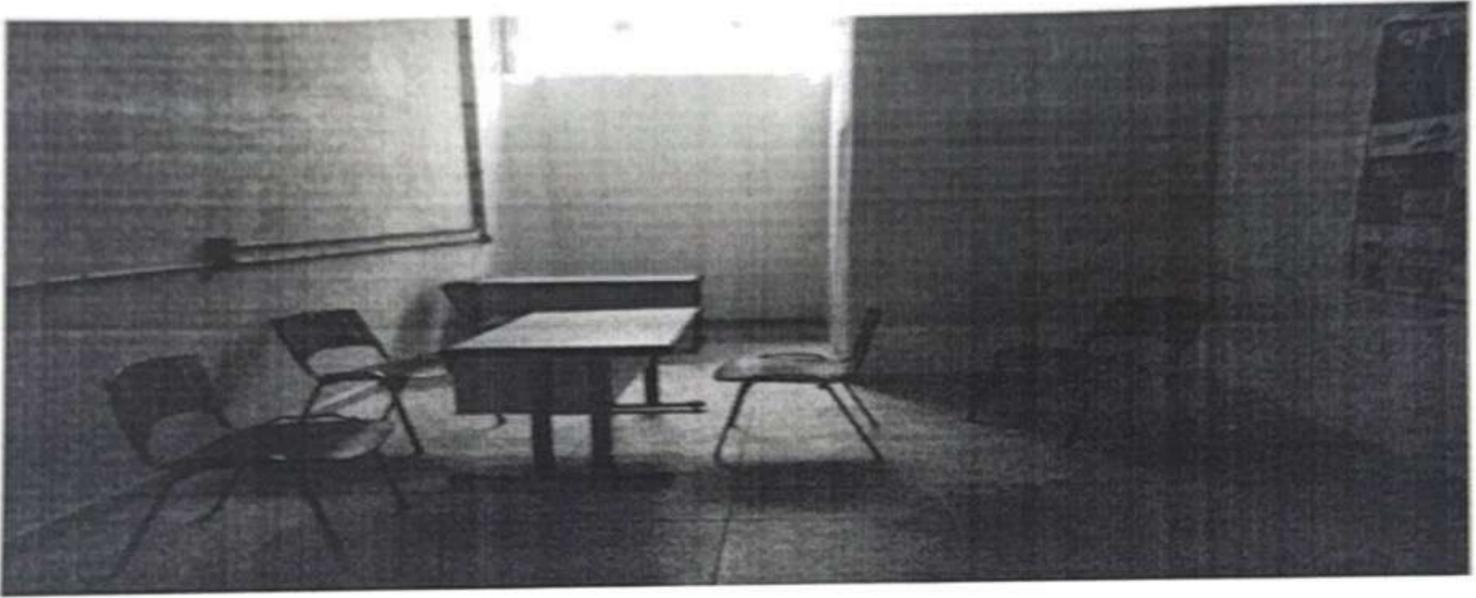


Handwritten signature

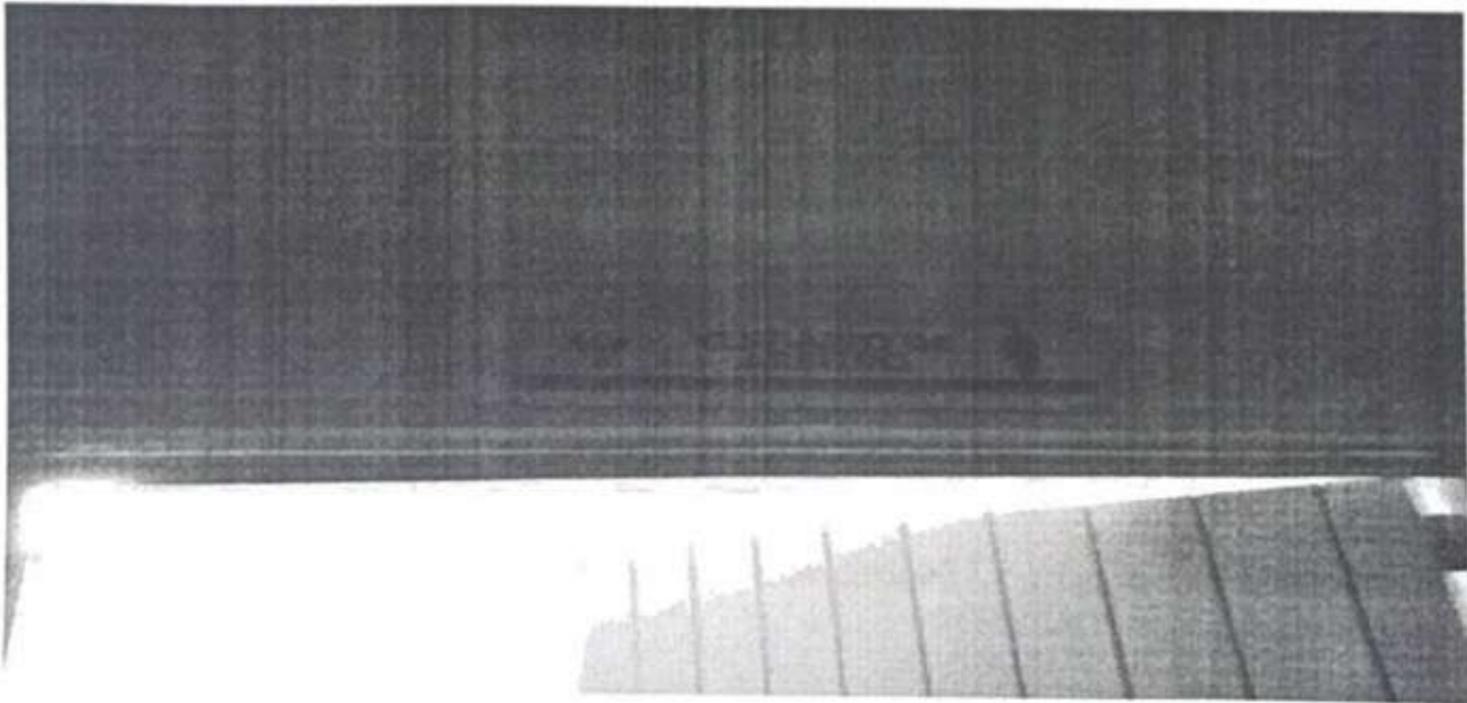
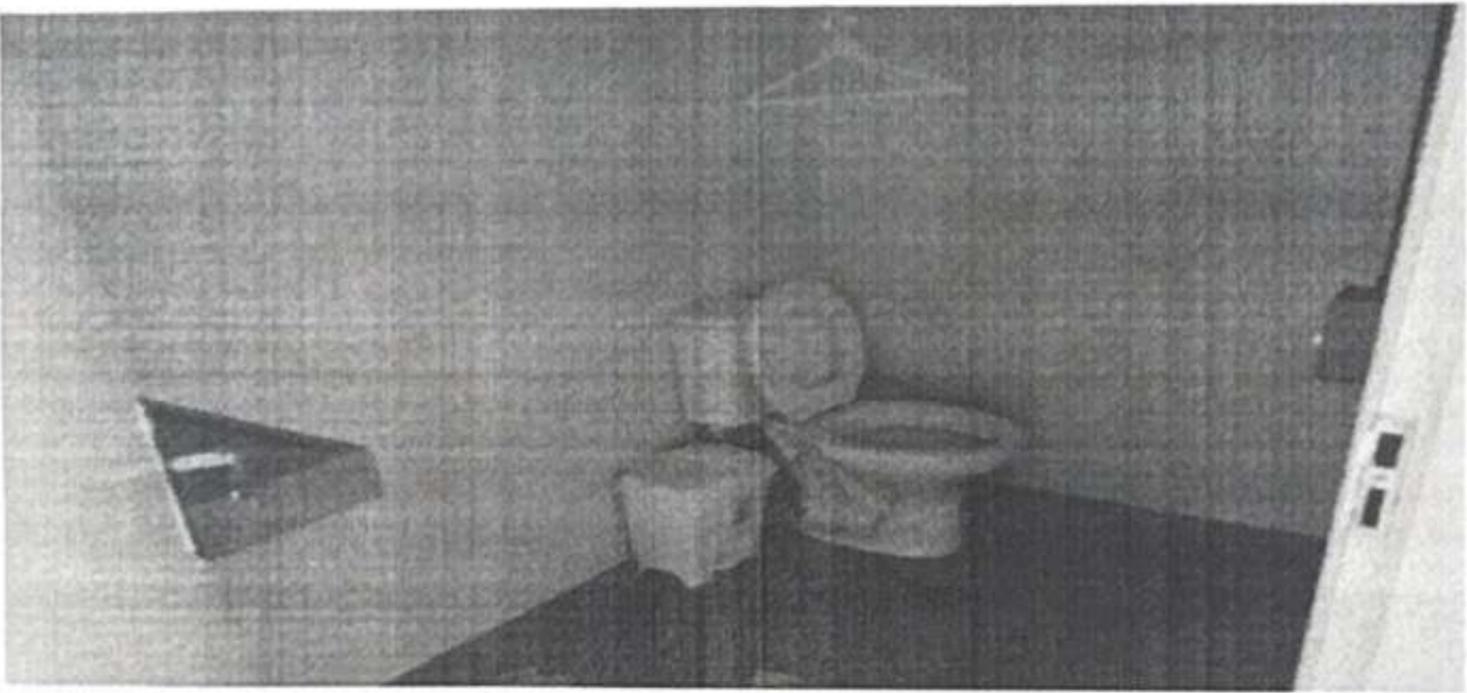
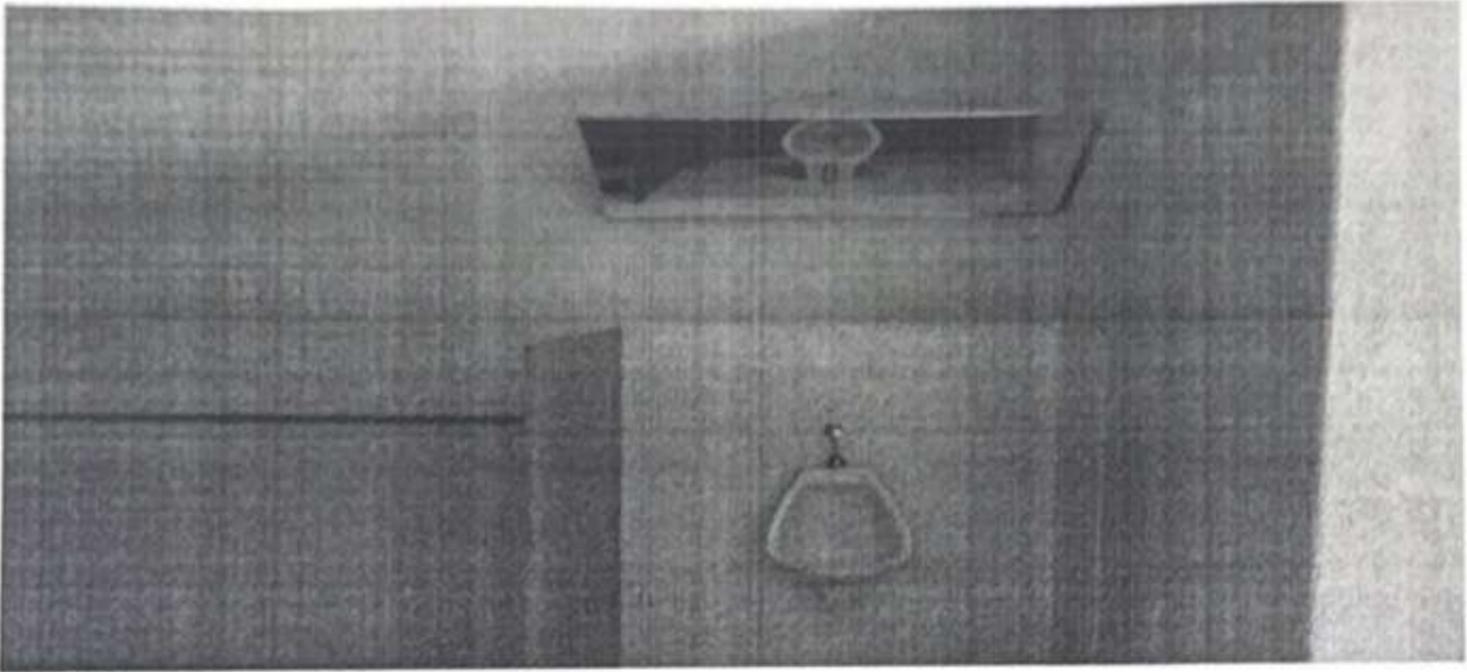
Handwritten mark or signature



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]



P. J. [Signature]

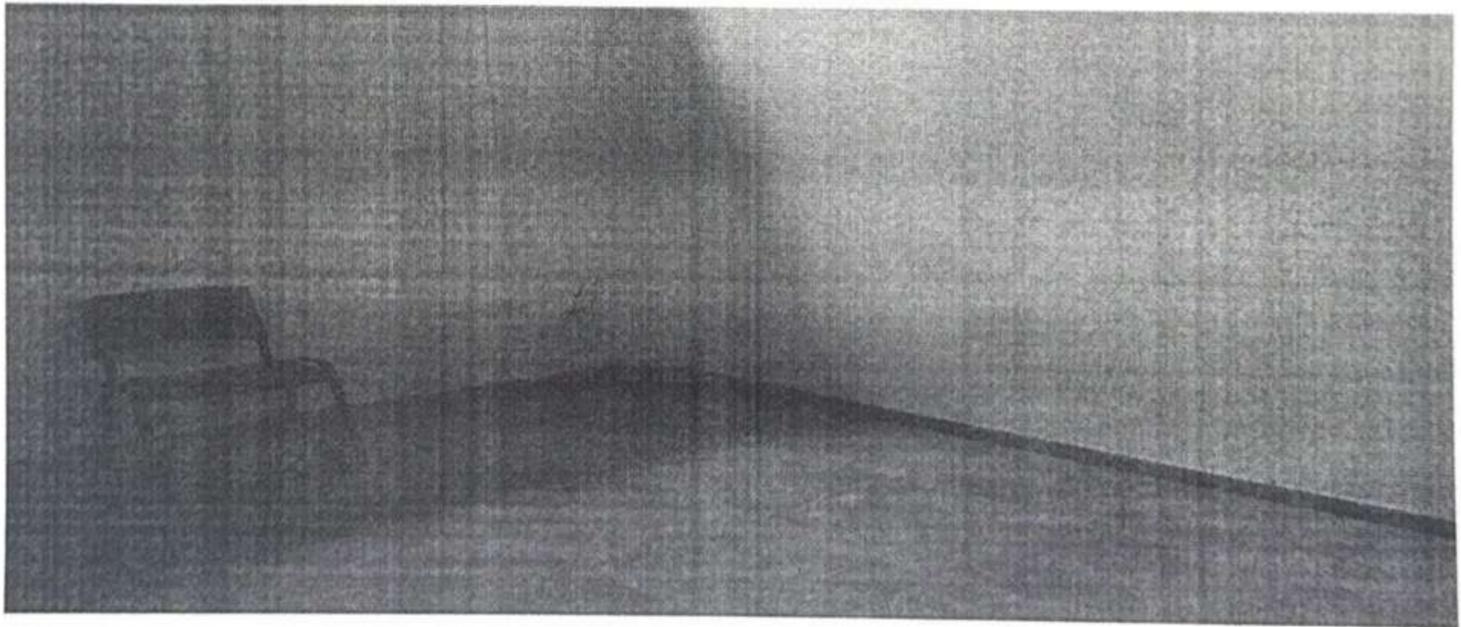
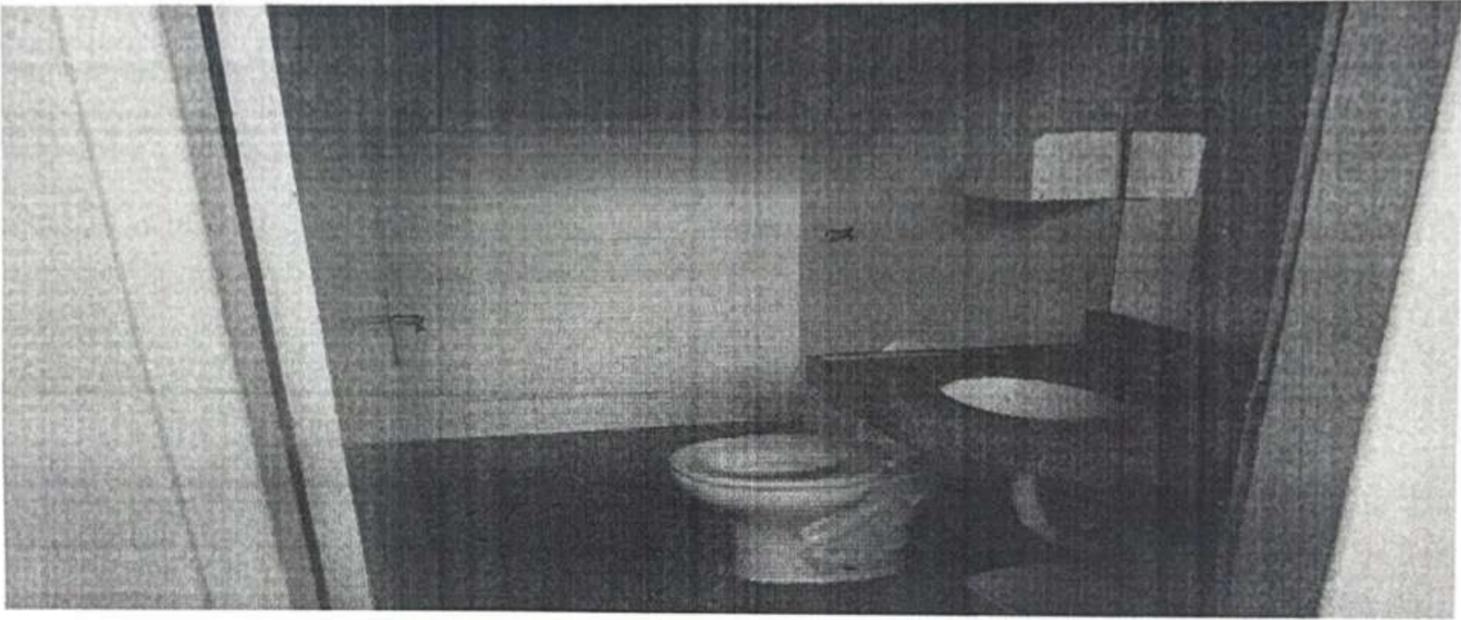
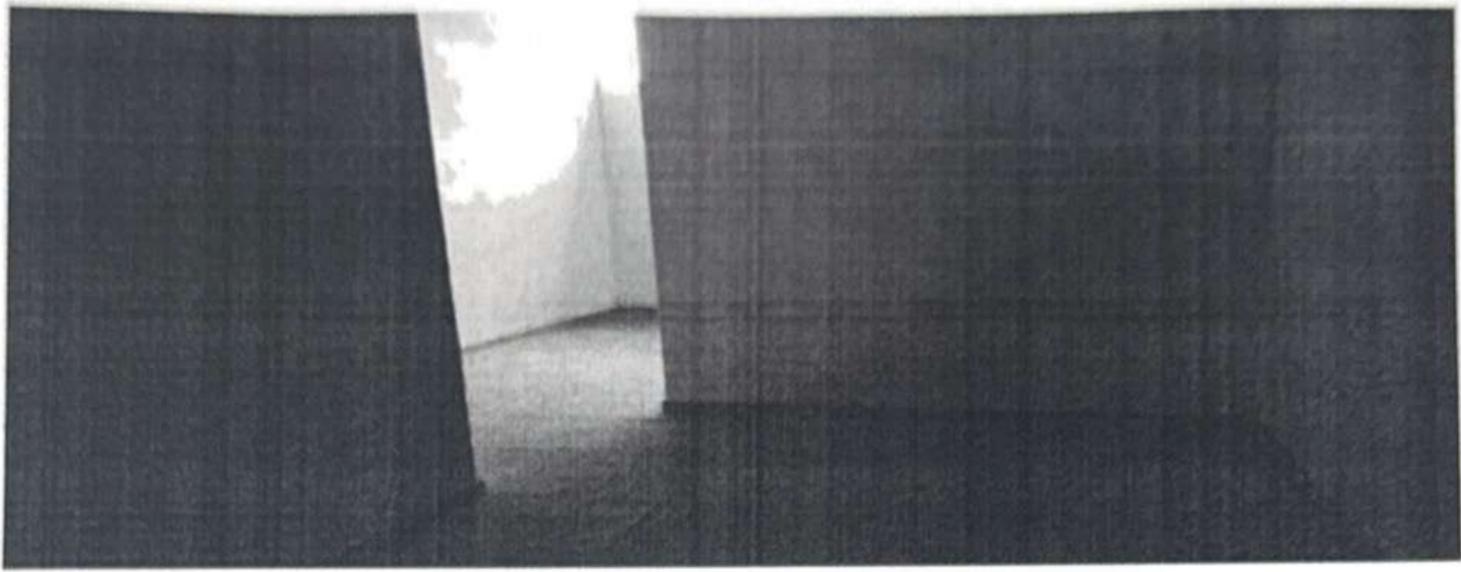


Foto do acesso ao campo

Handwritten signature

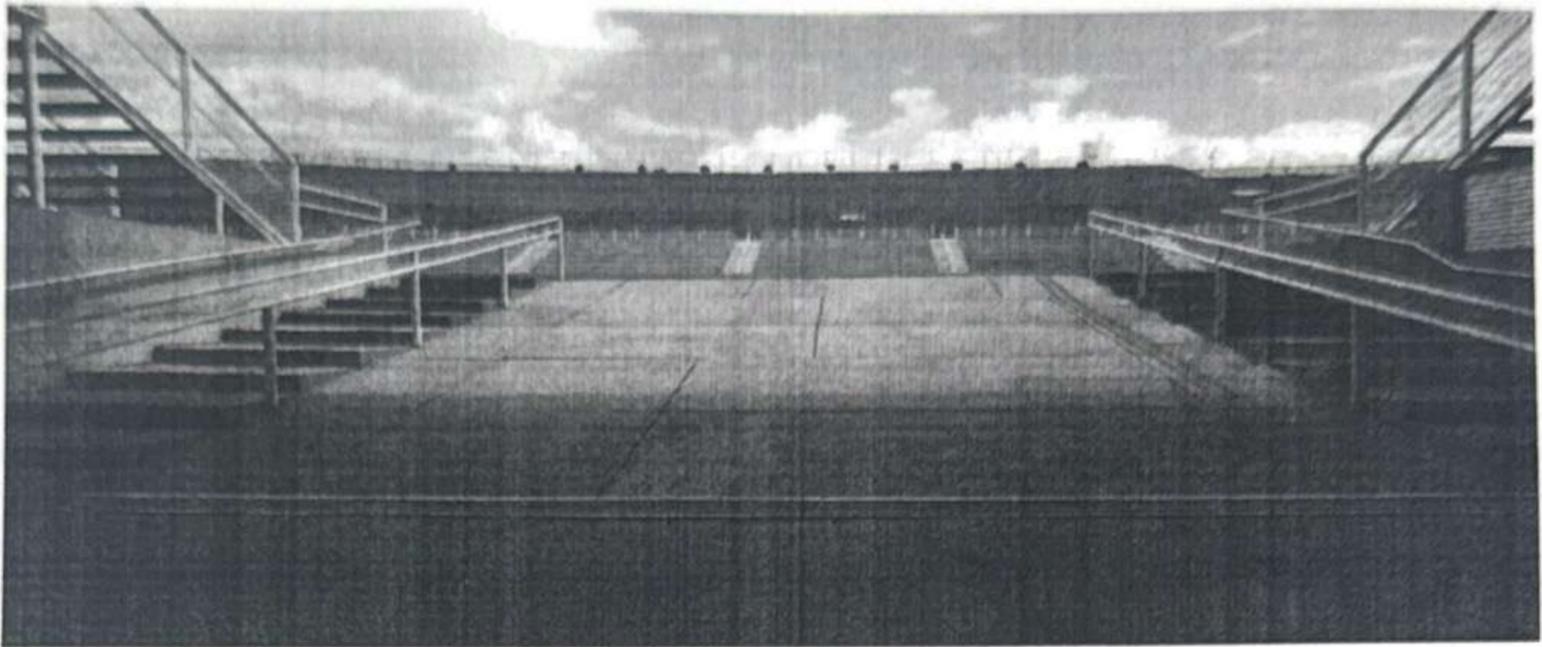


Foto dos bancos de reservas da equipe mandante, PMMG e imprensa.

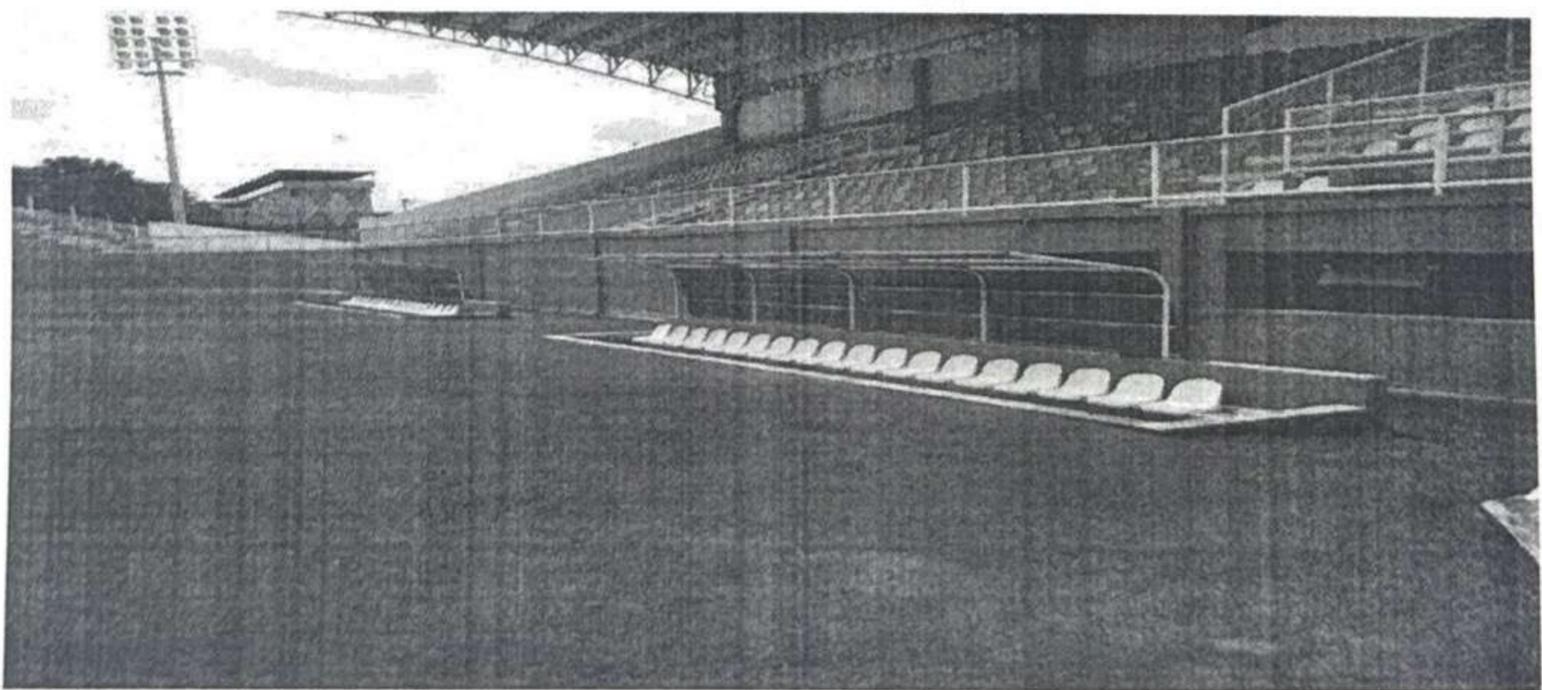
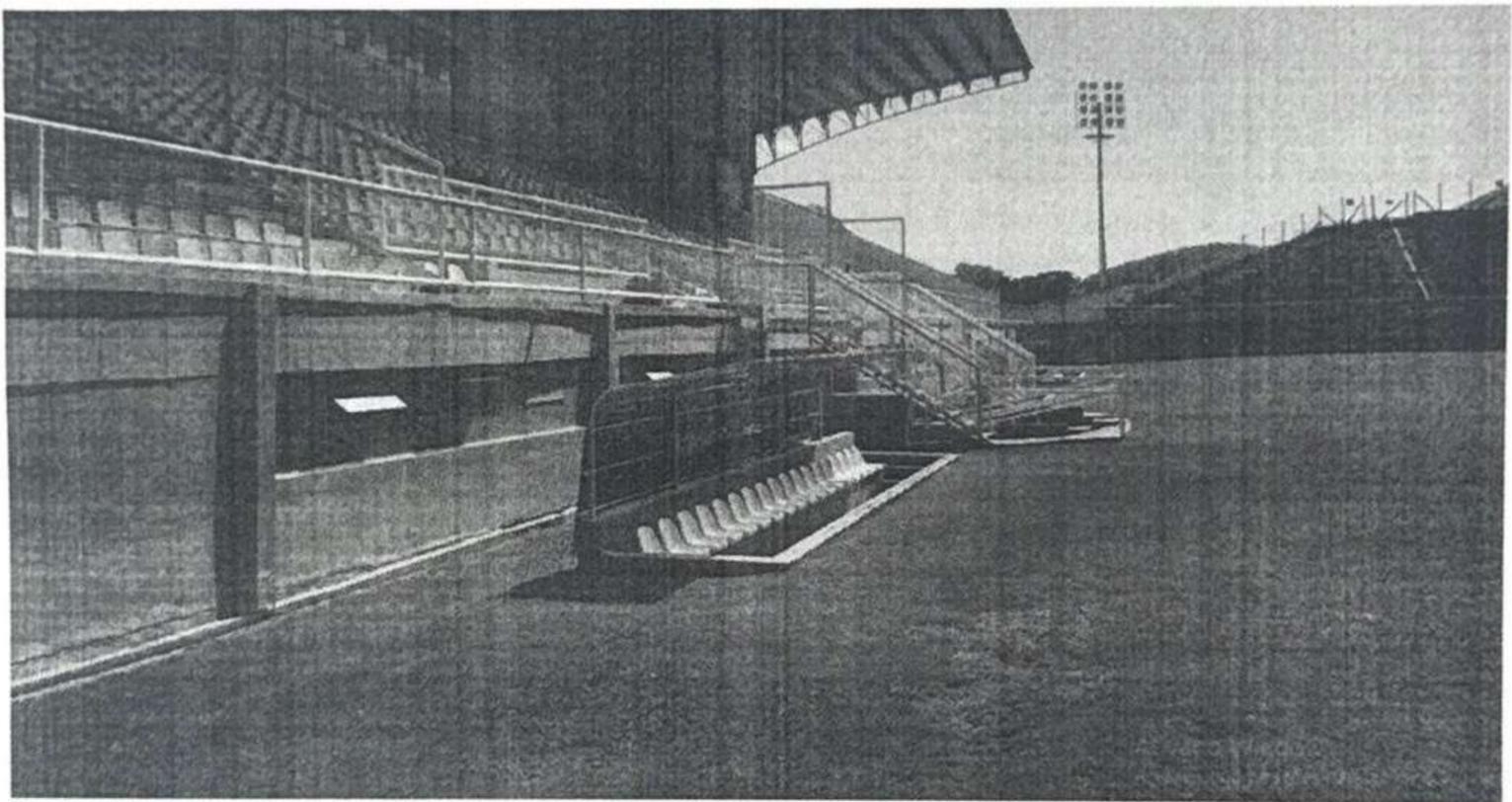


Foto dos bancos de reservas da equipe visitante, PMMG e imprensa.

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

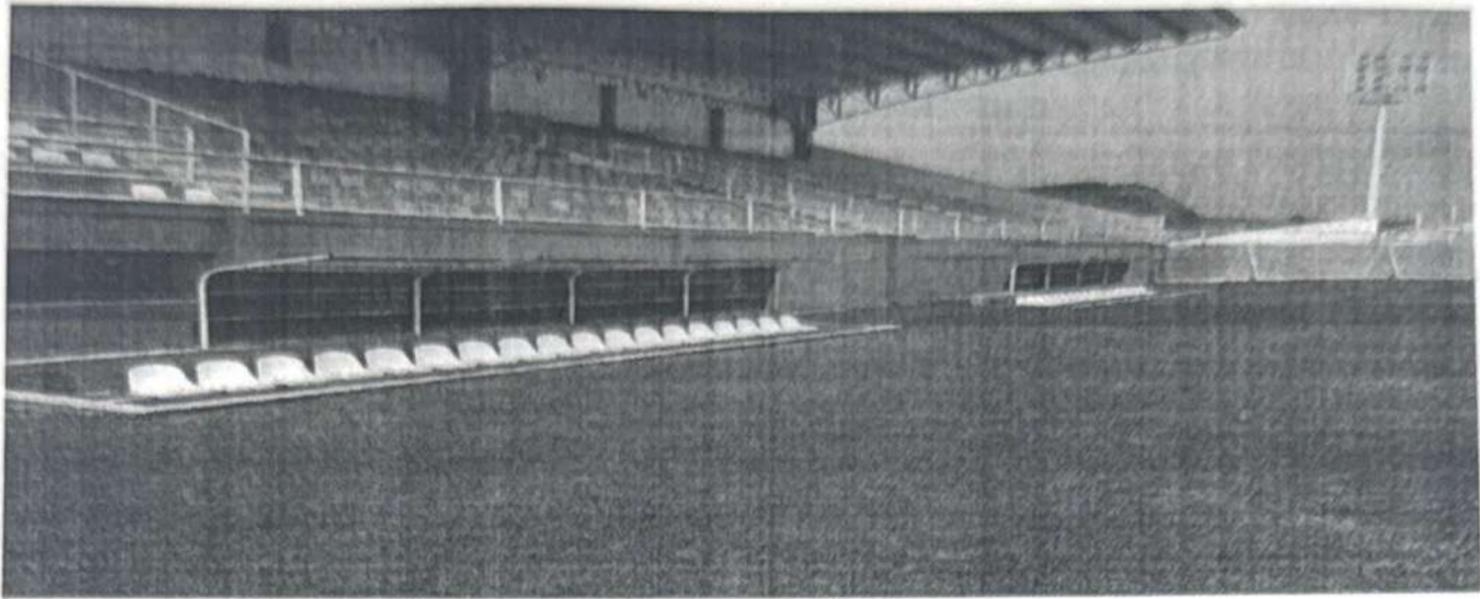
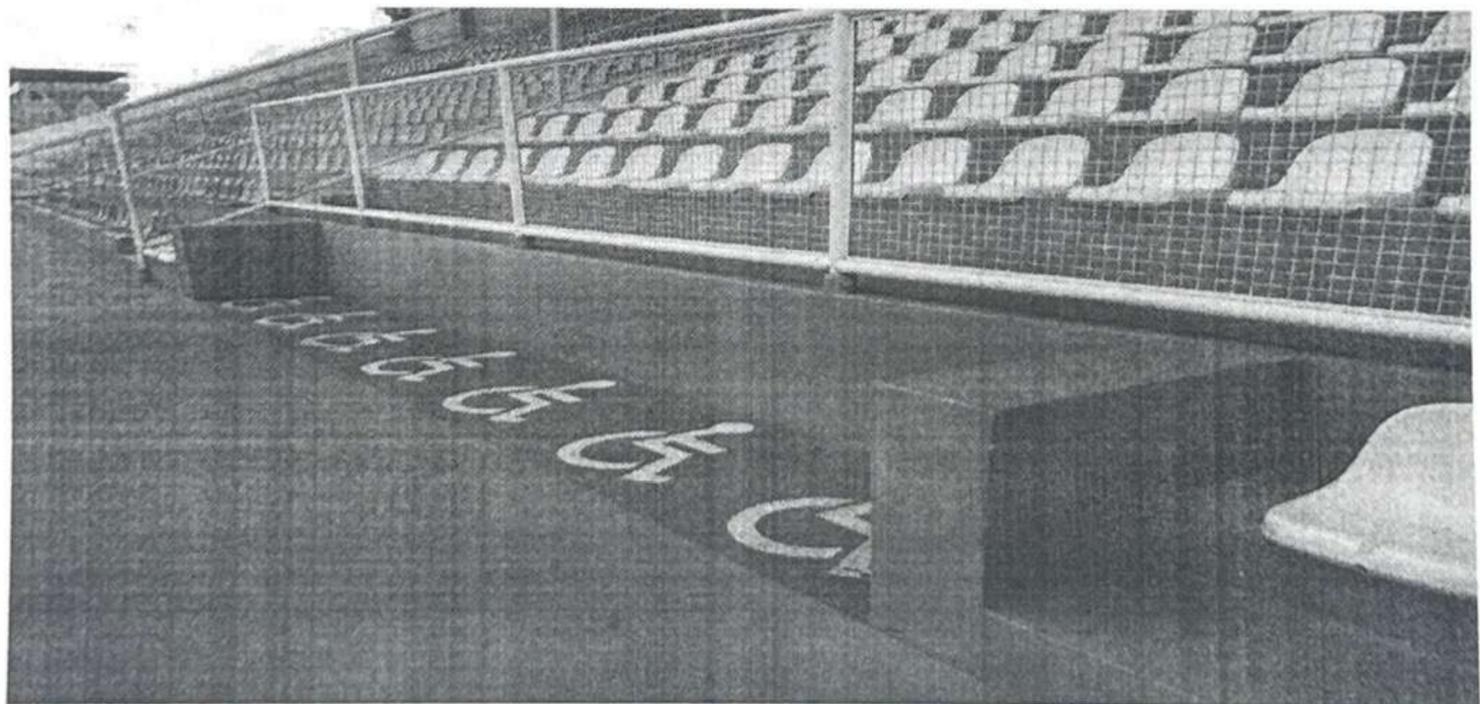
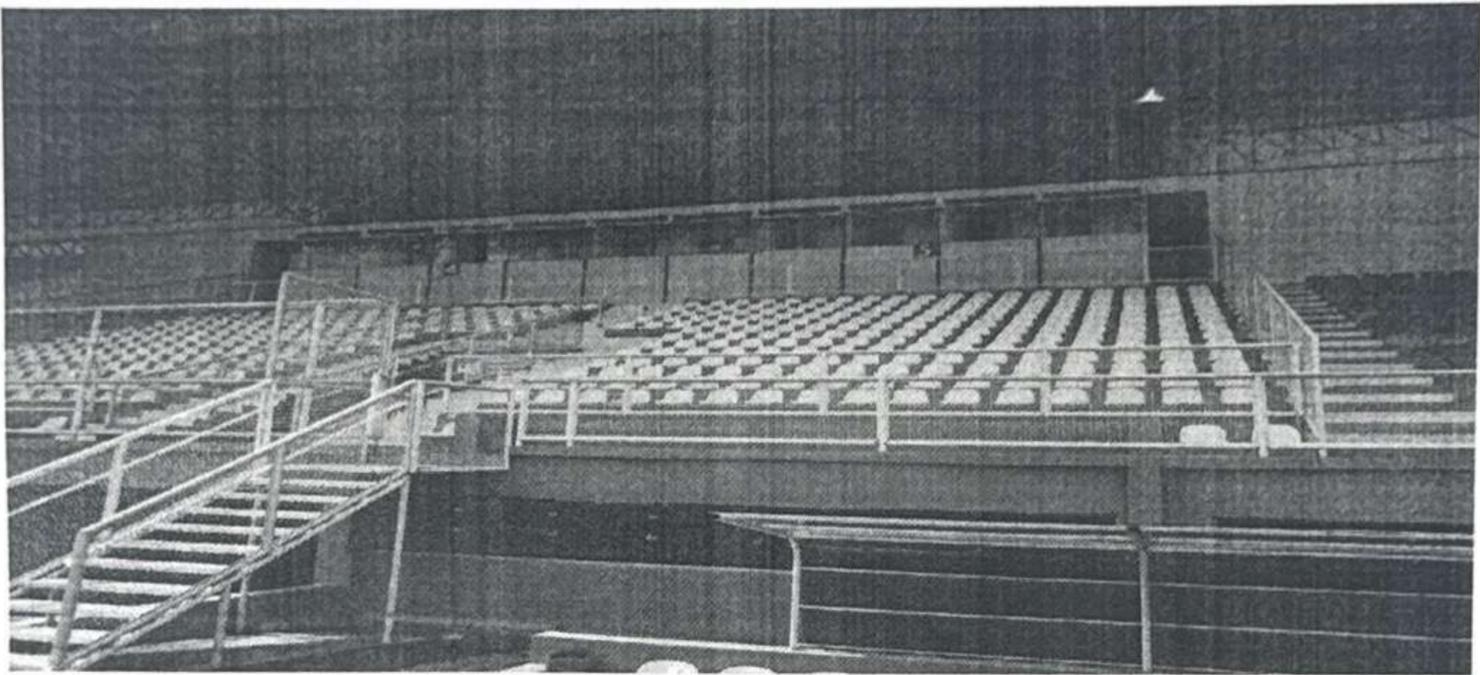


Foto da arquibancada coberta e cabines de rádio e tv.



[Handwritten signature]

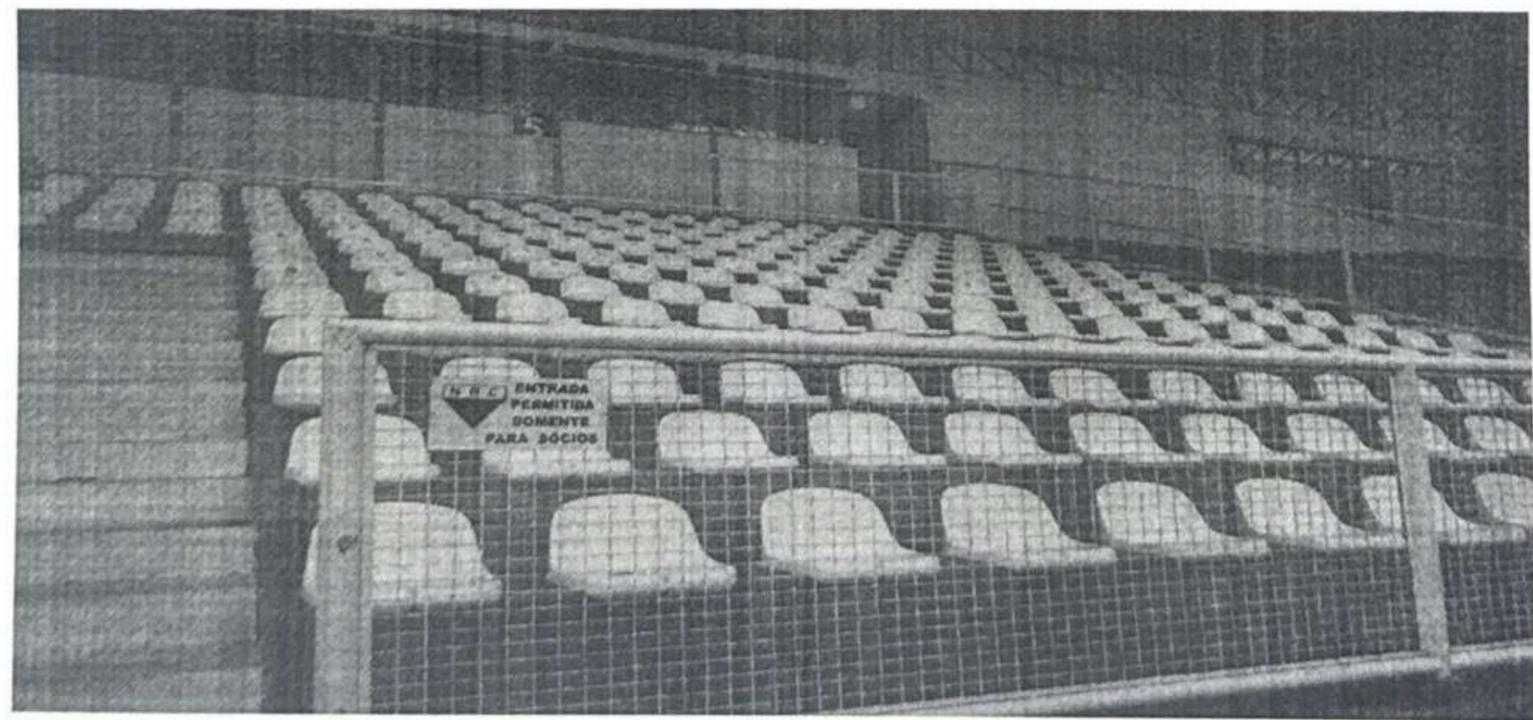
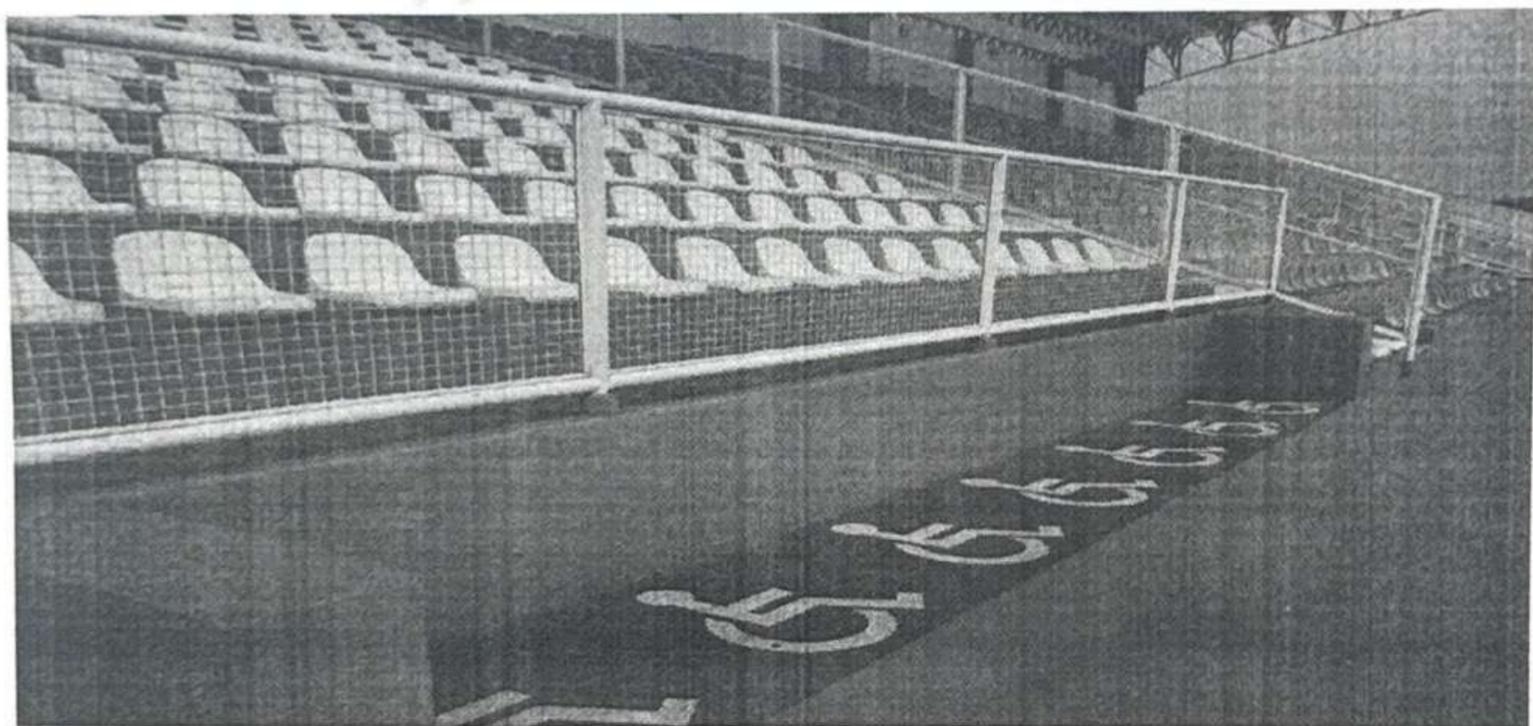
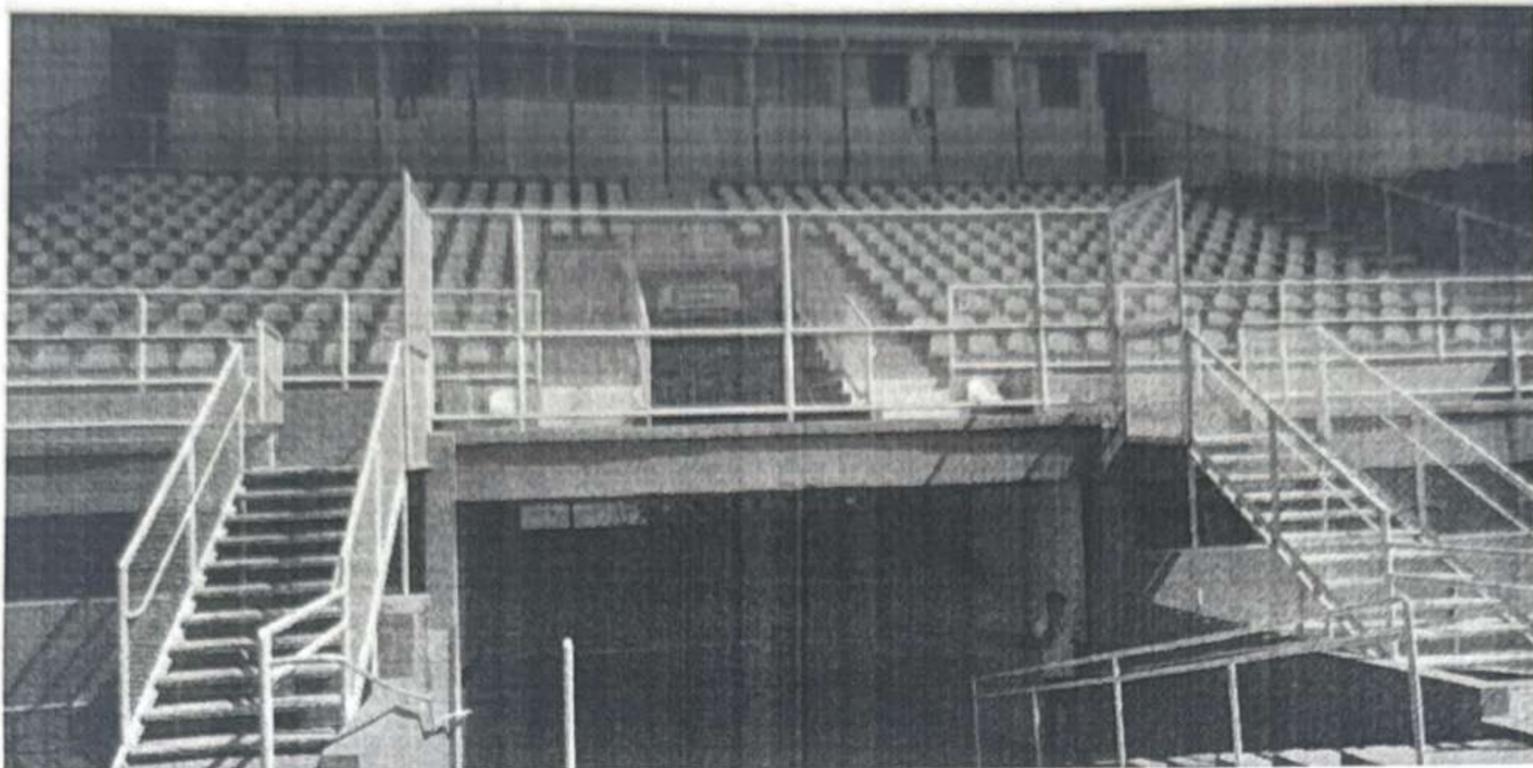


Foto dos bares destinados à torcida mandante

[Handwritten signature]

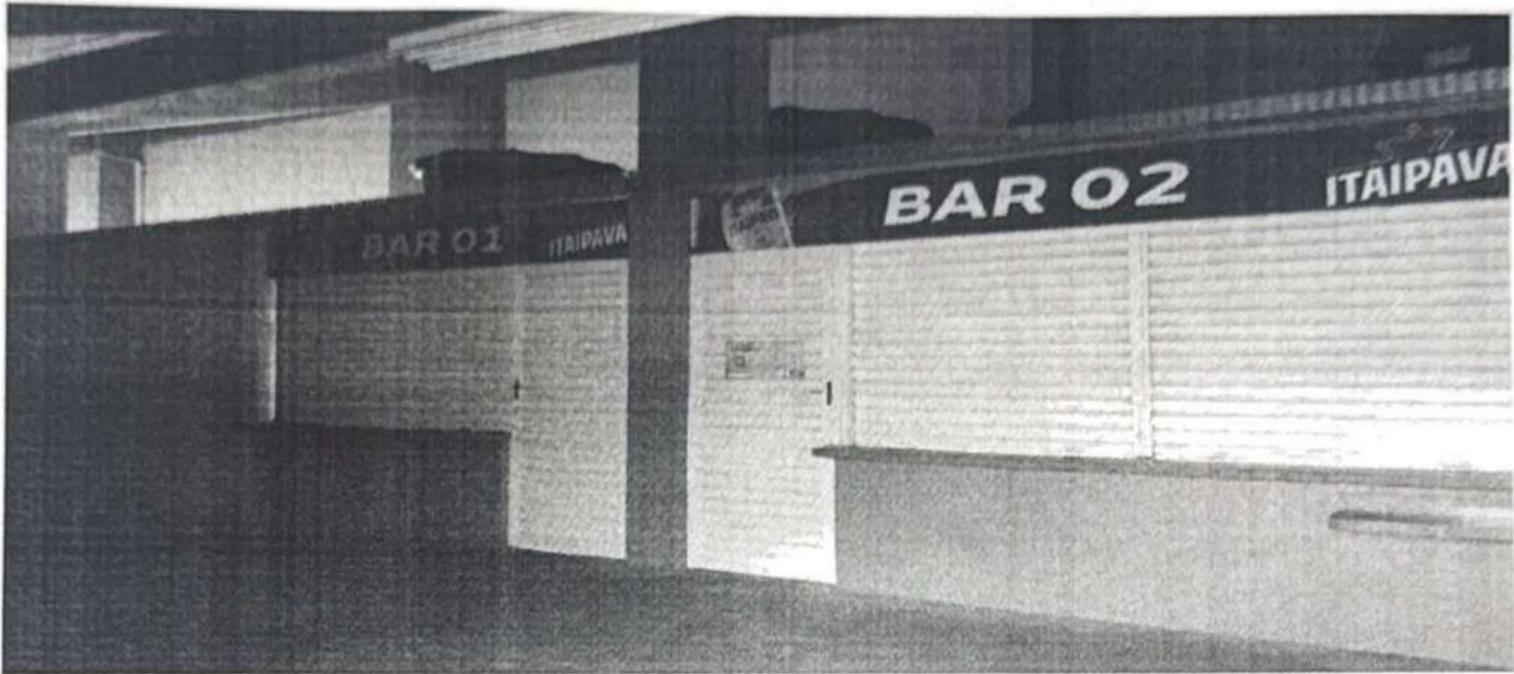


Foto do corredor de acesso da torcida mandante

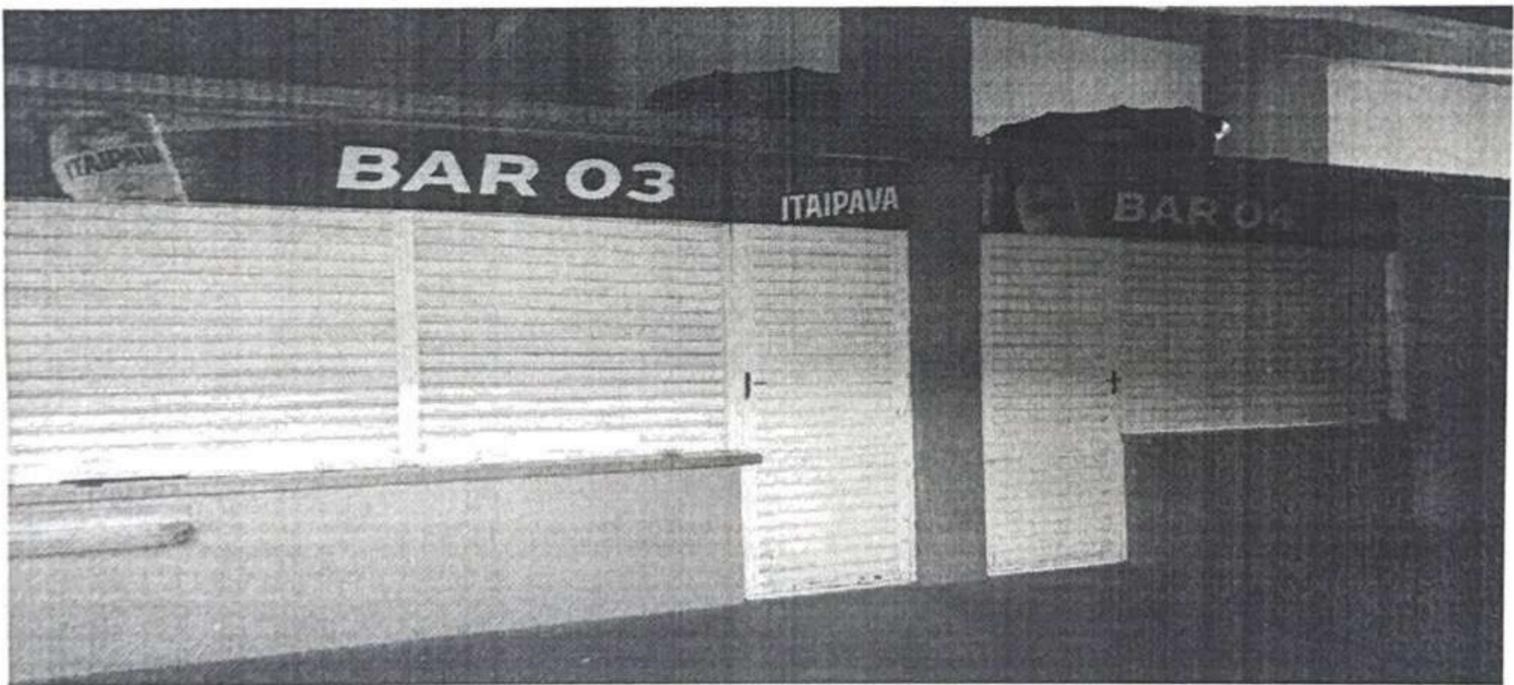
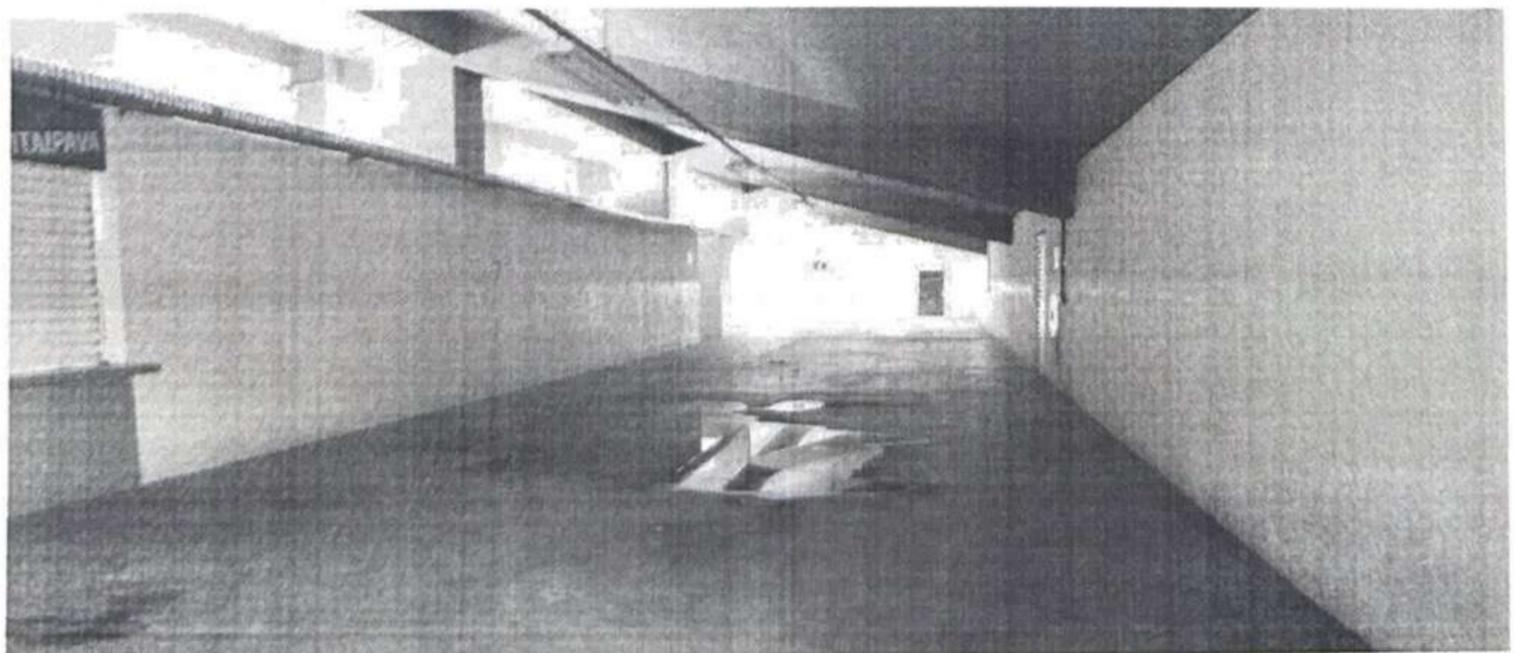


Foto do corredor de acesso da torcida mandante



[Handwritten signature]

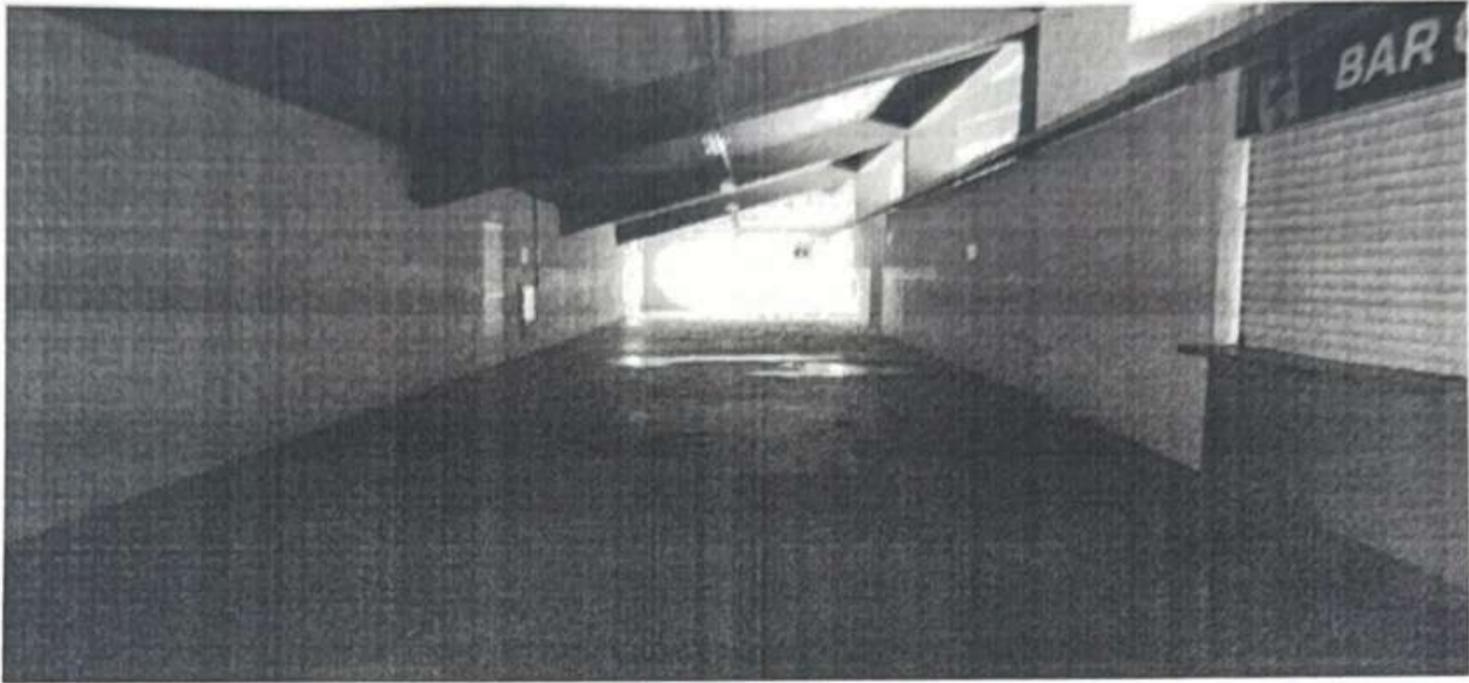
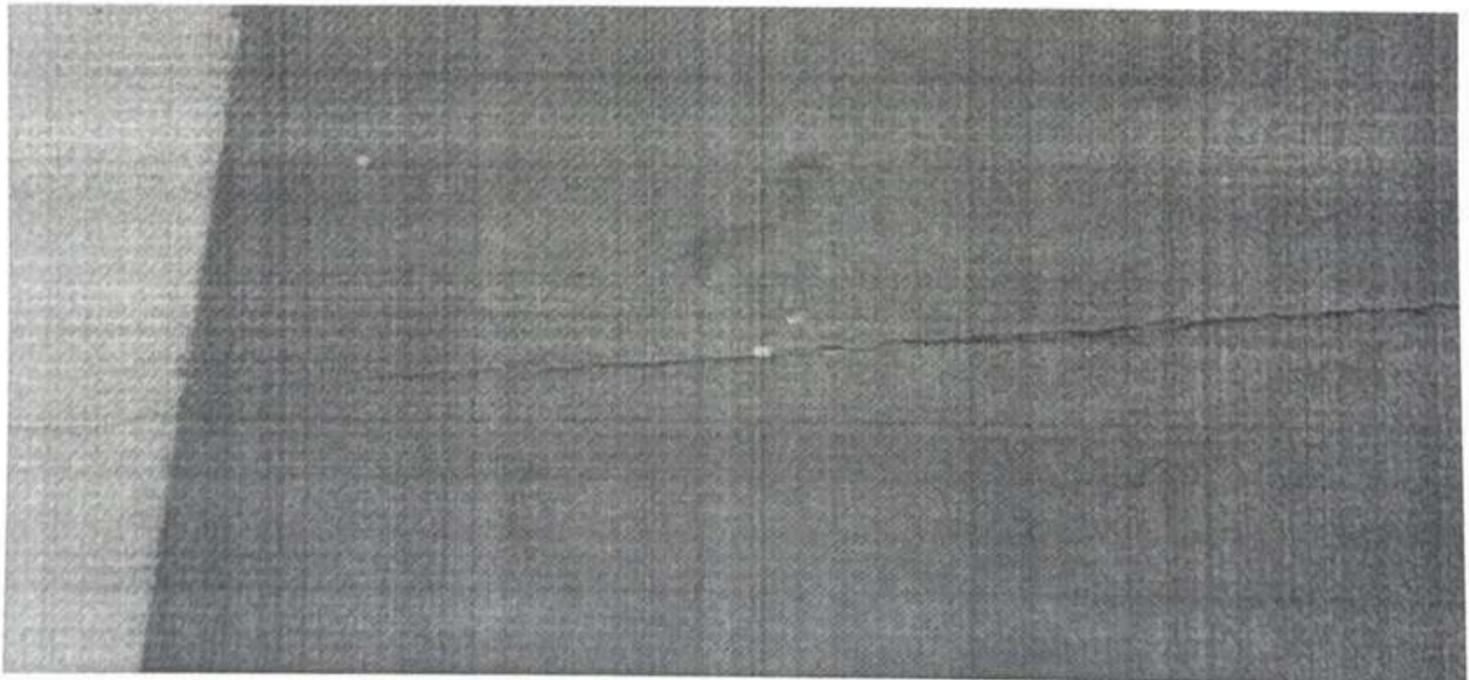
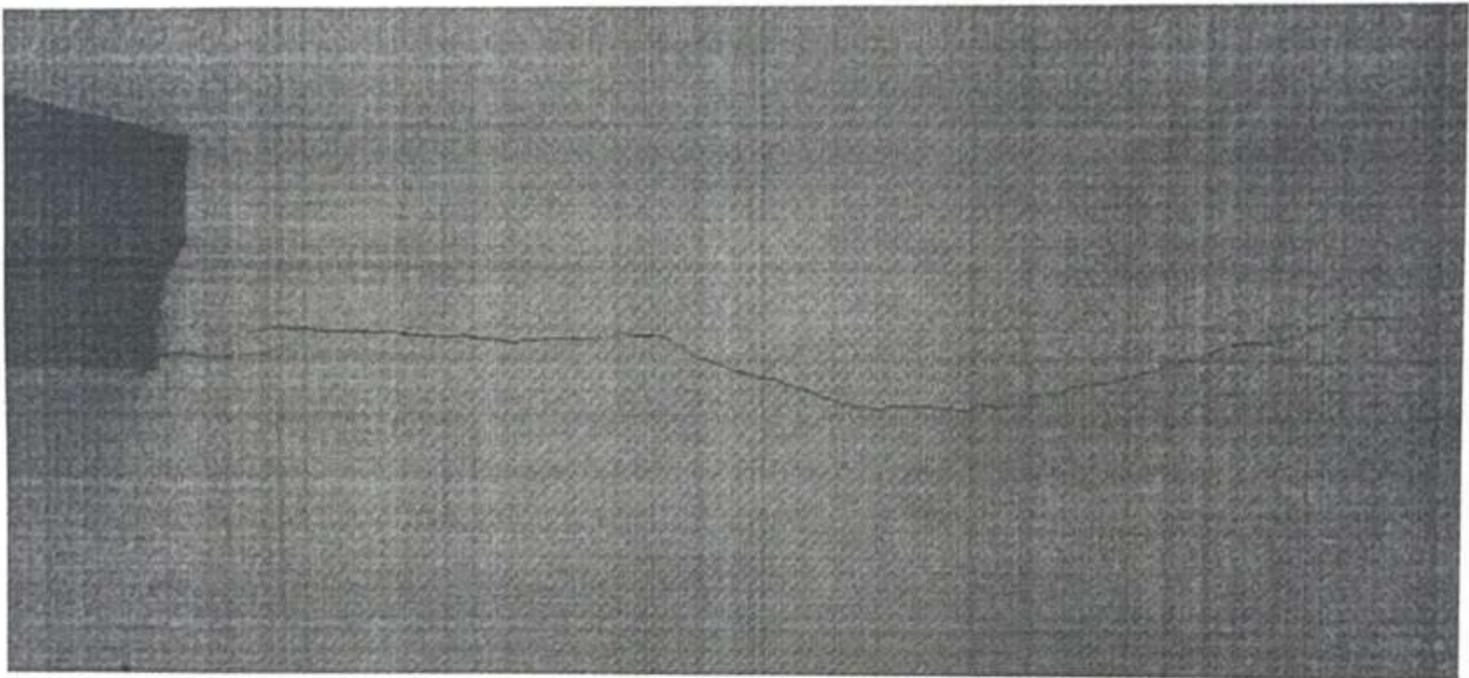


Foto da trinca de dilatação no setor da torcida mandante



[Handwritten signature]

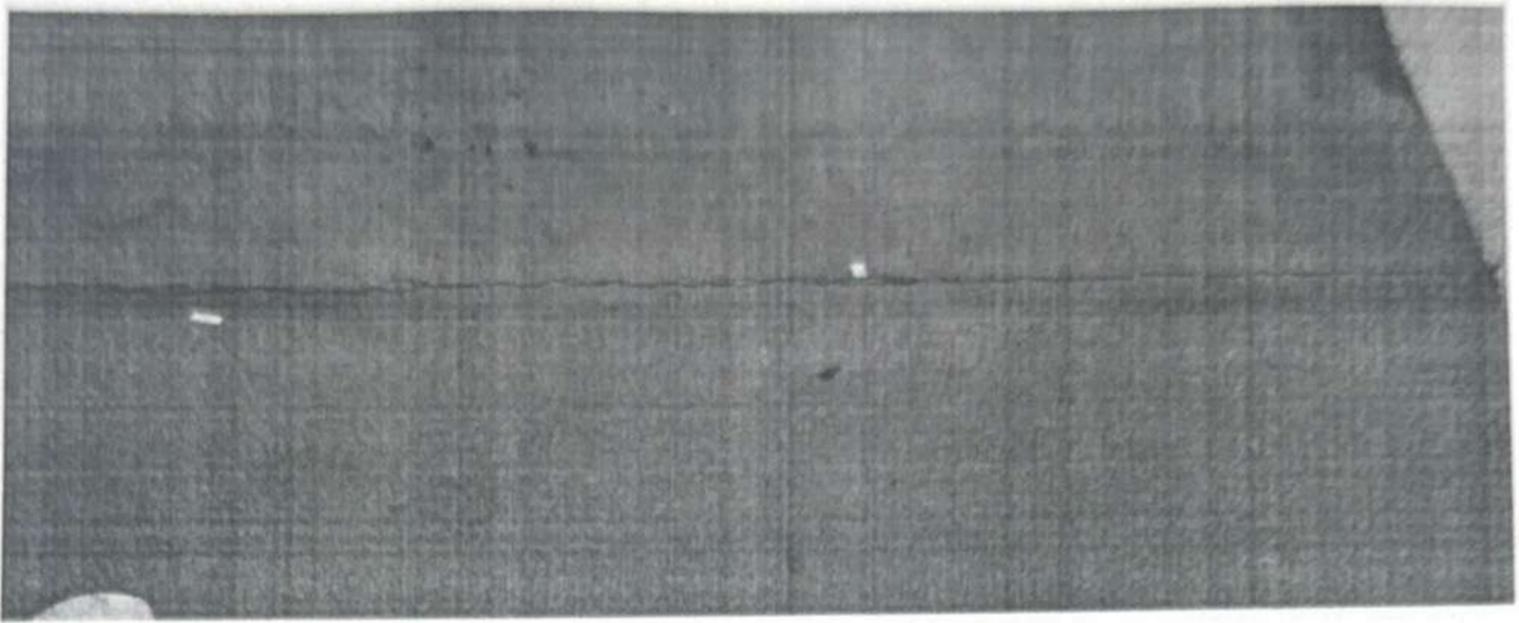
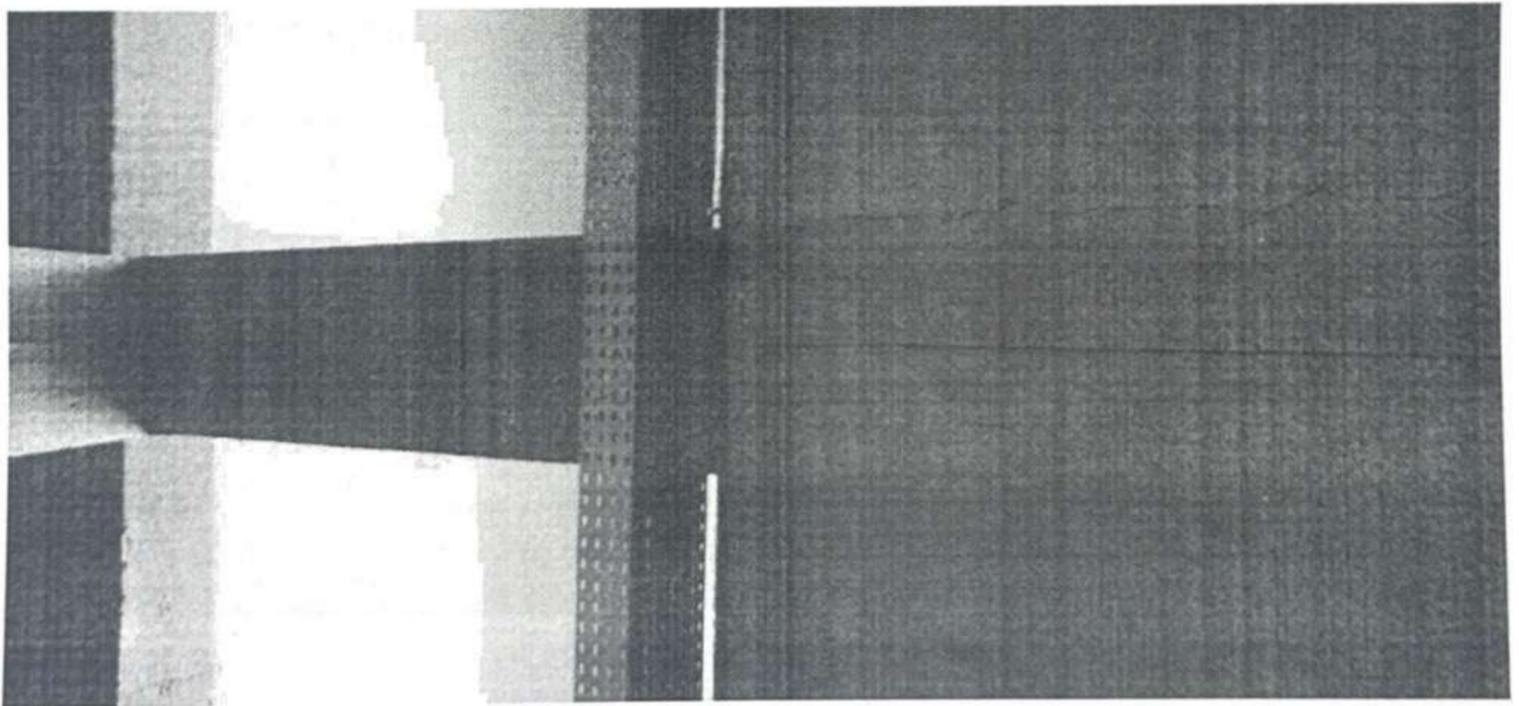
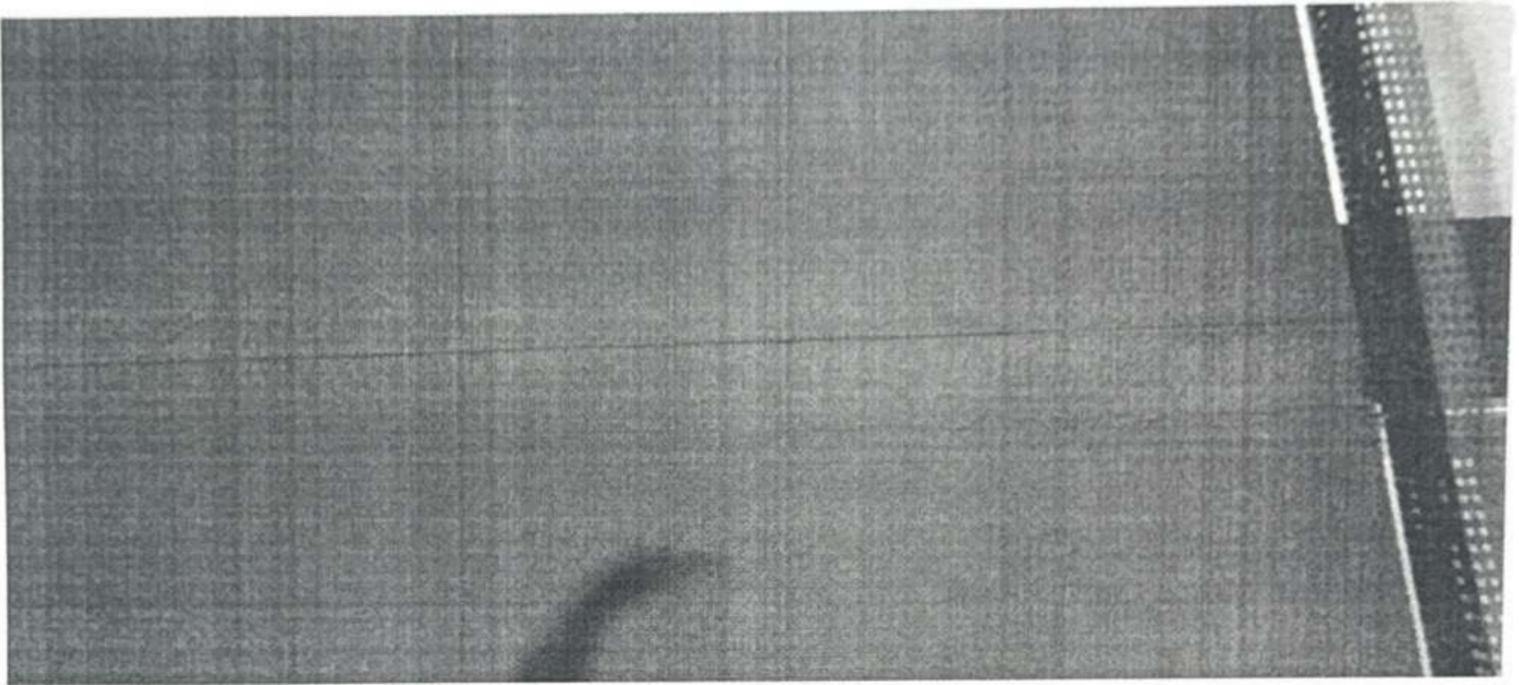
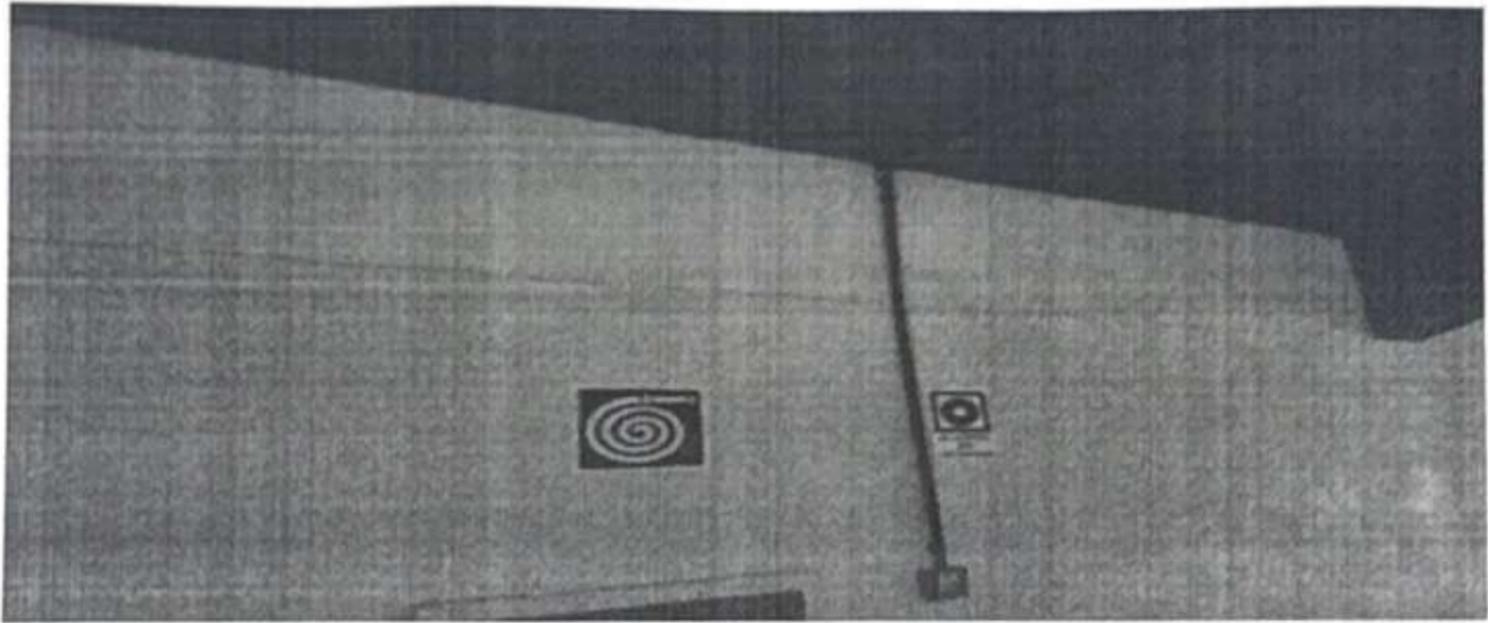


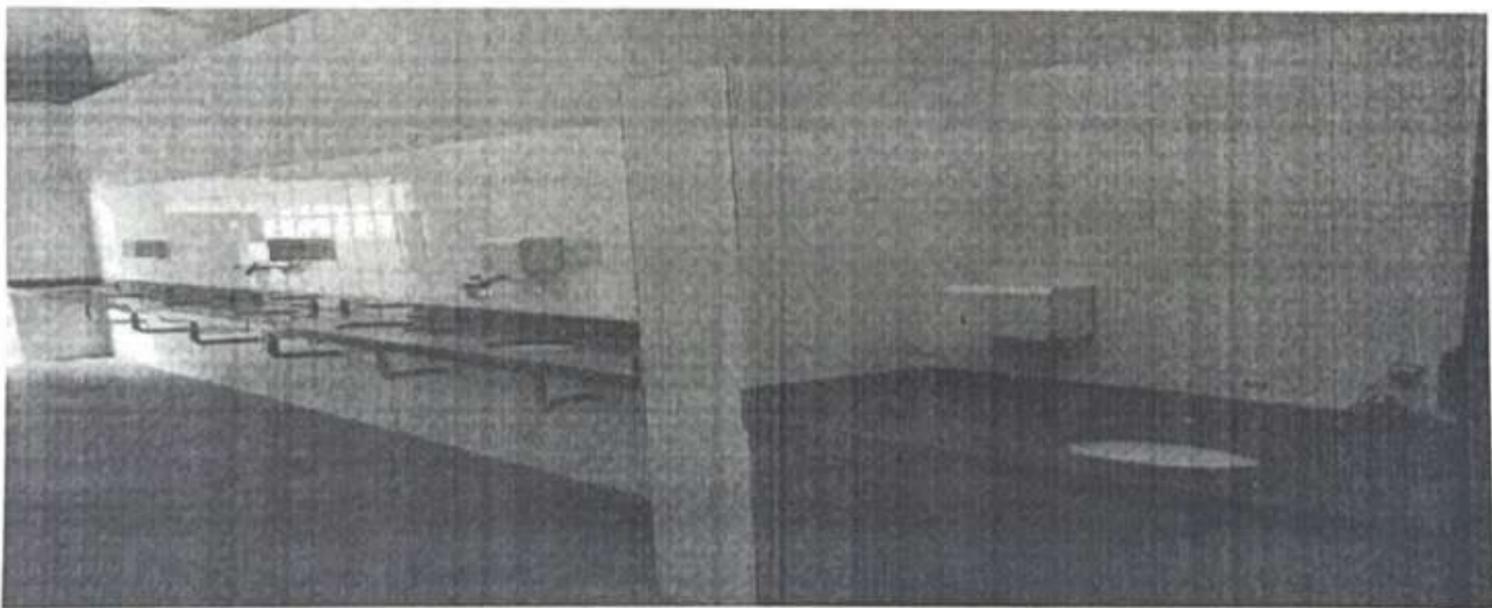
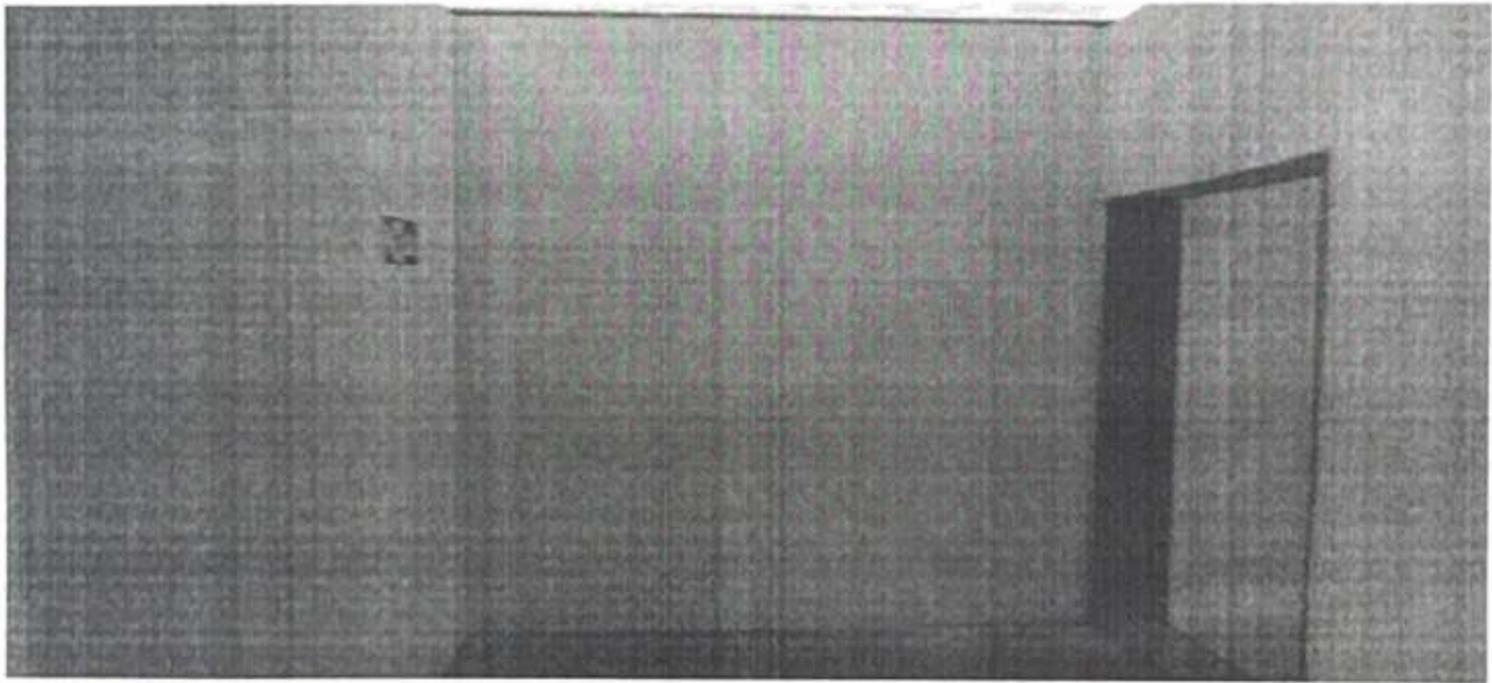
Figure 1: [Illegible text]



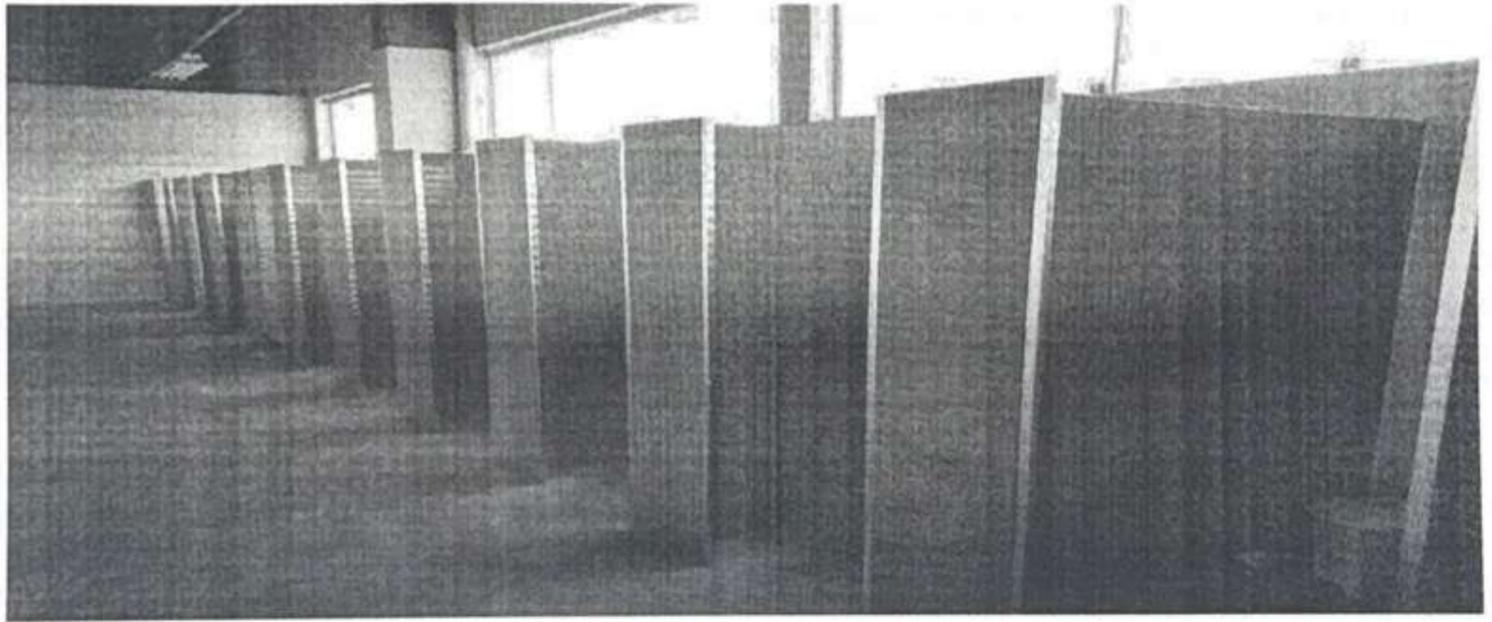
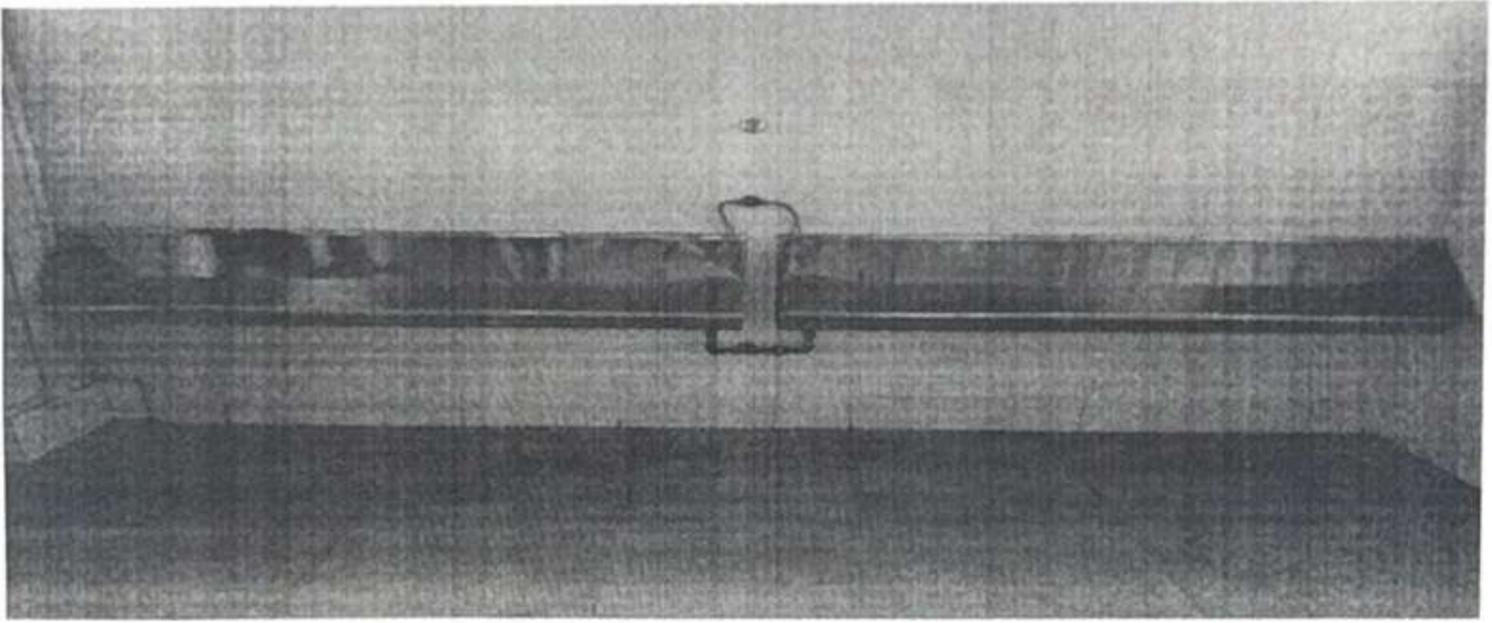
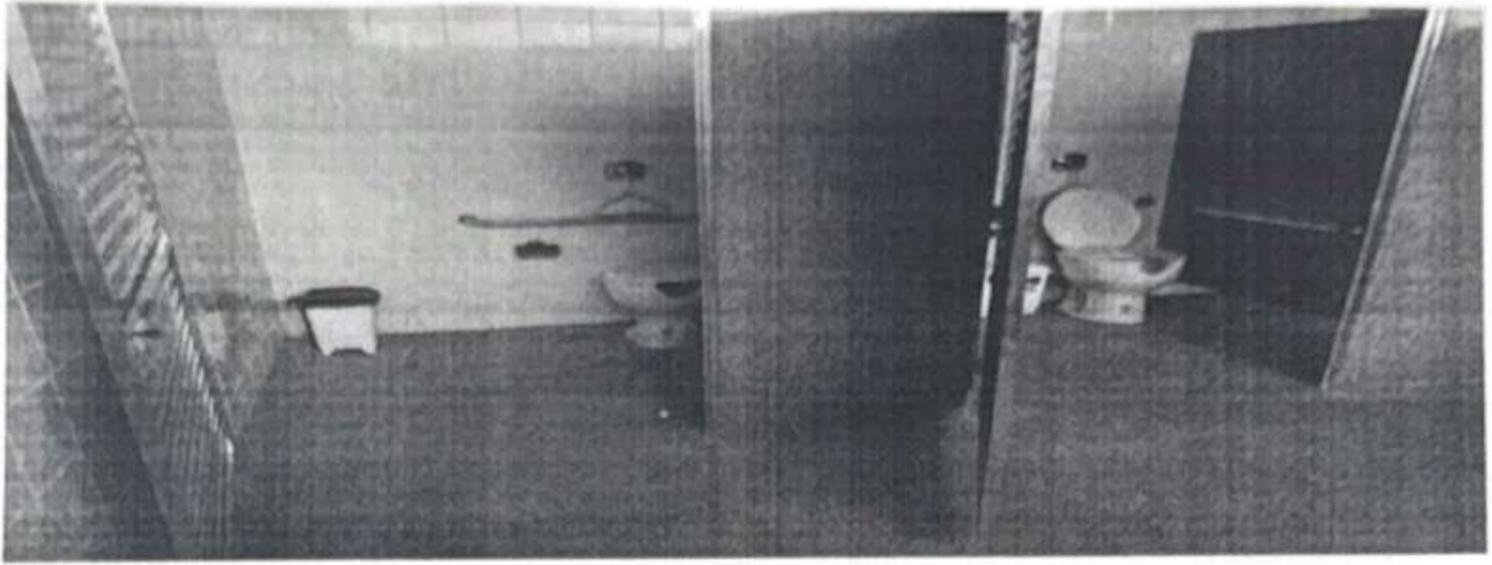
Handwritten signature



Fotos do banheiro masculino



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

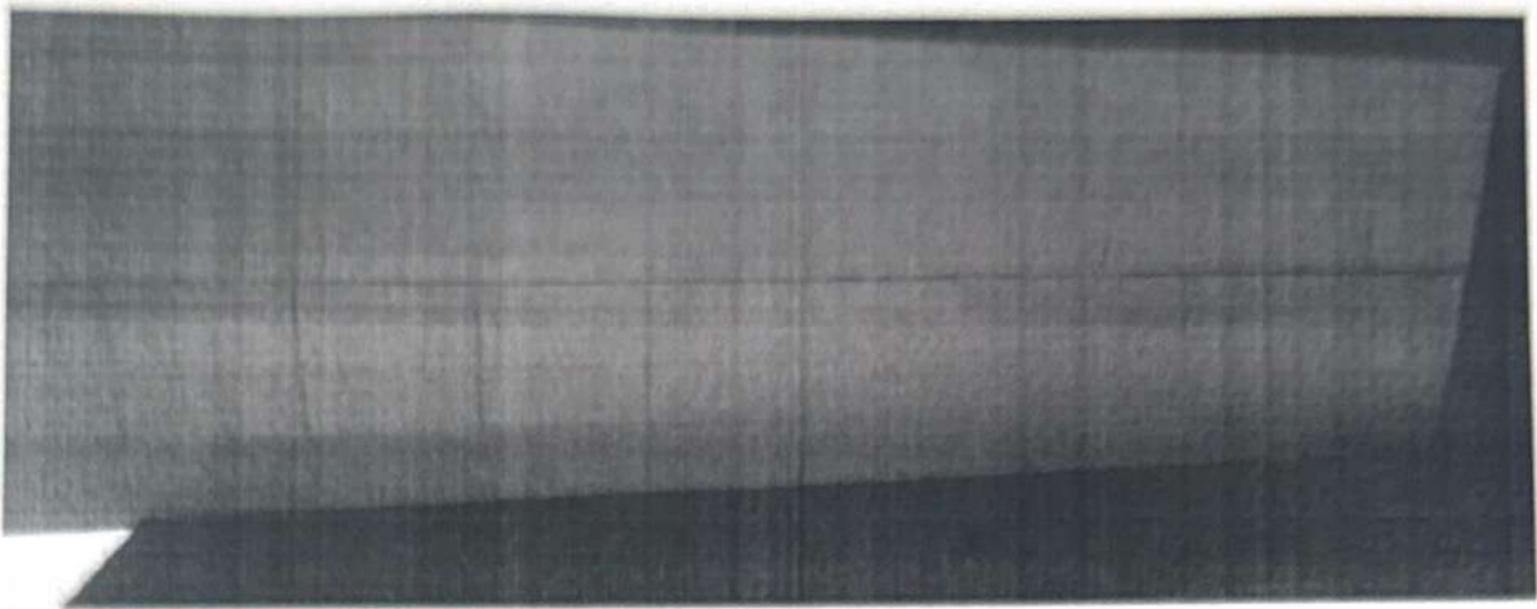
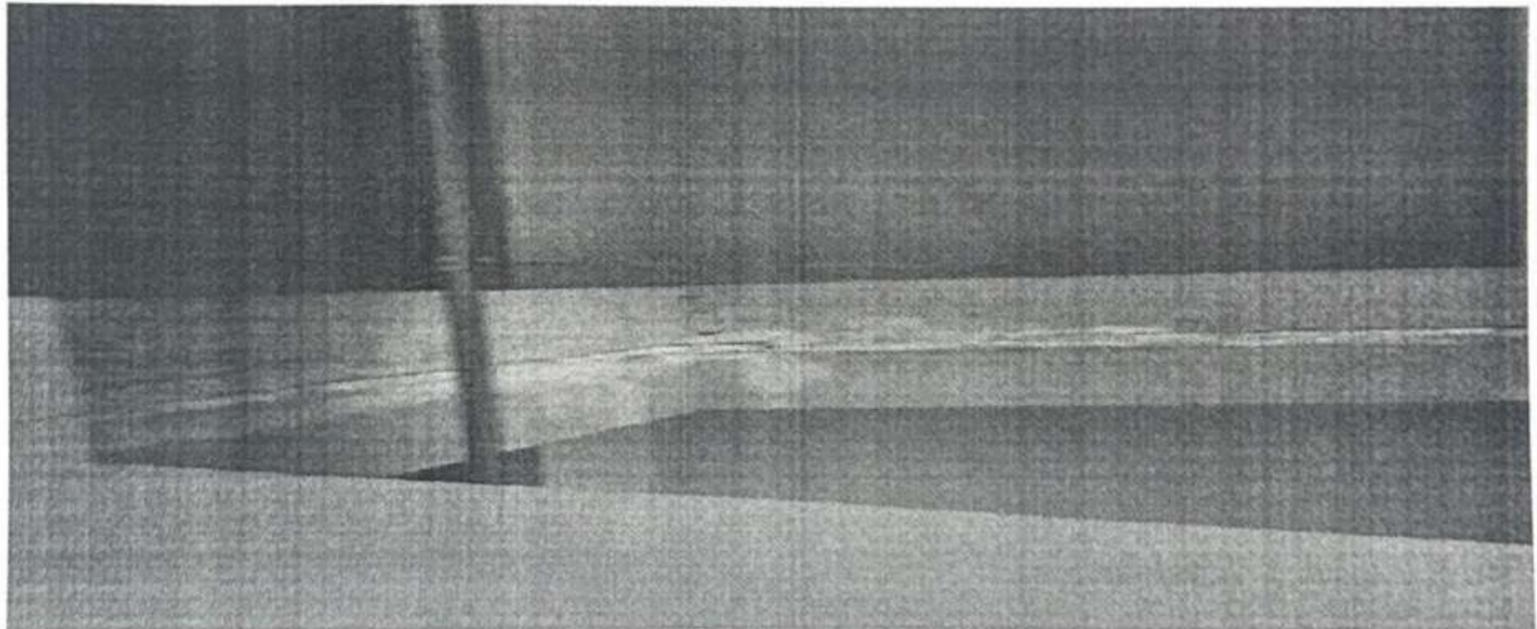
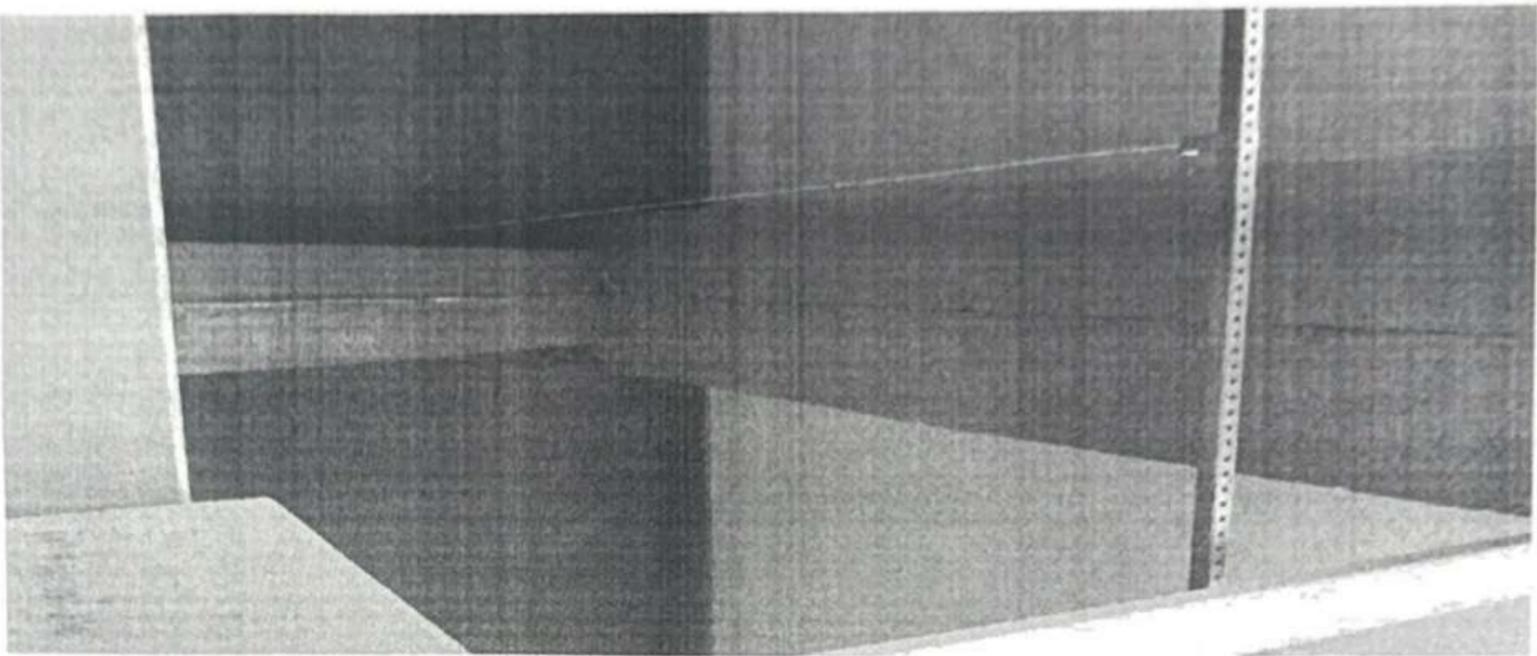
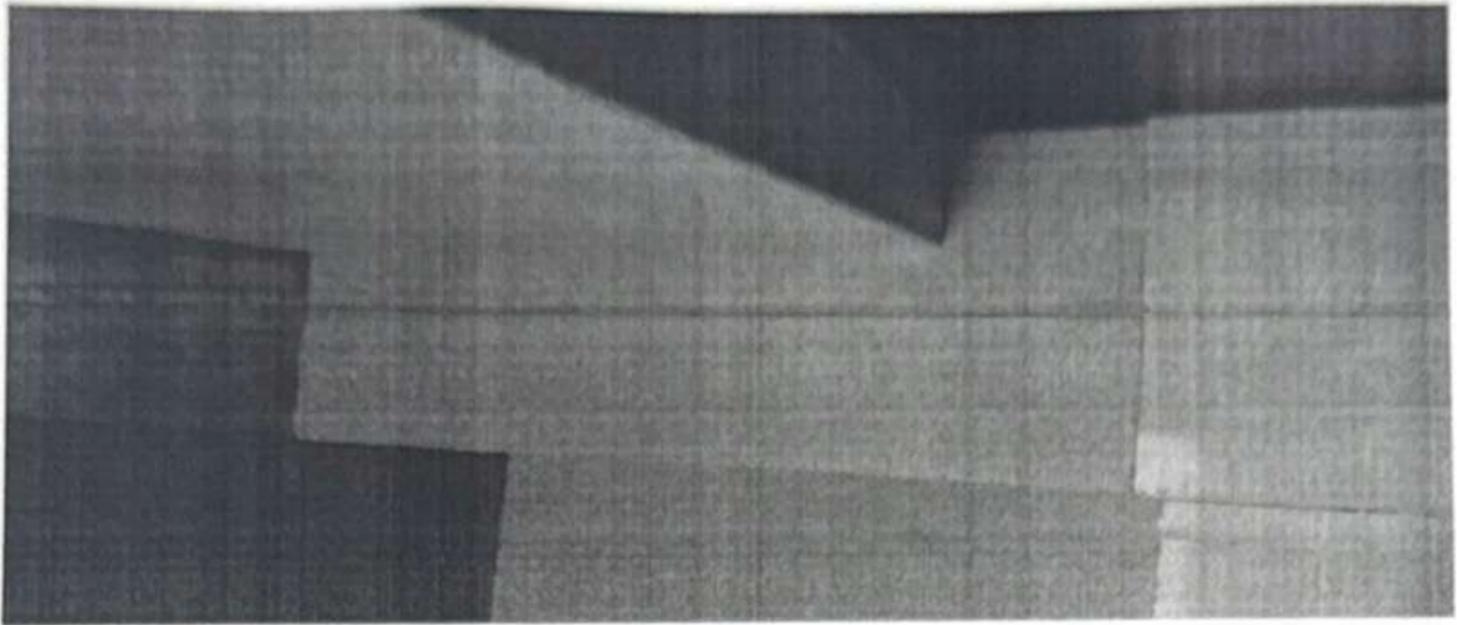


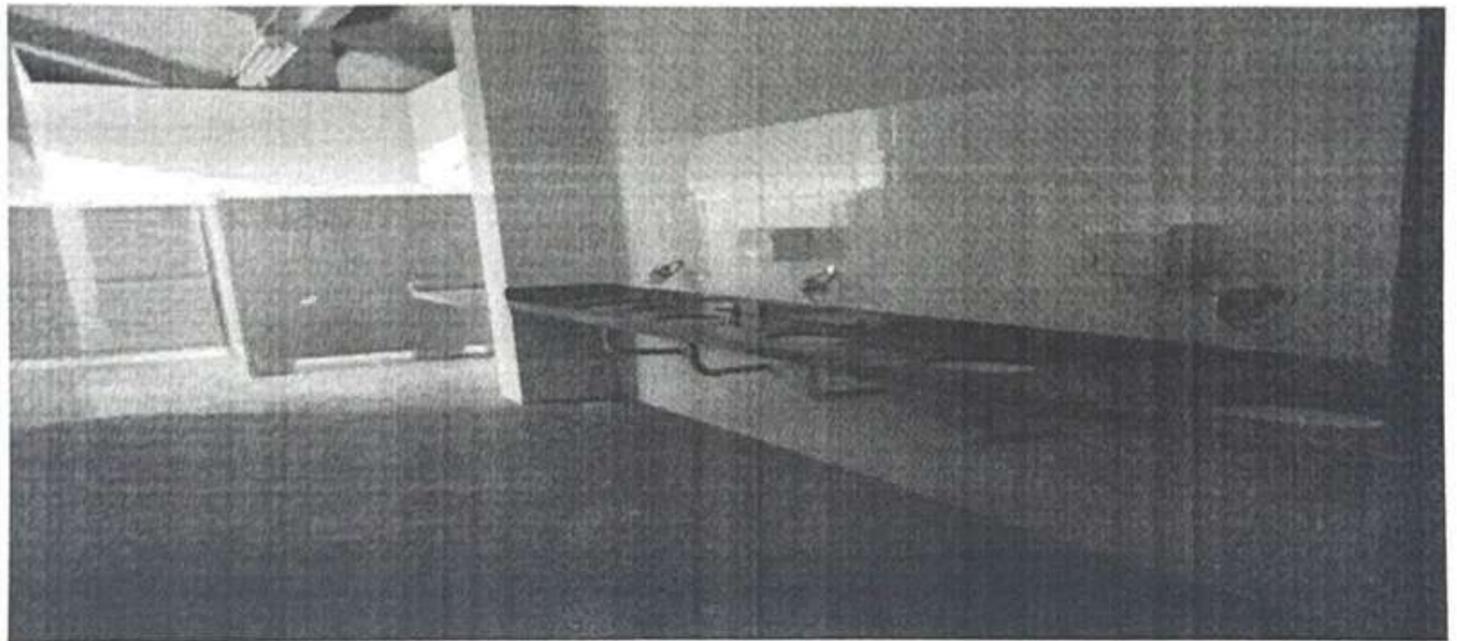
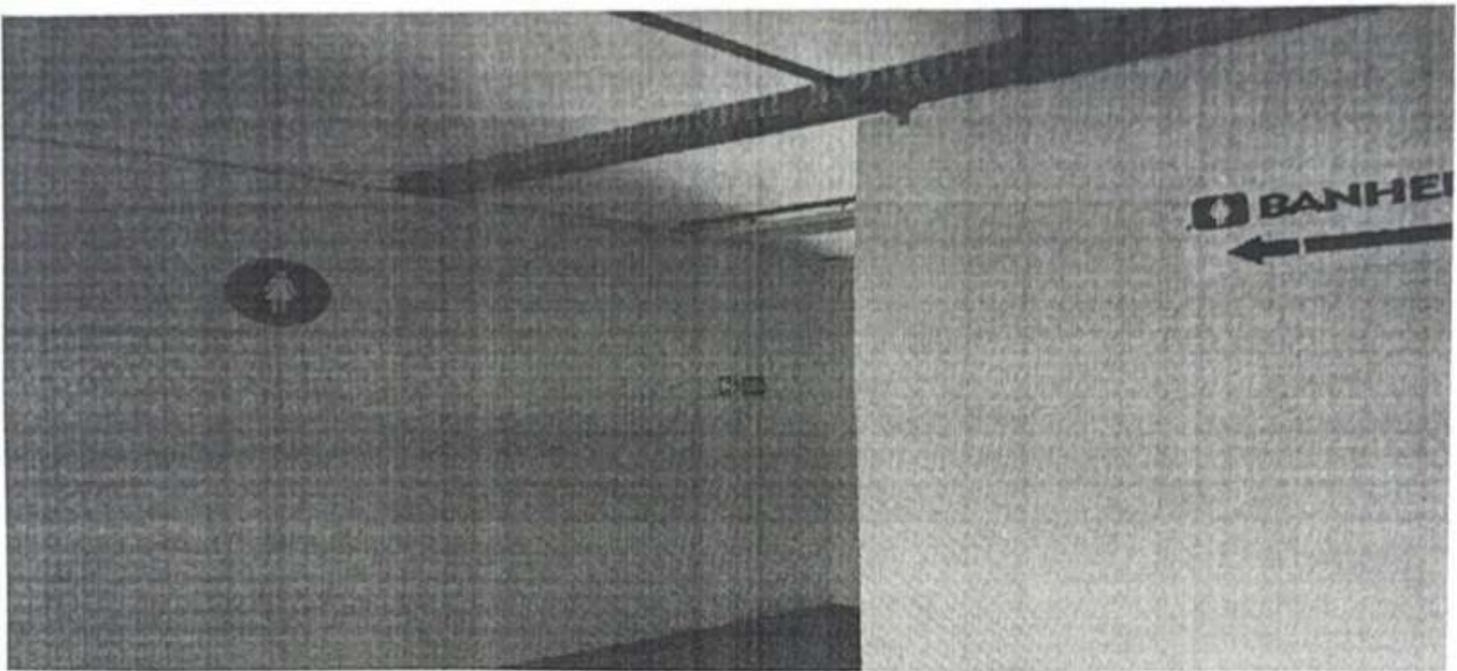
Figure 1



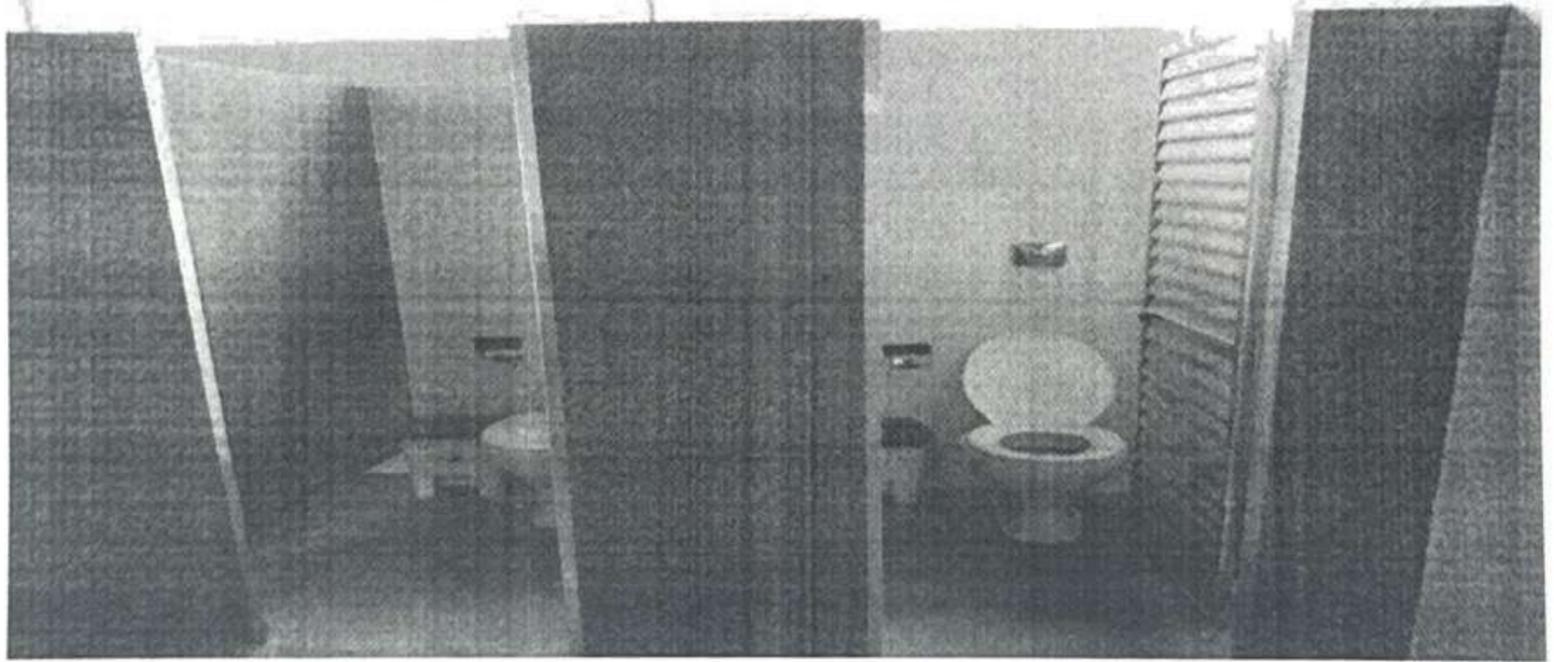
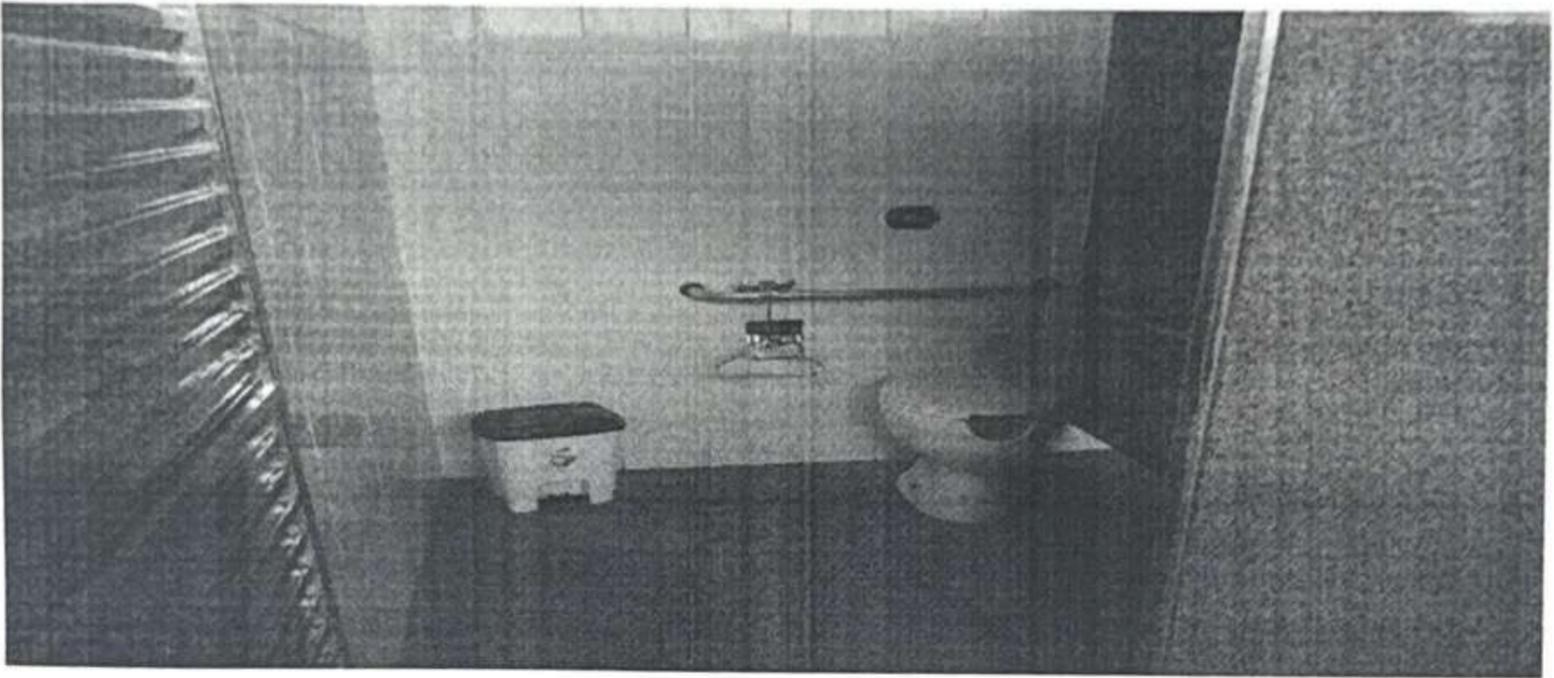
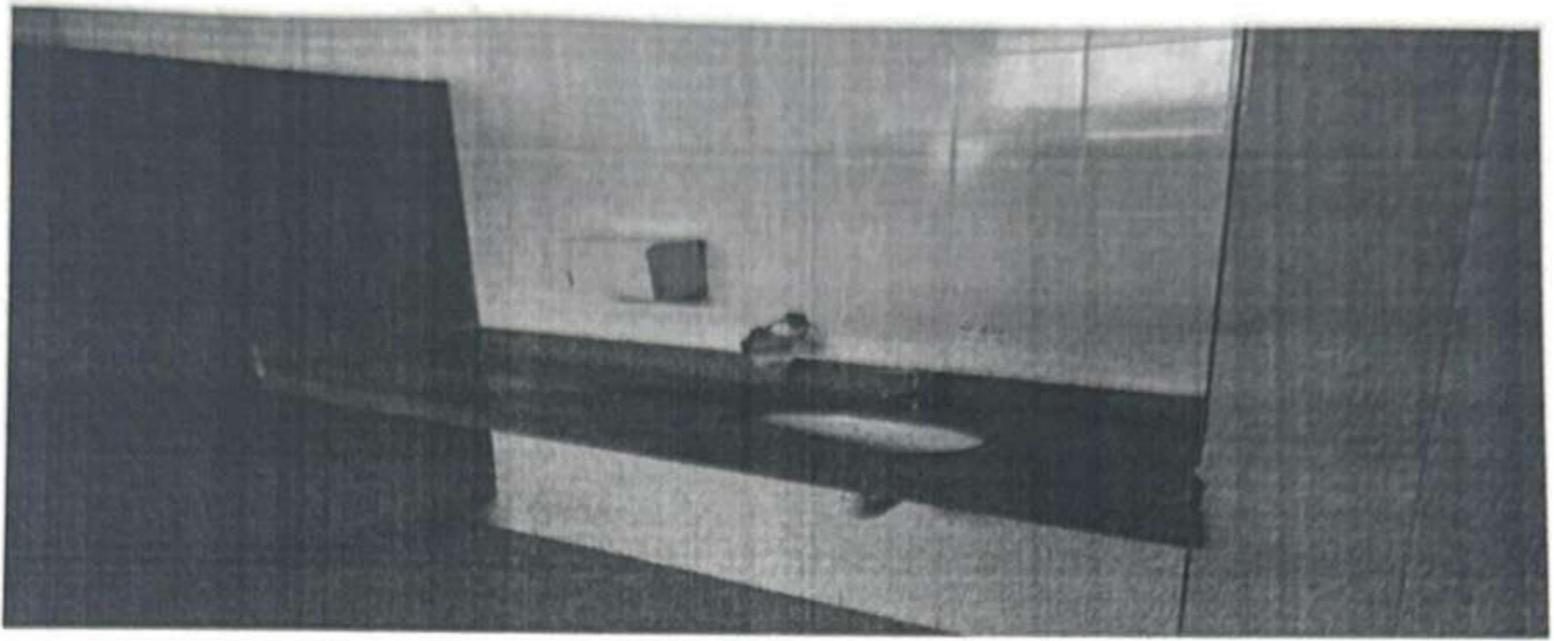
R. J. [Signature]



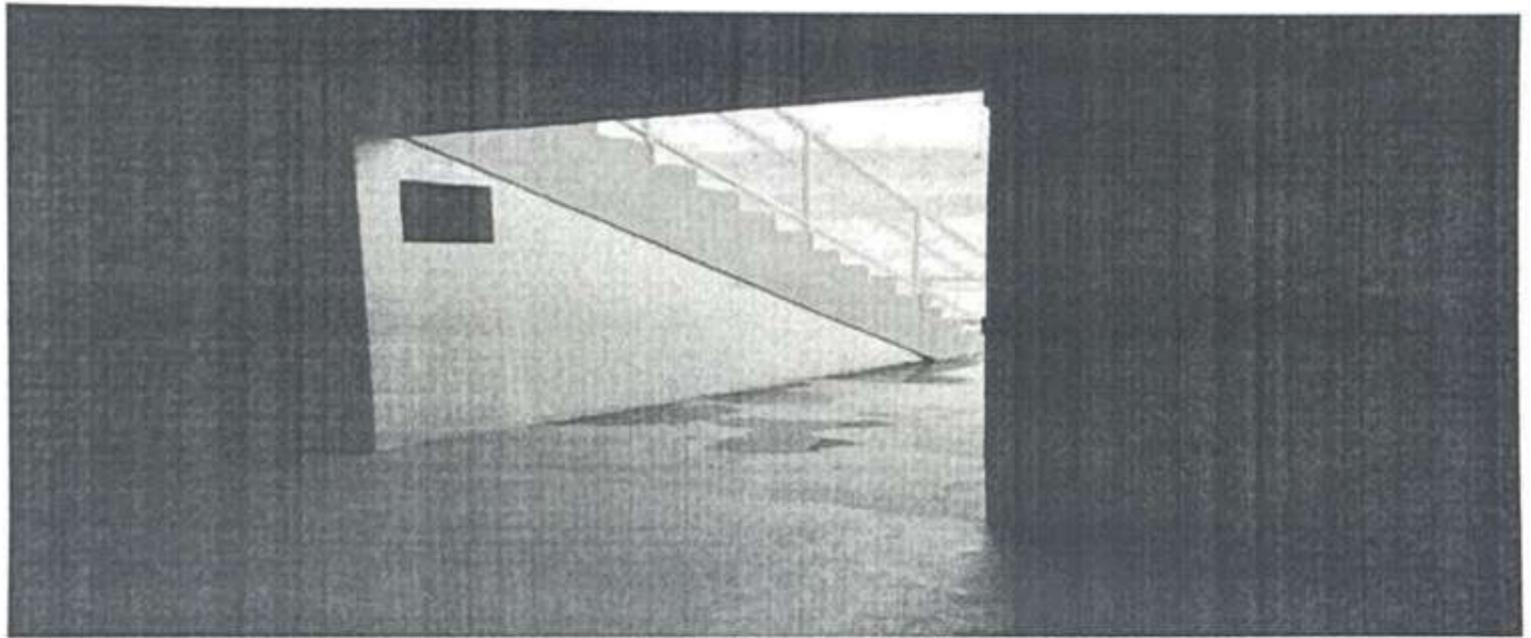
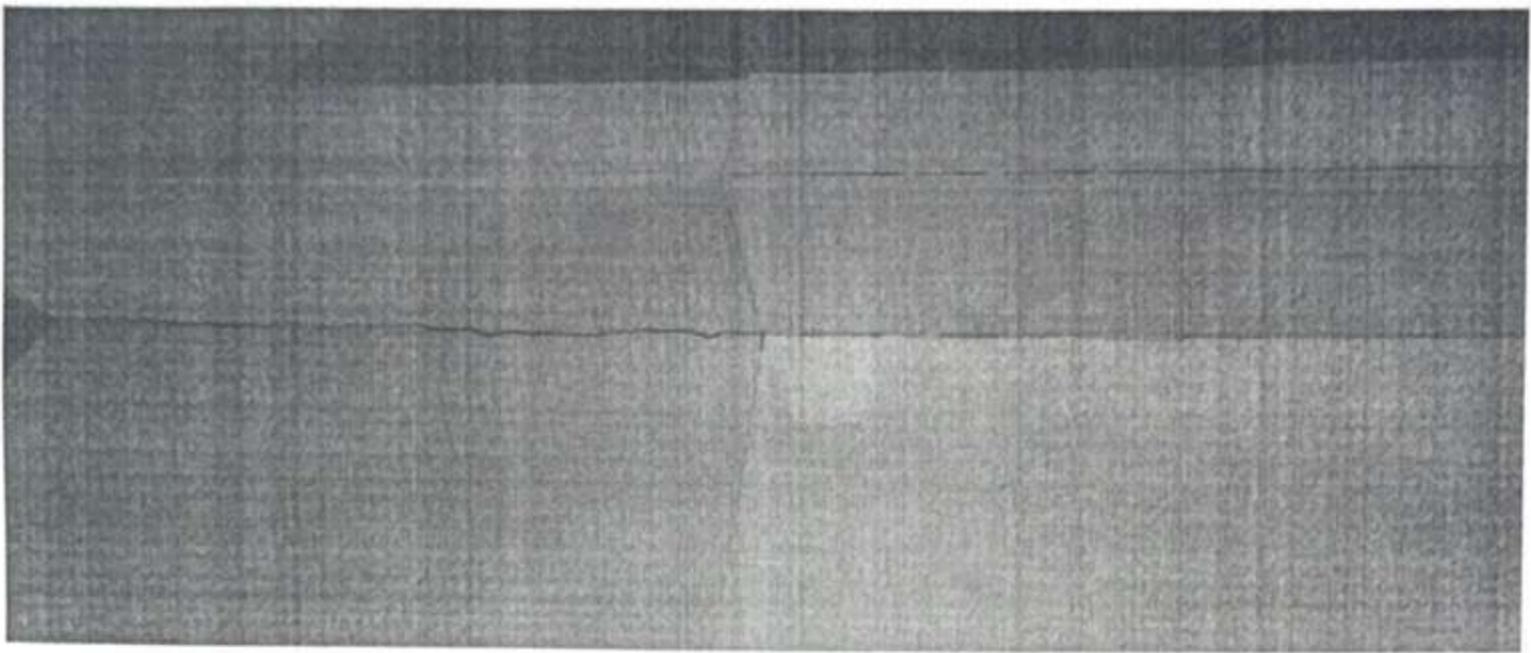
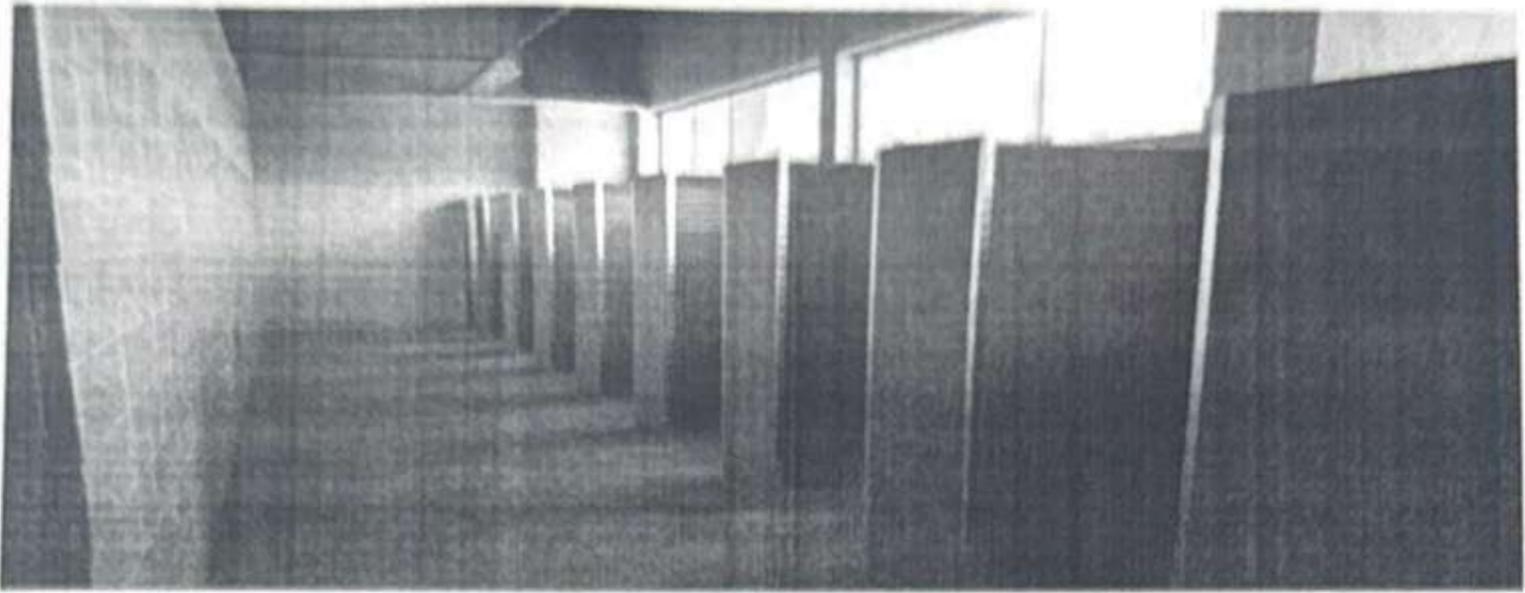
Fotos do banheiro feminino



Handwritten signature



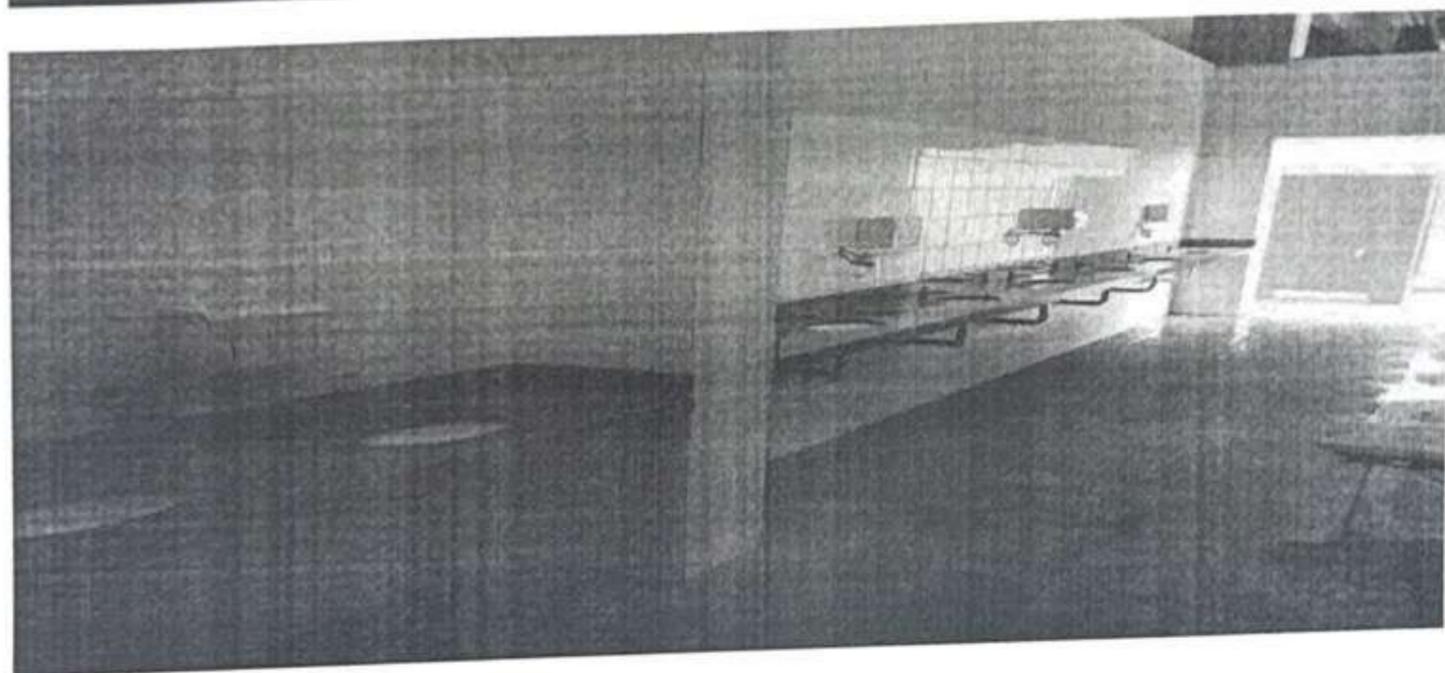
Buy



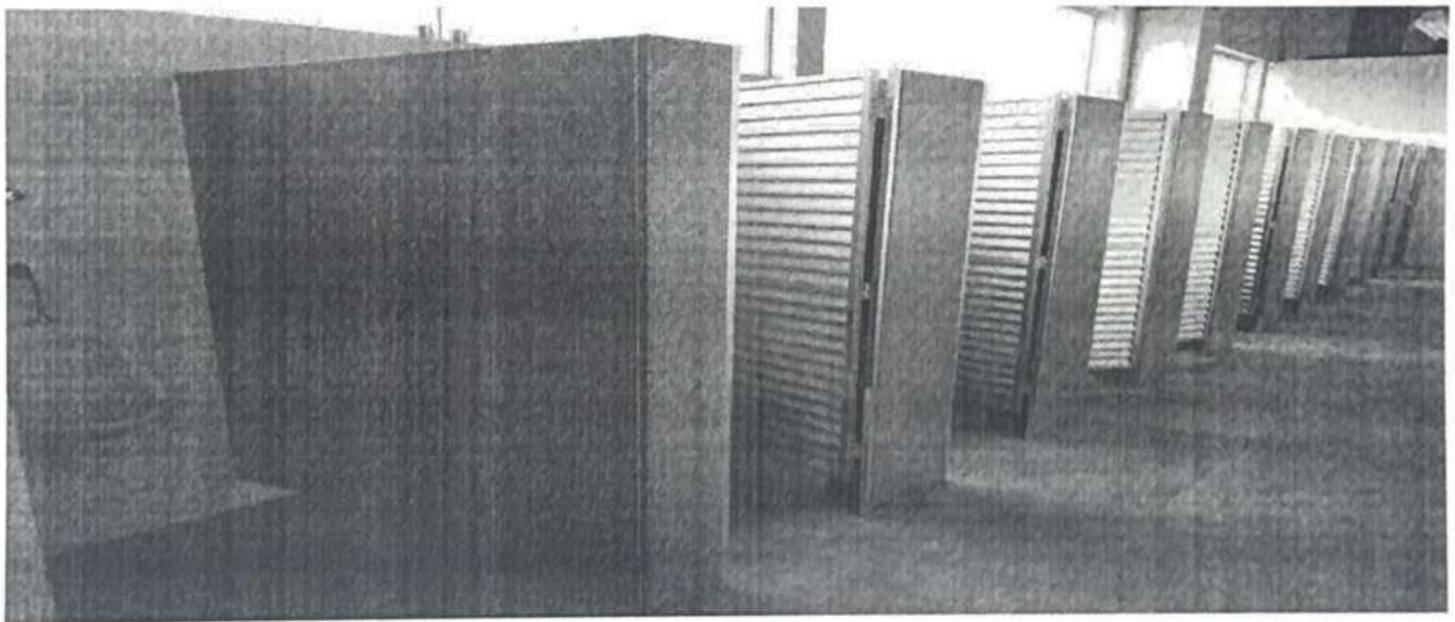
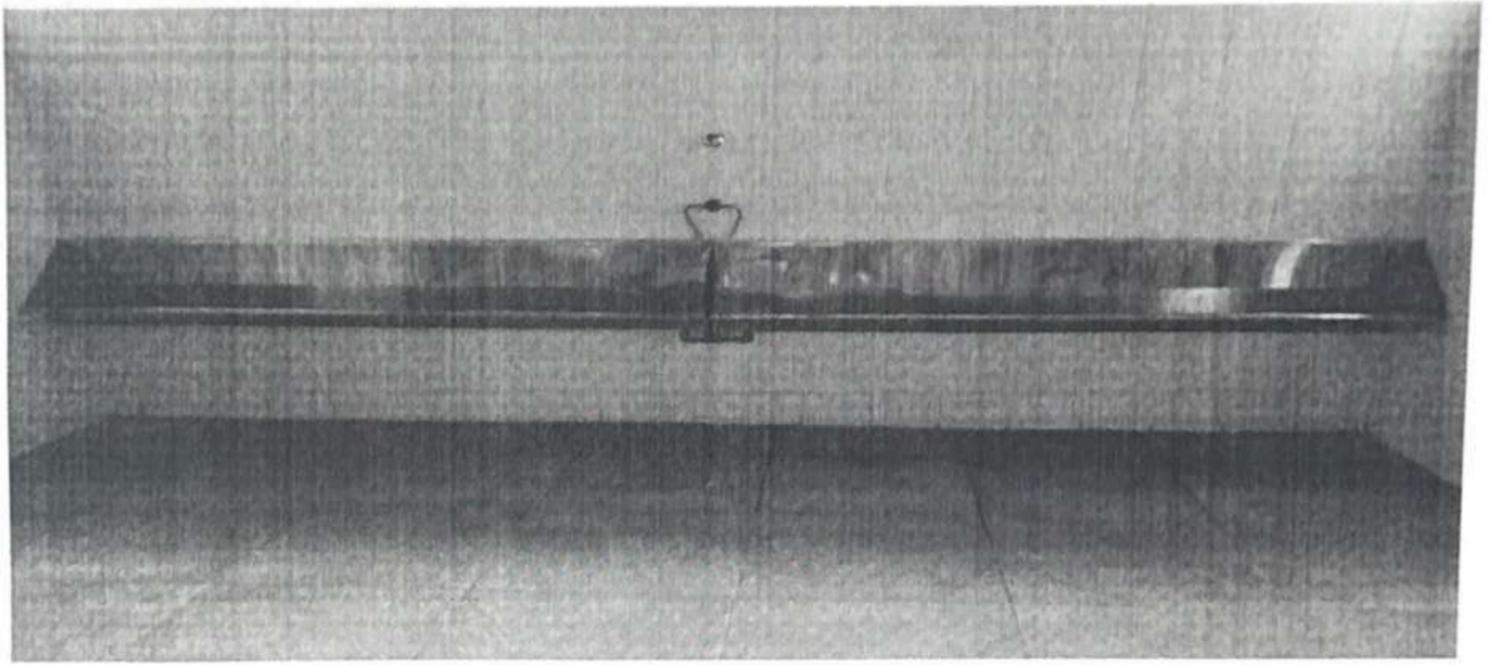
Edup



Foto do banheiro masculino

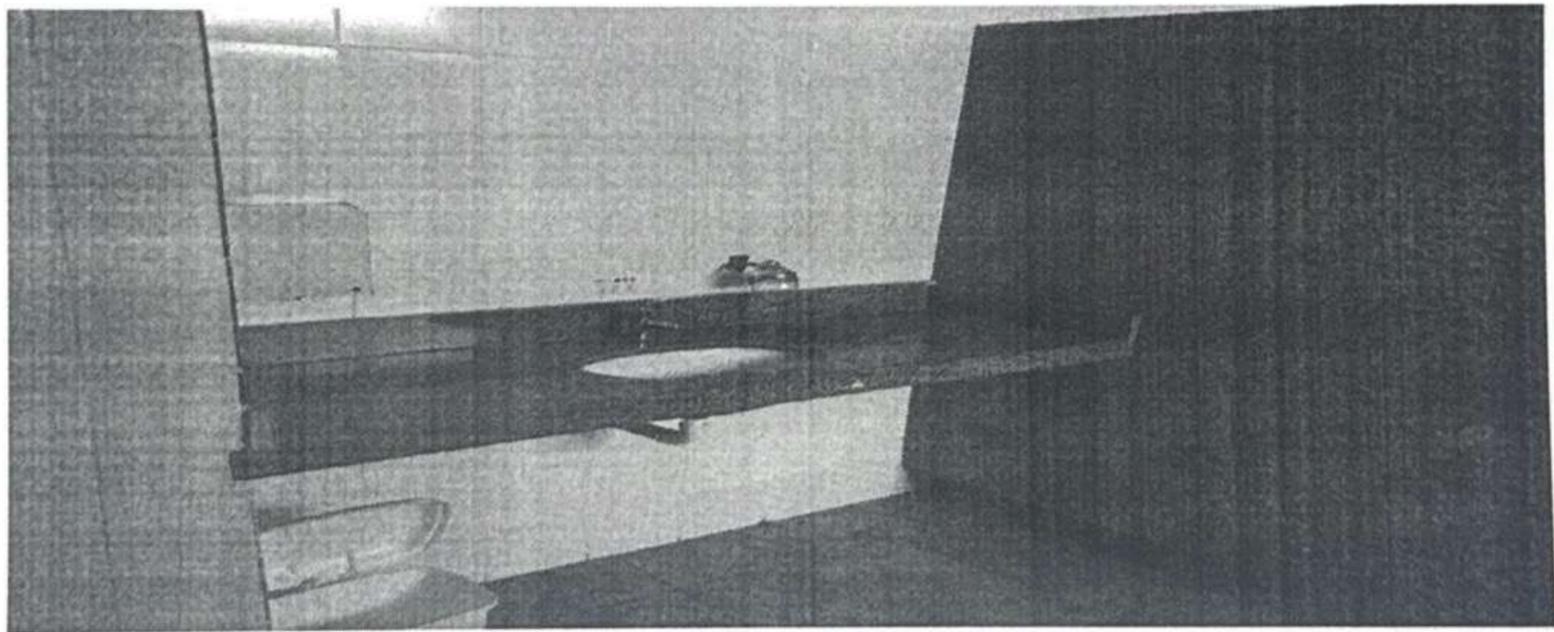
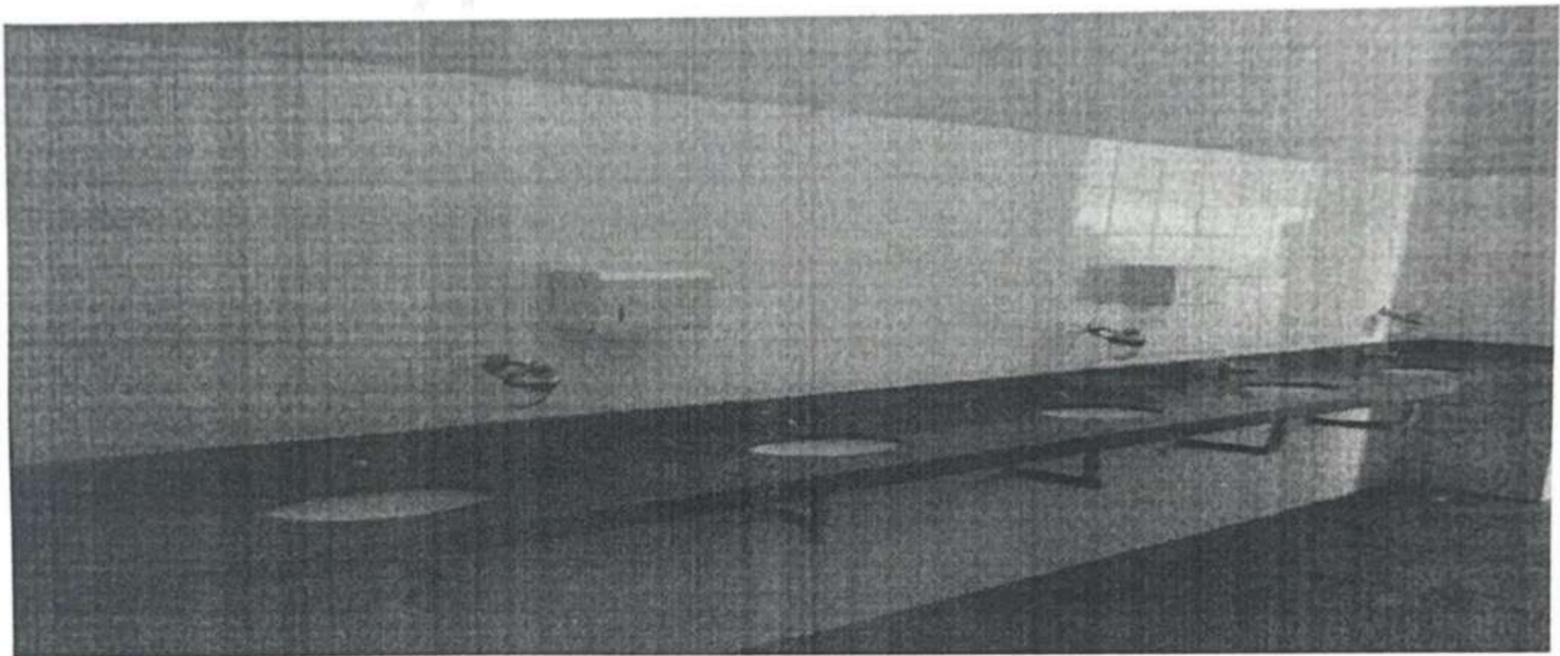
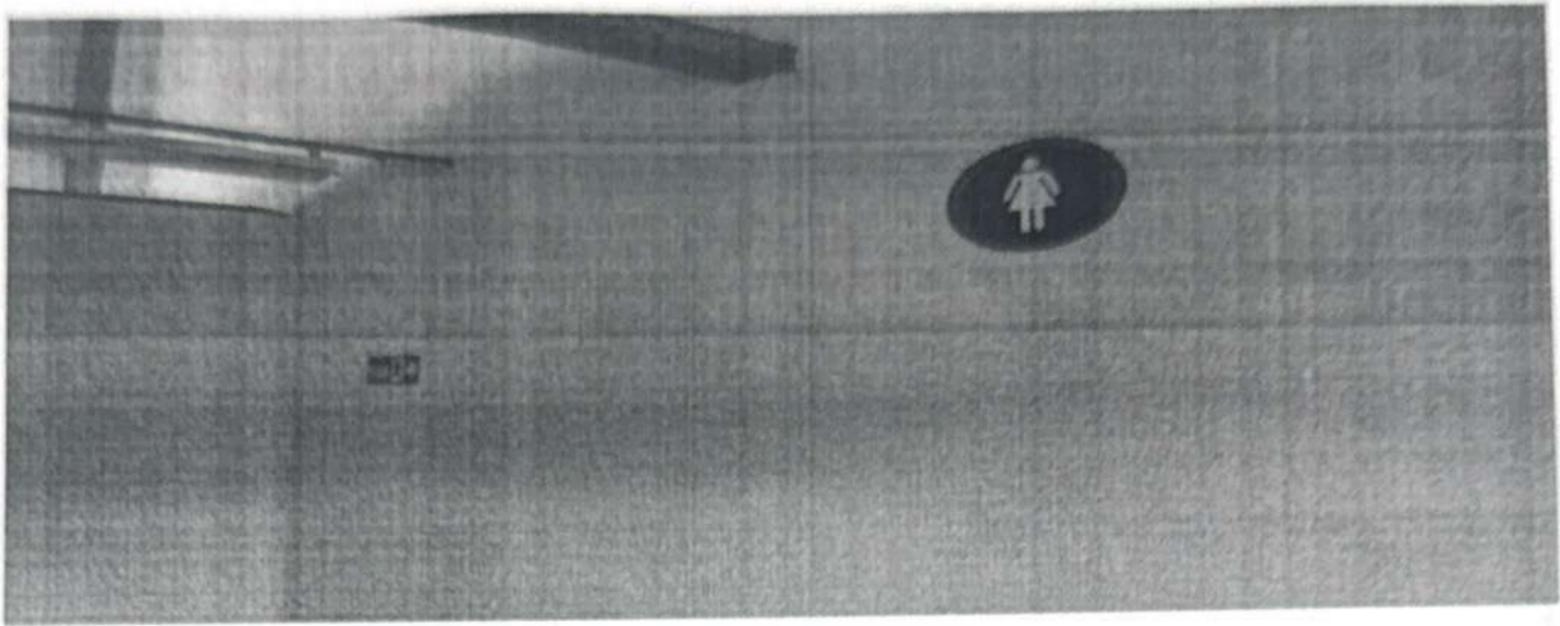


[Handwritten signature]

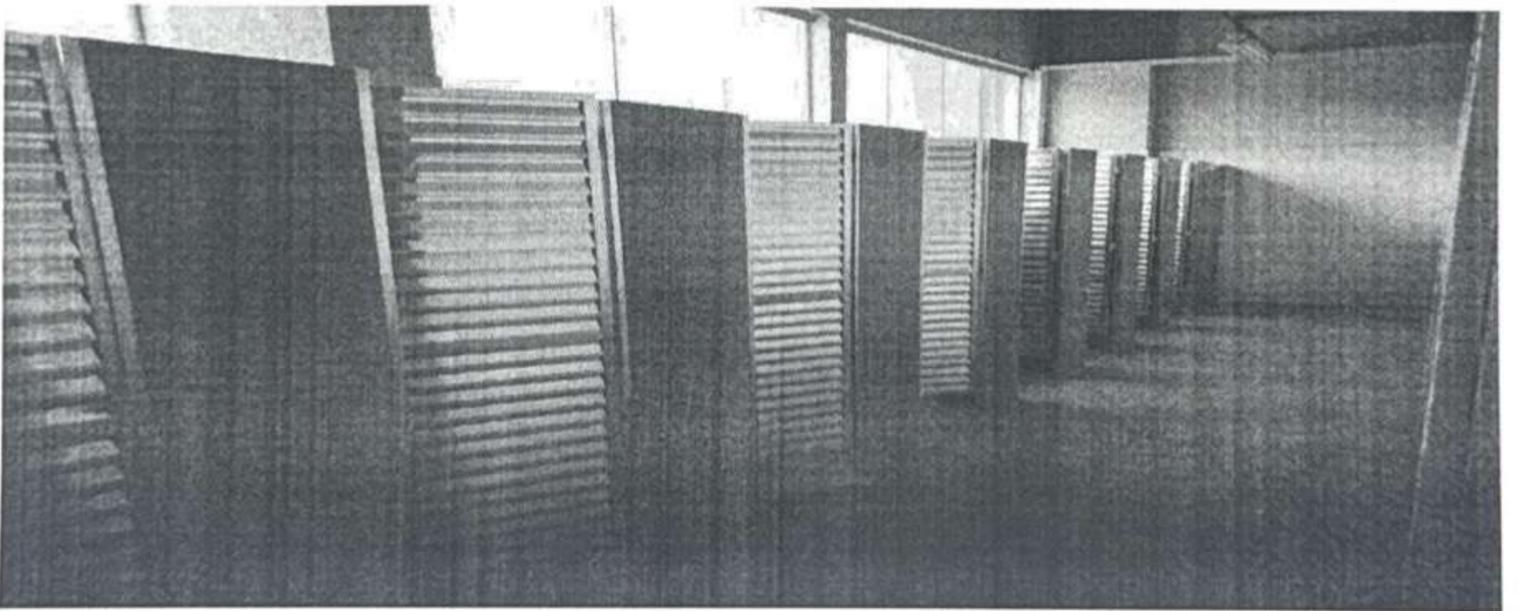
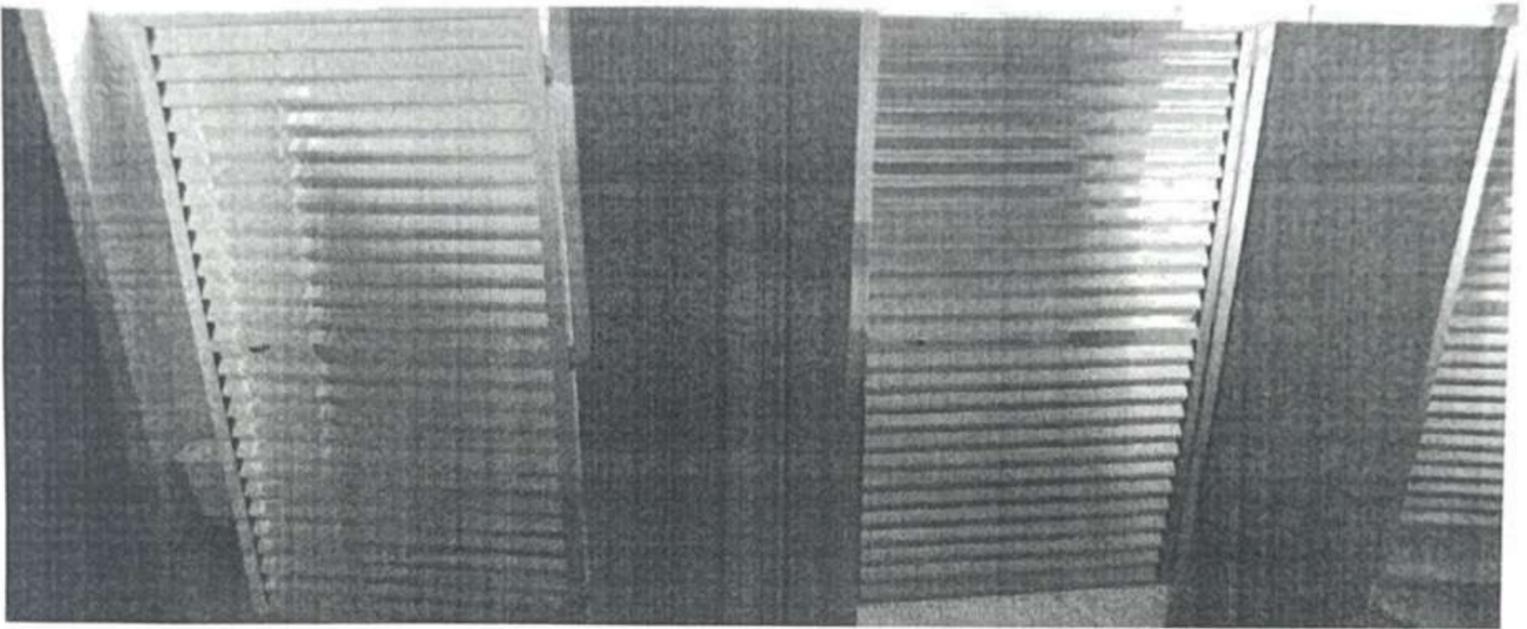


Fotos do banheiro feminino

E. S. S.



Handwritten signature



2
dup

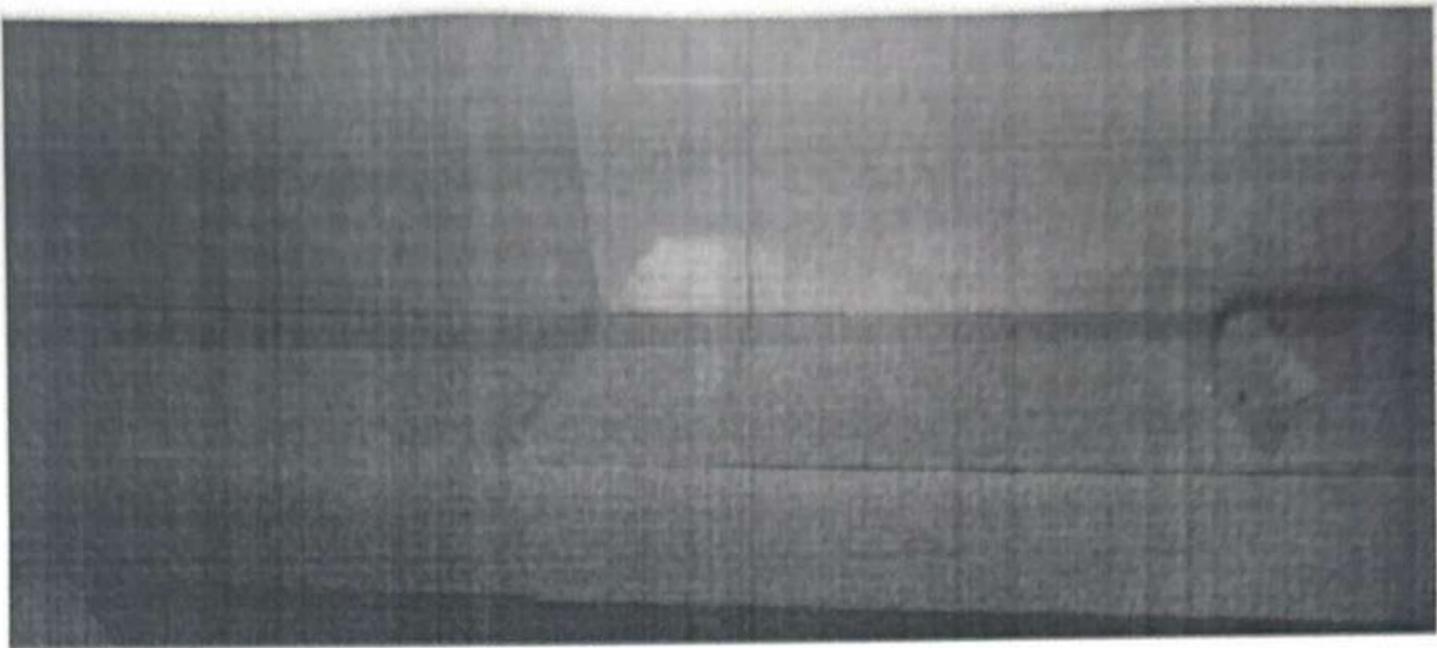


Foto do bar 05

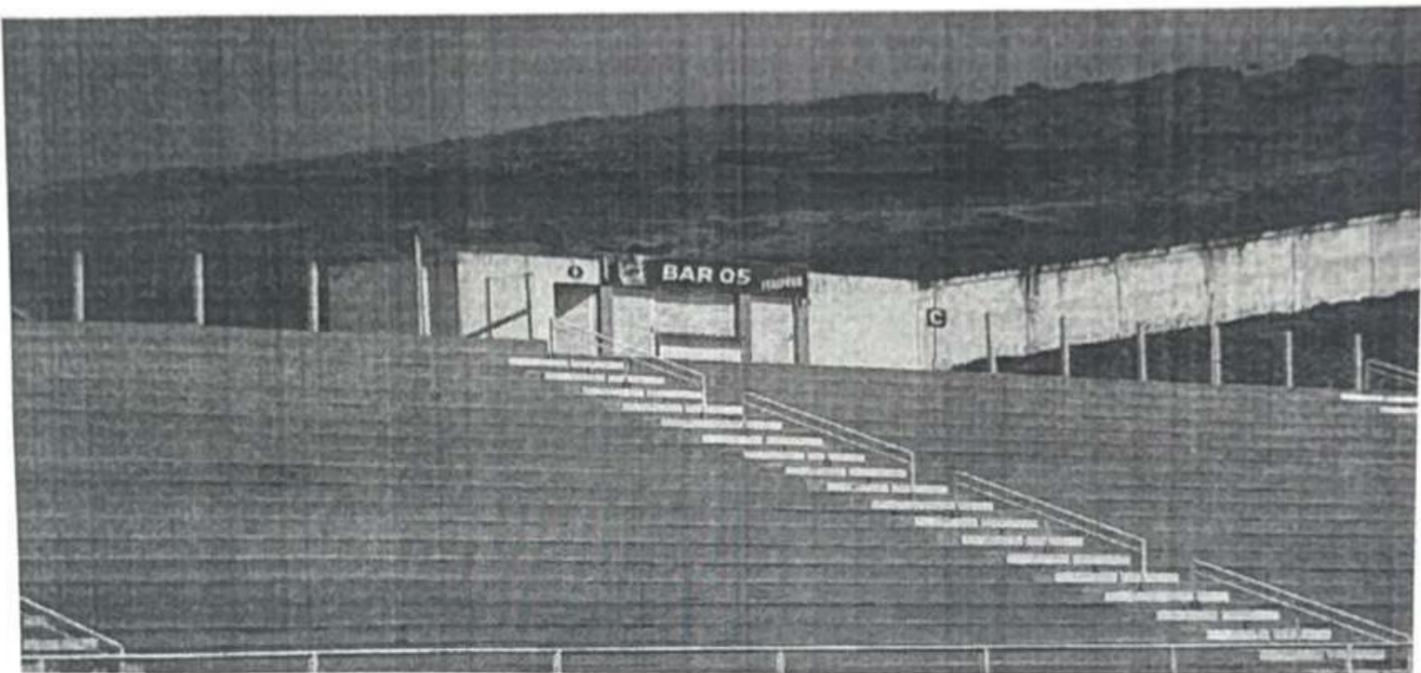
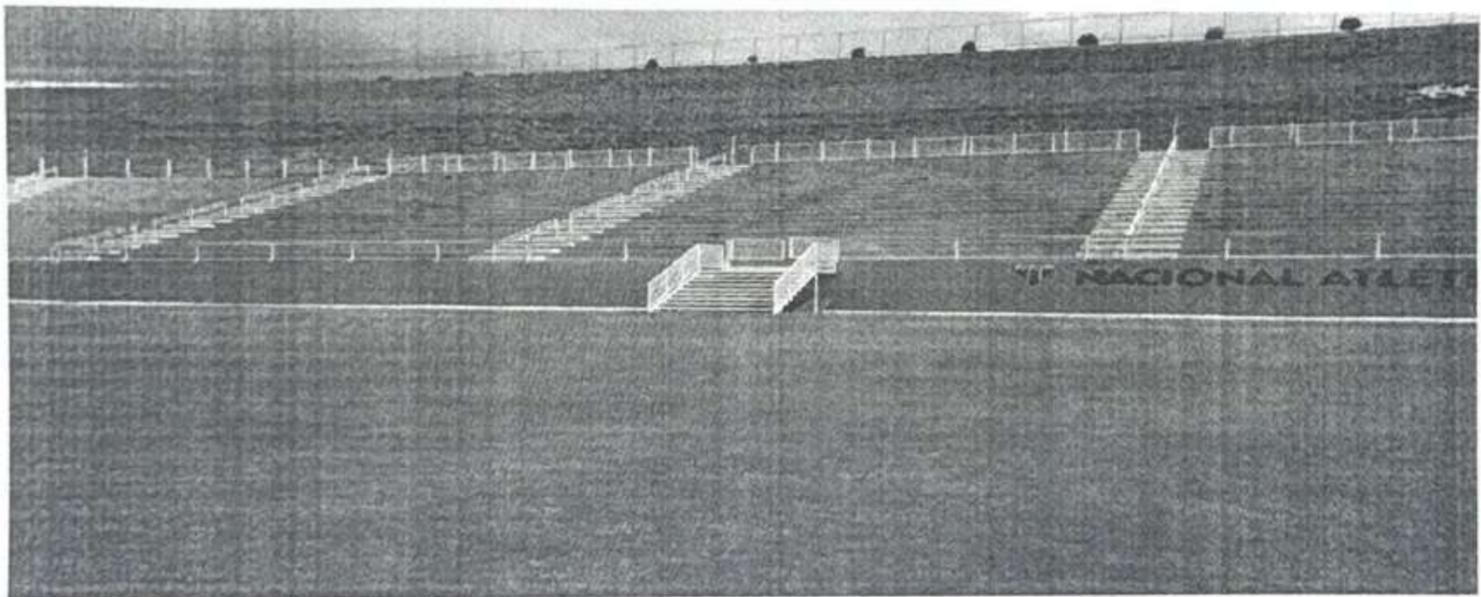
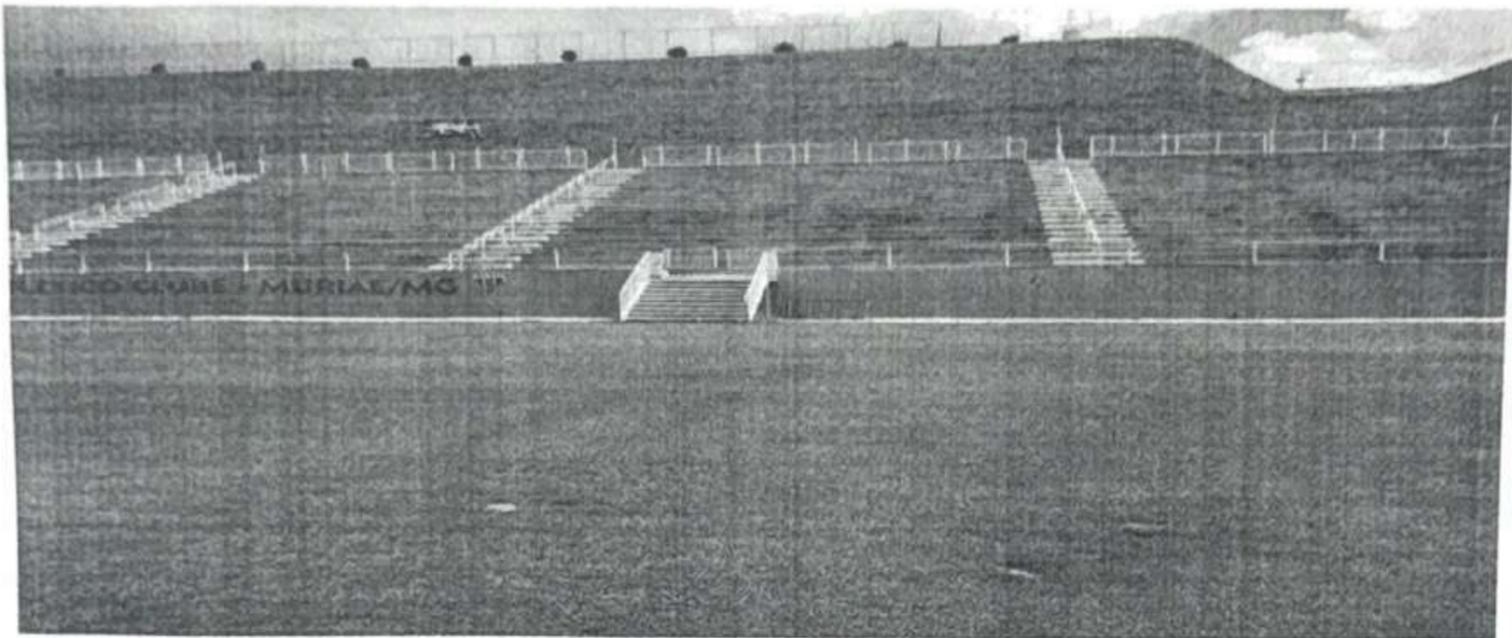
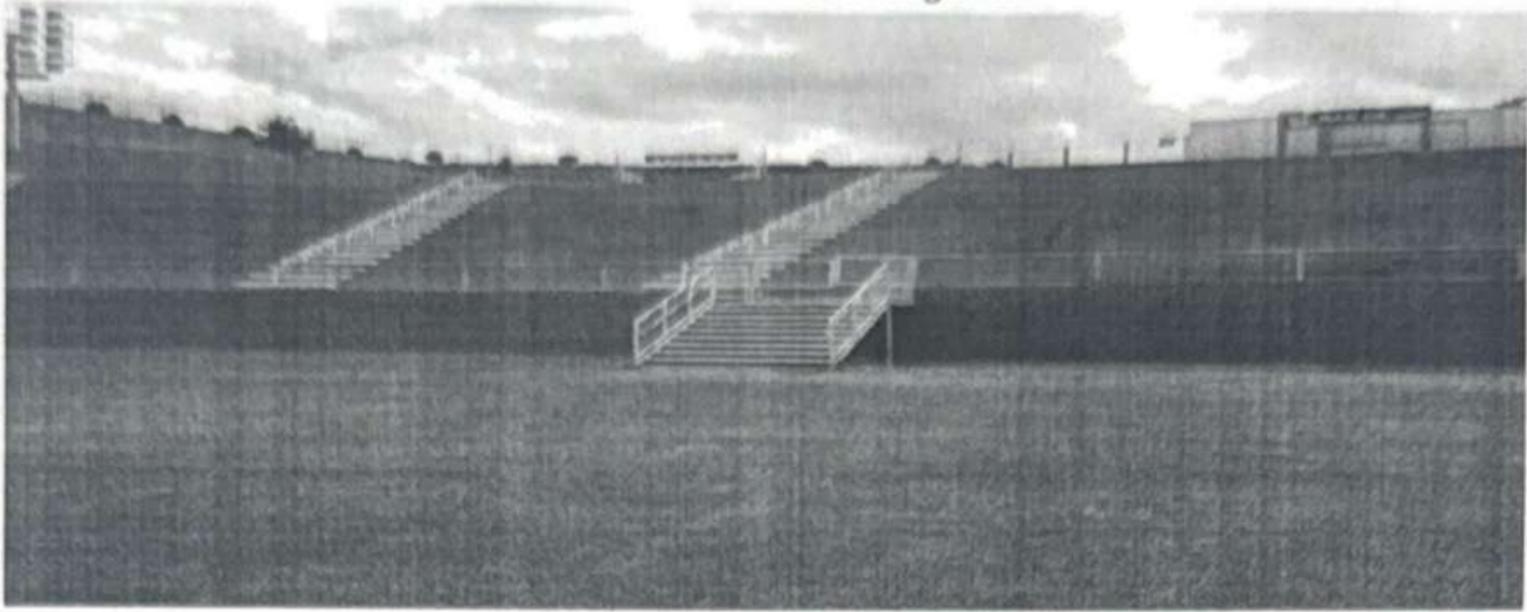


Foto do bar 06



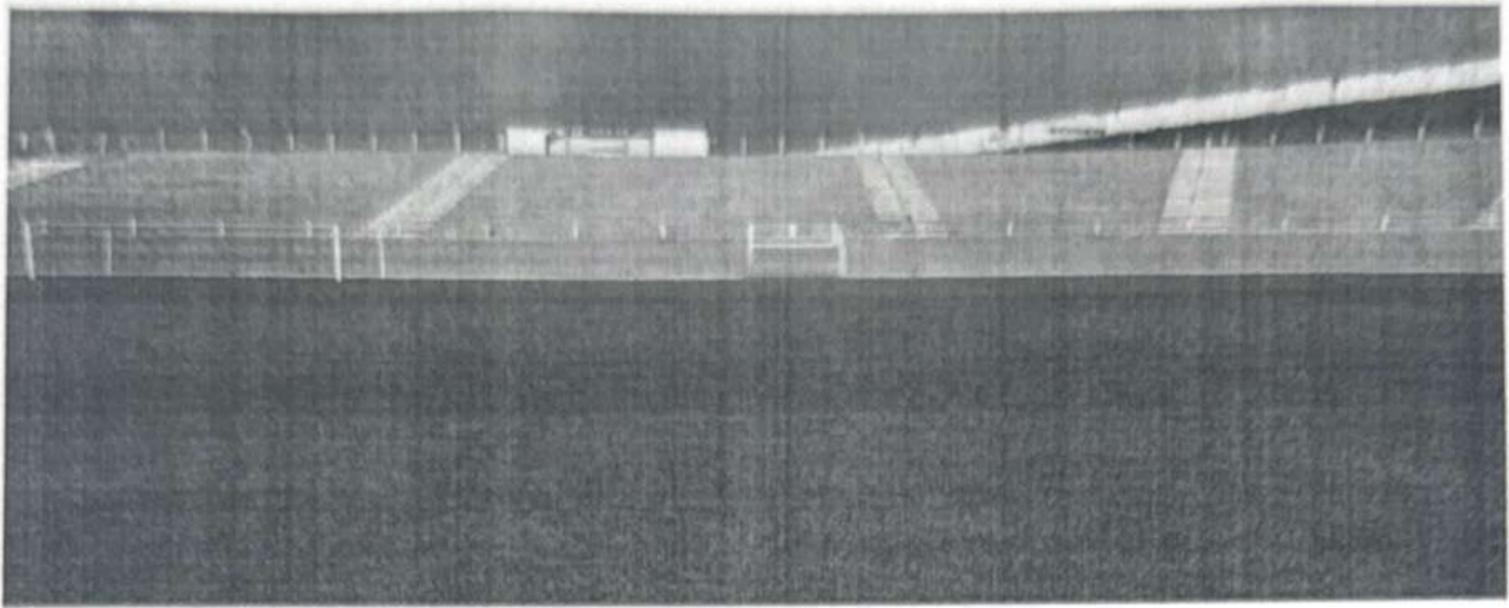
Handwritten signature in blue ink.

Fotos das saídas de emergência

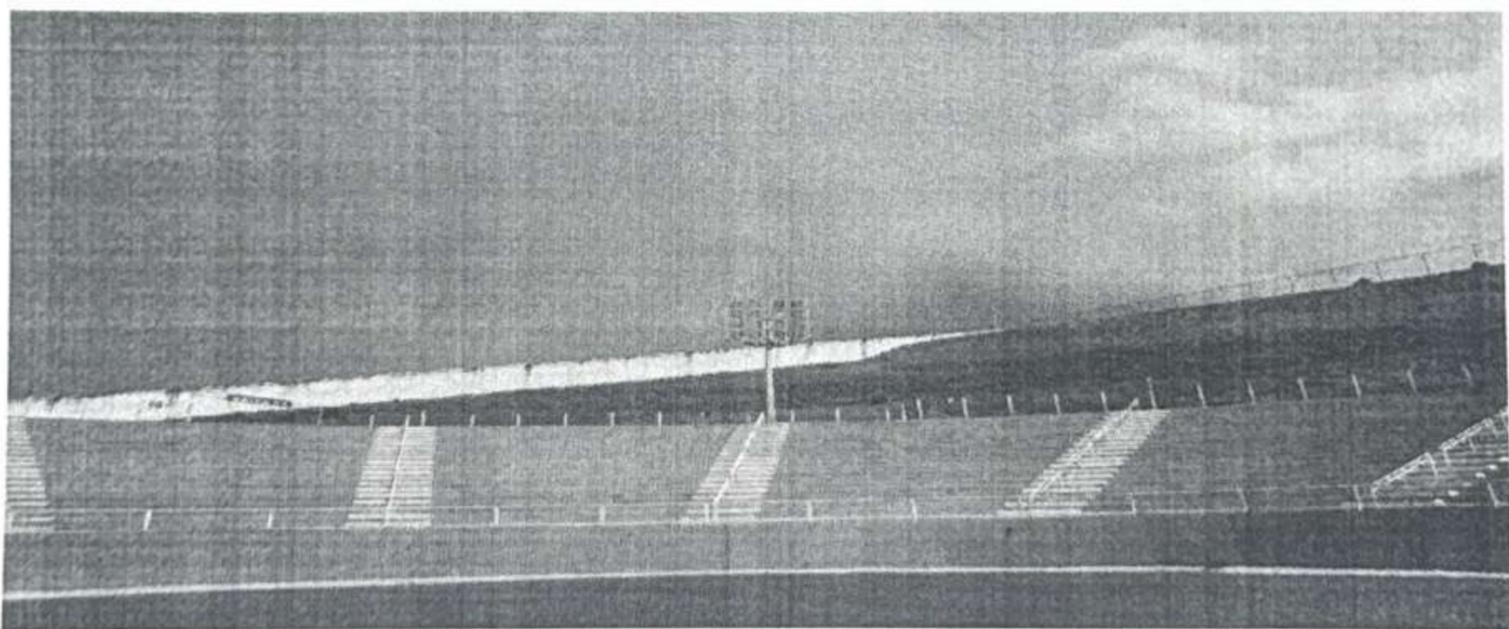
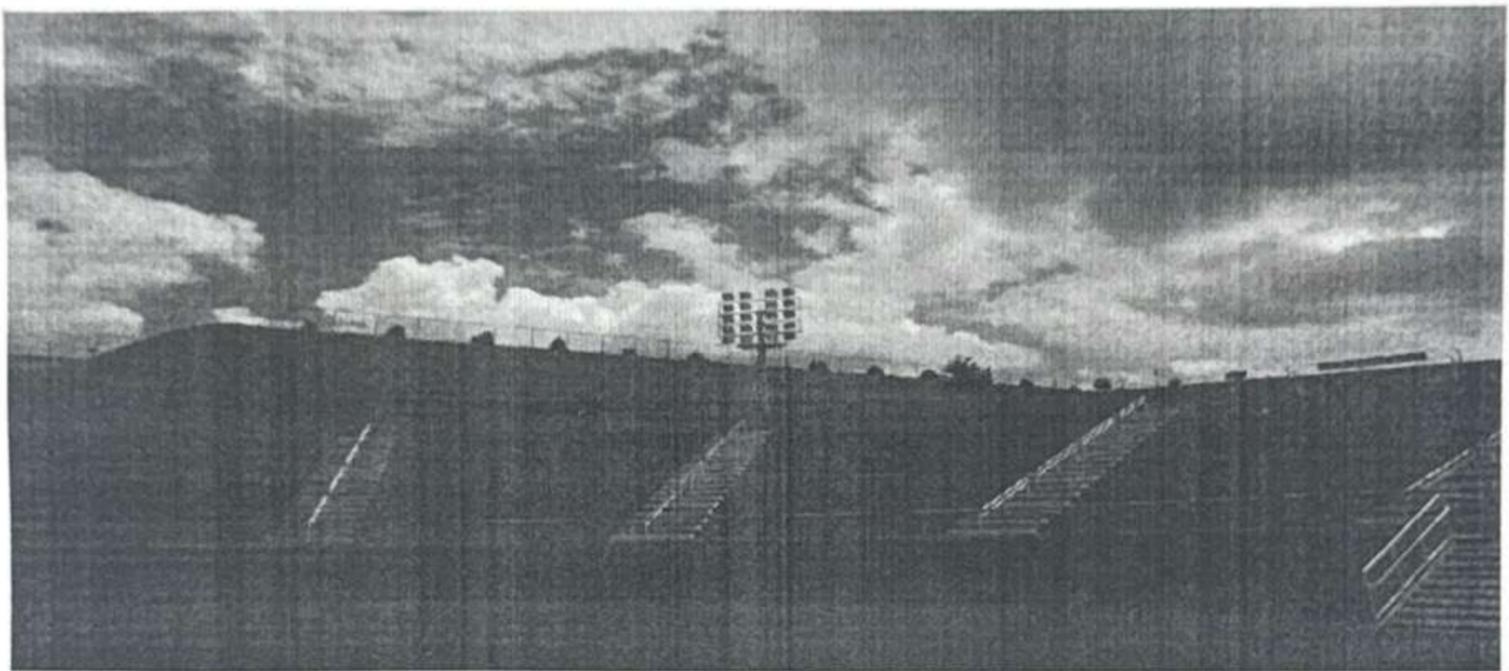


A handwritten signature in blue ink, appearing to be "L. P. S.", located on the right side of the page.

A second handwritten signature in blue ink, appearing to be "L. P. S.", located below the first signature on the right side of the page.



Fotos das torres de iluminação



Handwritten signature



Parecer quanto:

Engenharia Arquiteto e Urbanista

Condições de funcionamento do estádio:

- Aprovado
- Aprovado com Restrição
- Reprovado

Observações e Considerações Finais

O Estádio Soares de Azevedo é um estádio relativamente novo, e se encontra em perfeito estado de uso, sem contar que passou por uma manutenção recentemente.

Engenharia Elétrica

Condições de funcionamento do estádio:

- (X) Aprovado
- () Aprovado com Restrição
- () Reprovado

Observações e Considerações Finais

As instalações são novas e estão em perfeito estado e não apresenta nenhum risco ao público.

Acessibilidade

Condições de funcionamento do estádio:

- (X) Aprovado
- () Aprovado com Restrição
- () Reprovado

Observações e Considerações Finais



O Estádio Soares de Azevedo é bem acessível para todos os portadores de necessidades especiais, obesos e idosos em todos os setores do estádio, sem contar que possui um fácil acesso para estacionar.

Os guardas-corpos e corrimãos existentes estão conforme preceitua as leis, em excelente estado de conservação e atendendo às exigências do Corpo de Bombeiros Militar.

Conforto

Condições de funcionamento do estádio:

- Aprovado
- Aprovado com Restrição
- Reprovado

Observações e Considerações Finais

O Estádio Soares de Azevedo possui bom acesso e fácil estacionamento, dando condições dos ônibus pararem próximo aos vestiários, sem nenhum tipo de acesso com torcedores. O mesmo é aplicado para a equipe de arbitragem e autoridades da Federação Mineira de Futebol, Confederação Brasileira de Futebol, entre outros, além da existência de planos e ações que são executados em cada dia de evento, em conjunto com o órgão público.

Data de Emissão do Laudo: 31 de março de 2025.

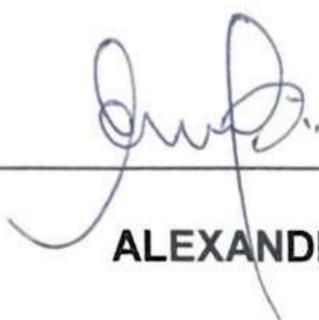
Prazo de Validade do Laudo: 31 de março de 2028.





PEDRO PIRES DO AMARAL TANUS

Engenheiro Civil – CREA MG 378807/D



ALEXANDRE

Engenheiro Eletricista – CREA MG - 41.170/DMG





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART OBRA / SERVIÇO
Nº MG20253801499

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL

1. Responsável Técnico

ALEXANDRE FERREIRA RODRIGUES
Título profissional: ENGENHEIRO ELETRICISTA

RNP: 1403693390
Registro: 0400000041170MG

2. Dados do Contrato

Contratante: NACIONAL ATLETICO CLUBE
RODOVIA BR 356
Complemento:
Cidade: MURIAÉ

Bairro: LEBLON
UF: MG

CPF/CNPJ: 22.789.234/0001-00
Nº: 900
CEP: 36880000

Contrato: Não especificado
Valor: R\$ 2.000,00
Ação Institucional: Outros

Celebrado em: 20/03/2025
Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

3. Dados da Obra/Serviço

Avenida RODOVIA BR 356
Complemento:
Cidade: Muriaé
Data de Início: 20/03/2025
Finalidade: ESPORTIVO
Proprietário: NACIONAL ATLETICO CLUBE

Previsão de término: 20/03/2026

Bairro: LEBLON
UF: MG

Coordenadas Geográficas: 0, 0

Nº: 900

CEP: 36880001

Código: Não Especificado

CPF/CNPJ: 22.789.234/0001-00

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração

66 - Laudo > ELETROTÉCNICA > INSTALAÇÕES ELÉTRICAS > DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
EM BAIXA TENSÃO > #11.10.1.2 - PARA FINS COMERCIAIS

Quantidade

6.944,00

Unidade

m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA, ACESSIBILIDADE E CONFORTO ESTADIO SOARES DE AZEVEDO MURIAE/MG

6. Declarações

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.
- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que meus dados pessoais e eventuais documentos por mim apresentados nesta solicitação serão utilizados conforme a Política de Privacidade do CREA-MG, que encontra-se à disposição no seguinte endereço eletrônico: <https://www.crea-mg.org.br/transparencia/lgpd/politica-privacidade-dados>. Em caso de cadastro de ART para PESSOA FÍSICA, declaro que informei ao CONTRATANTE e ao PROPRIETÁRIO que para a emissão desta ART é necessário cadastrar nos sistemas do CREA-MG, em campos específicos, os seguintes dados pessoais: nome, CPF e endereço. Por fim, declaro que estou ciente que é proibida a inserção de qualquer dado pessoal no campo "observação" da ART, seja meu ou de terceiros.
- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que não posso compartilhar a ART com terceiros sem o devido consentimento do contratante e/ou do(a) proprietário(a), exceto para cumprimento de dever legal.

7. Entidade de Classe

- SEM INDICAÇÃO DE ENTIDADE DE CLASSE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____ de _____ de _____
Local data

ALEXANDRE FERREIRA RODRIGUES - CPF: 247.569.706-72

NACIONAL ATLETICO CLUBE - CNPJ: 22.789.234/0001-00

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 103,03 Registrada em: 20/03/2025 Valor pago: R\$ 103,03 Nosso Número: 8607542723

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-mg.sitac.com.br/publico/>, com a chave: dWy3w
Impresso em: 21/03/2025 às 09:32:21 por: ip: 177.130.241.8

www.crea-mg.org.br
Tel: 0800 031 2732

atendimento@crea-mg.org.br
Fax:





Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL

1. Responsável Técnico

PEDRO PIRES DO AMARAL TANUS

Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 1421874210

Registro: 378807MG

2. Dados do Contrato

Contratante: NACIONAL ATLETICO CLUBE

RODOVIA BR 356 KM 191

Complemento:

Cidade: MURIAÉ

Bairro: LEBLON

UF: MG

CPF/CNPJ: 22.789.234/0001-00

Nº: 1900

CEP: 36880970

Contrato: Não especificado

Valor: R\$ 2.000,00

Ação Institucional: Outros

Celebrado em: 17/03/2025

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

3. Dados da Obra/Serviço

RODOVIA BR 356 KM 191

Complemento:

Cidade: MURIAÉ

Data de Início: 17/03/2025

Finalidade: ESPORTIVO

Proprietário: NACIONAL ATLETICO CLUBE

Nº: 1900

Bairro: LEBLON

UF: MG

CEP: 36880970

Previsão de término: 17/04/2025

Coordenadas Geográficas: 0, 0

Código: Não Especificado

CPF/CNPJ: 22.789.234/0001-00

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração

66 - Laudo > CONSTRUÇÃO CIVIL > PATOLOGIAS > #1.3.1 - DE PATOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

Quantidade

Unidade

6.944,00

m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA

6. Declarações

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que meus dados pessoais e eventuais documentos por mim apresentados nesta solicitação serão utilizados conforme a Política de Privacidade do CREA-MG, que encontra-se à disposição no seguinte endereço eletrônico: <https://www.crea-mg.org.br/transparencia/igpd/politica-privacidade-dados>. Em caso de cadastro de ART para PESSOA FÍSICA, declaro que informei ao CONTRATANTE e ao PROPRIETÁRIO que para a emissão desta ART é necessário cadastrar nos sistemas do CREA-MG, em campos específicos, os seguintes dados pessoais: nome, CPF e endereço. Por fim, declaro que estou ciente que é proibida a inserção de qualquer dado pessoal no campo "observação" da ART, seja meu ou de terceiros.

- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que não posso compartilhar a ART com terceiros sem o devido consentimento do contratante e/ou do(a) proprietário(a), exceto para cumprimento de dever legal.

7. Entidade de Classe

AMEA - Associação Muriaense de Engenheiros e Arquitetos

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

de _____ de _____

Local

data

PEDRO PIRES DO AMARAL TANUS - CPF: 139.187.246-45

NACIONAL ATLETICO CLUBE - CNPJ: 22.789.234/0001-00

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 103,03

Registrada em: 28/03/2025

Valor pago: R\$ 103,03

Nosso Número: 8607606119

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-mg.sitac.com.br/publico/>, com a chave: YZ6a2
Impresso em: 01/04/2025 às 13:26:39 por: , ip: 168.0.216.3

